Diretor :
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário :
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente :
MARDOKEO NACRE

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO



ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 18 de julho de 1944 — NUMERO 161

# Os russos chegaram á fronteira da Prussia Oriental

## 56 mil prisioneiros alemães desfilam em Moscou

## Paraquedistas russos atraz das fortificações nazistas

### Implacavel o avanço dos exércitos soviéticos na rota de Berlim — Bombardeio das comunicações em território da Prussia

MOSCOU, 17 (U. P.) — (Urgente) — A noticia da chegada das forças russas á fronteira da Prussia Oriental coincidiu com um fato que ficará gravado na memoria dos moscovitas: a grande parada de 56.000 soldados alemães aprisionados na atual ofensvia na Russia Branca. Passaram eles hoje pelas ruas de Moscou rumo aos campos de concentração sob os olhares dêsse mesmo povo que ha trinta mêses estava ameaçado de ve-los desfilar como conquistadores. A parada desses prisioneiros transcorreu num ambiente festivo para o que muito concorreu o dia ensolarado que hoje fez em Moscou.

A circunstancia de predominar na multidão que a assistiu o elemento feminino foi bem significativa. As autoridades proibiram qualquer manifestação de hostilidade contra os nazistas vencidos.

PARAQUEDISTAS RUSSOS

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — (Urgente) — Circula com insistencia a noticia de que paraquedistas russos aterrizaram na Prussia Oriental.

E' o jornal TIDNINGEN que veicula o fato até agora não confirmado por Berlim ou Moscou. O que se informa da capital da Russia e que não é menos importante é que os exercitos soviéticos já atingiram a fronteira da Prussia Oriental. A cidade lituana de Kovno, próxima á fronteira prussiana, suporta também o bombardeio da artilharia russa que prepara o terreno para o assalto final da infantaria.

MAIS CONQUISTAS RUSSAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Prossegue irrefreavel a investida russa sobre a Prussia Oriental. Num furioso avanço contra os principais baluartes alemães, os soviéticos aproximam-se cada vez mais dos dois caminhos principais que conduzem diretamente a Berlim.

Os germanicos por sua vez estão cedendo terreno aos russos dada a impossibilidade material em que se encontram de oferecer resistencia. O alto comando russo divulgou hoje os resultados da tarefa destas ultimas 24 horás de lutas, e através dêsse comunicado tem-se noticia que ao oeste e sudoeste de Kpachka foram recapturadas Sebaz, séde distrital da região e mais 60 localidades habitadas

Ao norte de Drischa, os russos avançaram ao cabo de violentas lutas e ocuparam o centro distrital da região de Vitebsk, além de mais outras 30 povoações. Ao norte e ao sul de Alytus, os russos prosseguiram na luta pela ampliação de suas cabeças de ponte na margem oeste do rio Niemen, tomando mais de 20 lugares povoados. Ao nordéste e oéste de "Wolkowisk, caiu em poder dos russos Svillis-Loch, séde do distrito da região de Bialystock, além de mais de uma centena de outras localidades.

Termina o comunicado do alto comando russo dizendo que na direção de Brest-Litovsk, foram capturadas Pruzhony e Sver-Shev, sédes distritais e na região de Pinsk, além da séde distrital de Derzichin outras 200 povoações.

Assim, mais de 400 localidades passaram, hoje, para o poder dos exercitos libertadores da Russia.

"AVANTE PARA A ALEMANHA

MOSCOU, 17 (R.) — (Por Duncan Hooper) — As peças de arilharia pesadas soviéticas estão, hoje, lançando granadas contra as defesas externas de Kovno-Kaunas — capital da Lituania antes da guerra e situada a 65 quilometros da fronteira da Prussia Oriental. Os "tanks" soviéticos e as tropas russas de assalto, em veiculos motorizados, chegaram a estra-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## CARACTERISTICAS DAS PLATAFORMAS DAS BOMBAS-VOADORAS

CHERBURGO, 17 — (Por W. W. Hercher) — A infantaria norte-americana, tomando de assalto a cidade de Cherburgo, pôz por terra o plano alemão de utilizar a peninsula como ponto de lançamento das bombas planadoras contra a Inglaterra

No minimo, meia duzia de bases de lançamento, feitas de concreto, foi descoberta na peninsula. Nenhuma delas tinha sido concluida ou utilizada.

Tive ocasião de observar duas dessas bases e pude constatar que elas eram cuidadosamente camufladas com rêdes e trançados de palha.

As principais caracteristicas dessas bases são uma plataforma de lançamento, com aproximadamente 27 pés de comprimento que se estende entre duas paredes laterais de 2 e meio pés de largura.

A plataforma é ligeiramente inclinada e contém um par de trilhos.

Há ainda um grande pavimento construido com concreto, o qual tem uma saida de lançamento para bombas

As paredes dessas saidas são revestidas de chumbo e teem 4 polegadas de espessura.

A parte externa das saidas são

(Conclúe na 2.ª pag.)

Em marcha ininterrupta, as forças soviéticas avançam esmagadoramente para o Oéste, levando de roldão toda e qualquer resistência porventura oposta pelos fascistas alemães. Nessa fulminante investida, os exércitos do marechal Stalin acabam de libertar Pins, Vilna e outras grandes e pequenas povoações, aos milhares, e agora marcham avassaladoramente, tendo conquistado, ontem, Grodno, na velha Polonia. Assim, estão prestes a alcançar a Prussia Oriental, isto é, o território alemão propriamente dito. O presente mapa mostra a linha de combate teuto-soviética, vendo-se, indicadas por setas os principais pontos contra os quais os soviéticos acometem implacavelmente.

# ENTRE TARNOPOL E LWOW

## RECAPTURA DE ESQUAY

### Duramente disputada a cota 173 ao nordéste de Evrecy — Violenta batalha de "tanks"

Por William HARCASTLE
(Enviado especial da Reuters)

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 17 — Até hoje, á tarde, os ultimos informes recebidos da frente adiantavam que foi recapturada a localidade de Esquay. Um informante anunciou que a importante quota, 173, ao nordéste de Evrecy continúa sendo duramente disputada. Atualmente, as forças aliadas manteem-se num valioso ponto de observação sôbre Evrecy, mas, abaixo porém, as tropas do marechal Rommel continuam batalhando para assegurar a posse da ladeira meridional. Se os

(Conclúe na 2.ª pag.)

## OS RUSSOS CHEGARAM Á CIDADE DE ZLOCHOV

### Milhares de soldados do general Yeremenko atravessam o Niemen — Entre Grodno e Kaunas — Na fronteira da Letonia

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticias de Berlim difundidas pela DNB revelam que os russos chegaram ao setor de Zlochov, ponto situado a meio caminho entre Tarnopol e Lwow.

EM FACE DA TREMENDA PRESSÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — O comentador da DNB, coronel von Hammer, acaba de revelar numa transmissão de Berlim que os alemães recuaram as suas linhas nos principais pontos do setor de Zlochov em face da tremenda pressão das tropas russas.

OS ALEMÃES RECUARAM

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os russos atingiram o setor de Zlochov, cerca de 60 quilometros ao leste de Lwow, aproximadamente a meio caminho entre Tarnapol e Lwow.

Informa a agencia DNB, pe-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## Na rota de invasão da Alemanha

LONDRES, 17 (De Robert MUSEL, da U. P.) — O Alto Comando Alemão anunciou que "um poderoso exército russo em ação na frente meridional do léste juntou-se ás forças que marcham sobre Berlim" com uma esmagadora nova ofensiva lançada nas proximidades de Lwow.

Entrementes, comentaristas militares nazistas advertem que "dias tempestuosos" estão em marcha.

Anuncia-se que os novos assaltos, que as emissoras alemãs admitem ter possibilitado "um pequeno numero de penetrações locais" das forças russas, significam que os moscovitas estão na ofensiva ao longo de uma frente de 1.500 quilômetros que se estende do golfo da Finlandia aos contra-fortes dos Carpatos.

As forças russas que operam na róta de invasão da Alemanha estão batalhando na cidade de Grodno, velha fortaleza polonêsa, onde lançam ataques violentissimos de três flancos, estando uma coluna á distancia de um tiro de canhão da disputada linde da Prussia Oriental que levou os nazistas á aventura nos territórios do Reich.

## A CAPTURA DE GRODNO

### Um ataque combinado dos exércitos dos generais Chernyakovski e Zakharov — A 24 kms. a sudoéste de Kaunas

LONDRES, 17 — Grodno, que protegia a Prussia Oriental e a Polônia Central, foi capturada por meio de um ataque combinado dos generais Chernyakosvski e Zakharov. A captura desta importante posição a 62 quilômetros da fronteira prussiana e a mesma distancia de Bialistok foi anunciada numa ordem do dia do Marechal Stalin, ontem, á noite, depois de ter Berlim anunciado que as tropas germanicas a haviam abandonado. Ficam assim abertas as duas linhas que os alemães tinham em Grodno como base, podendo o exército soviético atacar diretamente em direção da Prussia Oriental pelo flanco direito, e a sudoeste pela complicada rede ferroviária em direção da Polônia e da própria Varsóvia.

EM KRUNY

No dia de hoje as tropas soviéticas que avançam para a fronteira da Prussia Oriental atravessaram o rio Niemen e chegaram a Kruny, 24 quilômetros ao sudoeste de Kaunas. As fôrças russas, depois de terem atravessado o rio ampliaram a sua cabeça de ponte e capturaram mais de 40 localidades na margem ocidental. Ante a séria ameaça, os alemães decidiram fazer ponto final na remêssa de reservas da Alemanha, a-fim-de tentar uma oposição derradeira nas fronteiras do Reich, segundo se dizia em Moscou esta noite.

Uma noticia de fonte alemã dizia que fôra preciso trasladar, ás presas, reservas a-fim-de fazer frente á pressão russa nos setores diante de Bres, Litovsk e Lamberg. A mesma noticia acrescentava que os russos haviam penetrado nas defesas ao sudoeste de Dvinsk e haviam aberto caminho atá a margem setentrional do rio Dwena.

ELIMINADA A POSSIBILIDADE DE CONTRA-ATAQUE

As tropas do general Chernyakovski avançam através do rio Niemen, em direção da Prussia Oriental, outros exércitos russos ao norte e ao sul avançam em

(Conclue na 7.ª pag.)

## DECIMO SEGUNDO ATAQUE CONTRA A ILHA DE GUAM

### Metralhados 17 navios japonêses, bem como 13 aviões que se encontravam em terra

PEARL HARBOUR, 17 (U. P.) — A Ilha de Guam foi atacada pela decima segunda vez nestes ultimos doze dias pelos aviões com base em belonaves, os quais levam a efeito a mais intensa campanha de "abrandamento" da guerra no Pacifico. O almirante Nimitz informou ontem que os aviões da Marinha desfecharam novos ataques contra a ilha de Guam. Foram metralhados 17 navios inimigos inclusive um "destroyer" Foram ainda metralhados 13 aviões niponicos encontrados em terra.

DE TOQUIO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A radio de Toquio anunciou que a demissão do ministro da Marinha japonesa, almirante Shimad, tendo sido nomeado para substitui-lo o almirante Norura. Na primeira noticia dizia-se que o almirante pedira demissão, mas, em seguida, outro despacho da agencia *Domei* informou que o ministro fora afastado do cargo.

JA' PRESTOU JURAMENTO

NEW YORK, 17 (U. P.) — A emissora de Toquio anuncia a renuncia de Shegetaro Shimada, fato assinalado precisamente ha quatro semanas, após a derrota da frota japonesa nas Filipinas frente á esquadra norte-americana. A difusora japonesa indicou que Shimada será sucedido pelo almirante Noakuni Norura, que já prestou juramento perante o Imperador

**"A EMOÇÃO INTENSA QUE SENTI NA EMPOLGANTE CERIMONIA DA OFICIALIZAÇÃO DA BAYEUX DA PARAIBA, FOI IGUALMENTE FORTISSIMA PARA A SENSIBILIDADE DE MADAME GAYRAL, E A LEMBRANÇA DESSAS IMPRESSÕES FICARÁ PARA SEMPRE EM NOSSOS CORAÇÕES. FAÇO VOTOS VIBRANTES PARA A PROSPERIDADE E FELICIDADE DA BAYEUX BRASILEIRA E MEUS ARDENTES DESEJOS SE DIRIGEM TAMBEM ÁS POPULAÇÕES DE JOÃO PESSOA E SANTA RITA QUE TOMARAM PARTE TÃO INTIMA E ATIVA EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES Á FRANÇA, MAGISTRALMENTE ORGANIZADAS POR V. EXCIA."** (Do telegrama enviado pelo comandante Gayral ao int. Ruy Carneiro).

# Arezzo caiu em poder dos britanicos

## As forças norte-americanas estão a 8 kms. de Livorno

### Foi identificado o pilôto italiano que bombardeou o Vaticano — Um submarino britanico destruiu, em 18 minutos, 7 navios alemães num porto do Mar Egeu

ROMA, 17 (U. P.) — (Urgente) — As forçs britanicas capturaram a importante cidade de Arezzo, segundo se anuncia nesta capital.

A MAIOR PENETRAÇÃO DO V EXERCITO

ROMA, 17 (U. P.) — (Urgente) — O exercito britanico conseguiu atravessar o rio Arno num ponto distante oito quilometros de Arezzo.

Foi sumamente rapido o avanço dos britanicos o que lhes permitiu tomar uma ponte intacta. O V Exercito por seu turno está a 3 quilometros apenas de Livorno, esperando-se para muito breve a queda dessa importante cidade. A maior penetração do V Exercito na marcha sobre Livorno deu-se num ponto da costa próximo ao Monte Nero.

PROJETOU BOMBAS SOBRE O VATICANO

ROMA, 17 (U. P.) — No dia cinco de novembro ultimo, um avião "Savoia Marchetti" projetou várias bombas sobre o Vaticano, atingindo a basilica de São Pedro e o edificio ocupado pelo corpo diplomático. Após o bombardeio, os alemães acusaram os aliados da prática desse ataque Agora a agencia noticiosa italiana acusa Ernesto Botto, sub-secretário da aviação de Mussolini, de ter cometido êsse crime.

Informa a referida agencia que o Vaticano identificou o piloto do avião atacante, como sendo Ernesto Botto. E ilustra a informação, dizendo que, no mesmo dia do ataque, o paroco de Viterbo informou ao Papa, ter visto Botto carregando bombas num avião "Savoia Marchetti", no qual levantou vôo, justamente antes do ataque ao Vaticano.

NUM AUDACIOSO ATAQUE

LONDRES, 17 (U. P.) — Um submarino britanico, num audacioso ataque que durou 18 minutos, destruiu, a um quilometro e meio do qebra-mar de um porto do mar Egeu dominado pelos alemães, sete navios inimigos e avariou diversos outros, escapando ileso, depois de 3 horas de combate. 2 navios nazistas atingidos afundaram e outros cinco foram destruidos pelos proprios diques do porto. O submarino foi contra-atacado intensamente por embarcações anti-submarinas alemãs.

PELO VIII EXERCITO

ROMA, 17 (U. P.) — Informa-se que as forças aliadas atravessaram o rio Arno. A travessia foi feita pelo Oitavo Exercito, ao noroeste de Arezzo, depois de um rapido avanço.

CONQUISTADAS PELAS FORCAS BRITANICAS

ROMA, 17 (U. P.) — As forças britanicas do Oitavo Exercito conquistaram a localidade de Civitilla, Bardim, Agnano, Ambra, além de Lippiano, que se encontram no vale de Tibre.

A 8 KMS. DE LIVORNO

ROMA 17 (U. P.) — As forças e vanguarda norte-americanas se encontram a 8 kms. de Livorno.

"DESFASCITIZAÇÕES" DA ITALIA

ROMA 17 (U. P.) O gabinete italiano sob a presidencia do sr. Bonomi voltou a se reunir nesta capital em horas desta manhã. Prosseguiram os discursos em torno da "desfascistização do país.

PROGRIDEM OS V E VIII EXERCITOS

Q.G. ALIADO NA ITALIA, 17 (Por David Brown) — Tropas do Quinto Exercito, no seu avanço para Livorno, chegaram na noite de ontem, ás defesas externas alemãs na grande cidade italiana. Uma patrulha norte-americana alcançou o suburbio de Monte Nero, a menos de seis kms. e meio do centro da cidade, ali se colocando em excelente observatório num massiço de colinas que dominam sobretudo a zona do porto, ferozmente defendida. Vanguardas do Quinto Exercito estão também a menos de nove kms. do Arno, no seu ponto mais profundo.

Quanto ao 8.º Exercito continuando a perseguição aos alemães que recuam para linha "Gotica", fizeram os seus soldados mais de quatro kms. e meio pelo norte e leste de Arezzo, conquistada, desde ontem e mais de 3 kms. pelas estradas que correm ao nordeste.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Annal
Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00
Número Avulso — Capital
Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:
Redação .. .. .. .. .. .. 1145
Gerência .. .. .. .. .. .. 1211
Portaria .. .. .. .. .. .. 1219
Secção de Máquinas .. .. 1217

O único cobrador autorizado d'A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO
As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

## Recaptura de Esquay

(Conclusão da 1.ª pag.)

alemães são capazes de exercer pressão aos "tanks" britanicos Churchill, Sherman e Cromwell poderão ter uma melhor oportunidade para enfrentar ás forças blindadas adversárias.

LUTA DE "TANKS"

Ao sul da importante localidade de Evrecy está sendo travada uma violenta luta de "tanks", ao passo que a infantaria se infiltra pelo terreno circunvizinho coberto de bosques. Fôram qualificados, nêste Q. G., de "muitos proveitosos" os progressos obtidos pelas forças do general Dempsey, que cobrem uma área de quatro quilometros nêsse setor, com uma profundidade máxima de oitocentos metros. Em outra extremidade do avanço britanico, as forças do general Montgomery avançaram quinhentos metros, tendo capturado uma importante localidade a cinco quilometros do nordéste de Tilly. Do outro lado, os soldados do tenente-general Bradley, se bem que estejam se reorganizando em quasi em toda a linha da frente, continuam exercendo pressão entre os setores da linha de 65 quilometros.

Os contingentes que estão se reagrupando na margem norte do rio Ay, atualmente atravessado, enviaram patrulhas através do rio, em vários pontos, por ambos os lados de Lessay e encontraram, até agora, moderada

## Ameaça de bombardeio de Nova York

(Conclusão da 8.ª pag.)

ser despresada por completo. Os alemães depositam toda sua confiança nêsse novo tipo de ataque destinado, principalmente, a minar o moral do povo, empregando para isso novas armas técnicas. Expressa que, talvez, os germanicos pretendam causar inquietação entre os aliados, acrescentando que da Jutlandia até Nova York são 3.500 milhas, sendo 650 milhas o espaço existente entre a Jutlandia e Londres.

## ENTRE TARNOPOL E LVOV

(Conclusão da 3.ª pag.)

lo seu comentarista militar von Hammer, que os alemães recuaram de suas linhas, principais, em vários pontos do setor de Zlochov, diante da pressão soviética. Mas, lembra que Moscou, geralmente, retem essas noticias até que a ofensiva é alcancada nos primeiros sucessos. E ainda hoje a agencia TRANSOCEAN informou que os violentos ataques na direção de Lwow assumiram o caráter de uma ofensiva de grande envergadura.

CRUZANDO IMEDIATAMENTE O RIO

MOSCOU, 17 (U. P.) — A resistencia germanica contra as forças do general Baaramyan logrou conter temporariamente a ameaça russa contra Dvinsk, porém a situação geral nas Republicas do Baltico peiora para os nazistas á medida que as forças de Yeremenko vão destruindo a zona fortificada dos acessos ocidentais da Letonia central e mais para o norte. Os soldados do general Cherniyakhovsky, prosseguindo no avanço ininterrupto sobre a Prussia Oriental anulam todos os esforços dos alemães para estabilizar o setor do rio Niemen entre Grodno e Kovno. As ultimas informações recebidas situam o exercito soviético a vinte quilometros apenas da Lituania de antes da guerra. Ao chegar á margem esquerda do rio Niemen, os russos não perderam tempo, cruzando imediatamente o rio.

VARIAS TENTATIVAS SOVIETICAS

ESTOCOLMO, 17 (R.) — "No rio Niemen: — diz o comunicado alemão — nossas divisões frustraram varias tentativas soviéticas de irrupção. Nossas tropas, depois de terem evacuado Grodno, de acôrdo com o plano pré-estabelecido retiraram-se da margem ocidental do rio Niemen".

"AVALANCHE SOVIETICA"

ESTOCOLMO, 17 (R.) — A DNB acaba de informar que a pressão russa nos setores situados na frente de Brest-Litovsk é tremenda e que estão sendo trasladados reforços "a fim de conter a avalanche soviética".

NA FRONTEIRA DE LETONIA

MOSCOU, 17 (R.) — Os exercitos do Baltico depois de terem deixado na retaguarda e quebrado a "linha Roier" a oeste do Oponchka, capturaram certo numero de localidades nas proximidades da fronteira oriental da Letonia.

AVANÇAM CELEREMENTE

MOSCOU, 17 (R.) — As forças do general Zakharov avançam celeremente na direção de Bialistok, o mesmo sucedendo com o marechal Rokossovsky, na direção do Brest Litovsk. Estas ultimas forças já atingiram um ponto situado apenas de 90 kms. da cidade e fortaleza de Breezakartuzskaya.

GOLPES MORTAIS

MOSCOU, 17 (R.) — Enquanto as tropas do general Chernyakhovsky avançam através do Niemen sobre a Prussia Oriental outros exercitos russos ao norte e sul arremetem em seus flancos, eliminando todas as possibilidades de contra-ataque por parte das forças germanicas, desferindo-lhes golpes mortais, tanto na frente do Baltico como na da Polonia.

DURANTE O 16 DE JULHO

MOSCOU, 17 (R.) — O comunicado russo informa: "Durante o dia 16 de julho, a oeste e sudoeste de Ponchka as nossas tropas avançaram e ocuparam mais 80 localidades. A oeste de Vilna as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram mais 60 localidades.

Prosseguem com êxito a luta para estender uma cabeça de ponte na margem ocidental do Niemen, tendo sido ocupadas 50 localidades. As tropas da segunda e terceira frentes na Russia Branca, após três dias de árduas batalhas, tomaram de assalto a cidade e fortaleza de Grodno, importante entroncamento ferroviário e zona principal das defesas alemãs que protegiam as cercanias da fronteira da Prussia Oriental.

Ao noroeste e oeste de Volkovysk as nossas tropas prosseguiram a sua ofensiva no curso da qual ocuparam 30 localidades. O oeste e sudoeste de Slonin as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e ocuparam Kartuzhaya, sede distrital da região de Brest-Litovsk, assim como 80 localidades.

Foram ainda capturados os povoados de Janow e Polehany além de mais 80 localidades."

TUDO EM VÃO, PORÉM

MOSCOU, 17 (U. P.) — Três colunas russas convergem sobre Kaknas, vindas do leste, suleste e sul. A captura da antiga capital lituana permitiria ás tropas de Cherniakovsky avançar ao longo da estrada que leva diretamente a Koenigsberg, capital da Prussia Oriental. Com isso ficariam flanqueadas as defesas nazistas dos lagos massurianos, podendo dificultar bastante um ataque pelo sueste. O alto comando alemão bem compreendeu o perigo e lançou as novas divisões de "tanks" que acabam de chegar á Lituania de encontro aos russos, sem dar-lhes tempo para repousar. Tudo em vão, porém.

## ROOSEVELT PATROCINA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

seu desejo, dele Roosevelt, ditar normas ou diretrizes".

Informa-se, ademais, que nessa carta o pres. Roosevelt porá em relevo os oito anos de atividade do sr. Henri Wallace, na pasta da Agricultura e os quatro anos na vice-presidencia da Republica.

O missivista fará a sua manifestação pró Wallace, em fórma de declaração, frizando que, se êle fôsse delegado da Convenção, votaria no nome do seu atual substituto no govêrno, para a sua reeleição. Não obstante, alguns lideres democráticos reputam "inoqua", tal recomendação, e insistem em que o sr. Roosevelt agirá para evitar, serias dissenções no seio do partido, se êste não indicar, imediatamente, um substituto para o sr. Henri Wallace.

OPINA FAVORAVELMENTE O MINISTRO SOUZA COSTA

BRETTON WOODS, 17 (U. P.) — A delegação brasileira acha-se muito satisfeita com os progressos obtidos pela Conferencia Monetária Internacional e especialmente no tocante á quota estabelecida para o fundo de estabilização — declarou o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil em entrevista á REUTERS. "Minha opinião — acrescentou — é que todos os paises da America Latina cooperarão com muita satisfação na organização que está sendo planejada pela conferencia. Estou certo de que o fundo e o banco impedirão uma "debacle" econômica que se seguiu á extrema competição comercial entre as nações na ultima guerra".

CONTINUARA' A CONFERENCIA MONETARIA

BRETTON WOODS, 17 (U. P.) — Foi anunciado que a Conferencia Monetária, aqui reunida, continuará as suas sessões até o próximo sábado para estudar os detalhes do Banco Internacional para reconstrução e desenvolvimento.

A CAMINHO DE LONDRES

WASHINGTON, 17 (U. P.) O embaixador britanico na Argentina, "sir" David Kelly que se encontra aqui a caminho de Londres, conferenciou com o Secretário de Estado, Cordell Hull. O embaixador Kelly avistou-se igualmente com o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, sr. Norman Armour.

## PANORAMA DA GUERRA

A população de Moscou desfrutou, ontem, um espetáculo que dilatou de orgulho todos os peitos moscovitas. foi o desfile, pela praça Vermelha, de cincoenta e quatro mil prisioneiros, procedentes da frente baltica e que marcharam ao passo de ganso, tendo á frente vinte generais, também capturados no decurso da ofensiva das duas ultimas semanas. Muitos dos portadores da Cruz de Ferro ouviram palavras de incitamento de Hitler acenando com a promessa de um passeio militar á capital de todas as Russias. A predição realizou, mas os alemães não desfilaram deante do tumulo de Lenine como triunfadores, mas como vencidos humilhados e entre alas de tropas soviéticas, empunhando metralhadoras portateis.

O quartel general de Hitler replicou a declaração de Eisenhower segundo a qual os "maquis" eram parte integrante do seu exército. Berlim recusa tomar em consideração essa declaração, atribuindo-se o direito de continuar tratando os homens do exército do general Koening como simples franco-atiradores, sujeitos ao fusilamento, no caso de cairem nas mãos dos nazistas.

Aliás, ninguem póde esperar que certas regras de direito aplicáveis á guerra, mereçam respeito de chefes militares que não se envergonham de empregar armas vis, como as bombas voadoras contra objetivos indiscriminados ou que mandam executar aviadores, caídos em seus territórios, no curso de ações militares. Hitler e Hiroito agem de perfeita união de vista e porisso mesmo o destino de ambos será identico, dentro de muito pouco tempo.

No teatro da guerra da Europa aproxima-se o ultimo áto da tragédio e não se arriscará muito quem prognostizar que o 11 de novembro de 1944 marcará como o de 1918, o colapso do sonho de dominio germanico. A marcha das operações justificam tais previsões.

A luta na França decidirá a duração da guerra, tanto disso estão compenetrados os alemães que Rommel reuniu o mais poderoso exército para enfrentar Montgomery, mas o duelo entre os dois velhos adversários, começa a apresentar perspectivas otimistas para os britanicos. A ponta de lança inglesa atingiu, nas ultimas horas de ontem, a localidade de Evrecy, enquanto a outra perna da tenaz se aproximava de Villers Bucage, não obstante os desesperados contra-ataques nazistas, com grandes massa de "tanks". A peleja alcançou o ponto culminante, mas os soldados da democracia, conservaram os ganhos alcançados e continuaram empurrando o inimigo para além das suas linhas.

Por outro lado, os americanos combatiam á noite nas ruas de Saint Lô, ao mesmo tempo que estavam engajados em luta feroz ao longo de toda frente, quebrando, com extraordinária impetuosidade, as arremetidas germanicas.

Essas operações se desenvolviam, ás ultimas noticias, com pleno êxito, perfeitamente articuladas com a intervenção da arma aérea, que operou devastações sistematicas no sistema de comunicações á retaguarda: nos ninhos de bombas voadoras; em Viena e nos vários centros ferroviários alemães, que suportam o pêso dos abastecimentos e a movimentação das reservas.

A frente italiana apresentava, no momento em que foi emitido o ultimo comunicado, nítido aspecto de desarticulação, e vários pontos vitais. Os britanicos, que conquistaram Arezzo, no domingo, investiram em direção ao rio Arno, transpondo-o e ocupando mais quatros cidades nessa área: os franceses, por sua vez prosseguiram no avanço visando Florenç e os americanos ocuparam Montemagione, a ultima elevação de importancia, que servia de cobertura ao porto de Livorno, do qual estão separados apenas pela estreita faixa de terreno medindo oito quilometros.

Na frente russa a derrota alemã cresce de proporções com os soviéticos estabelecidos na fronteira da Letonia, tendo cortado a estrada de ferro de Riga e ameaçado de interceptarem a de Tilsit-Riga, enquanto chegaram a menos de trinta quilometros de Brest Litovski e evoluem, rapidamente, em direção de Bialystock, na principal linha ferrea Grodno-Varsovia. A frente nazista foi perfurada, ou pelo menos, recuou em inumeros setôres, apesar da frenética remessa de novos reforços, que são atirados na luta e logo esmagados pelas tropas vermelhas.

Diante do quadro estupendo que apresenta o teatro europeu da guerra, quasi não vale a pena gastar-se algumas linhas para fazer referência ao merecido castigo que os japoneses estão recebendo na Birmania e nas numerosas ilhas do Pacifico. O que ali está sucedendo constitue apenas o prelúdio da ofensiva total dos aliados, logo que se desfira o golpe de misericórdia no nazismo. Vale pois afirmar que tanto o niponismo como o hitlerismo, vivem o periodo pre-agônico da sua criminosa existencia. — JOSE' LEAL.

## da plataforma, etc. OS RUSSOS CHEGARAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

da de rodagem até 22 quilometros da cidade.

Os cadaveres de alemães que pereceram na luta travada ás margens do Niemen ao sul de Kovno, flutuam hoje na corrente do rio, cujas aguas se dirigem para a Alemanha.

O antigo grito de guerra alemão "Avante para Léste" transformou-se agora em "Avante para Koenigsberg" ou "Avante para a Alemanha". Segundo as ultimas informações aqui recebidas os bombardeiros russos estão realizando vôos de penetração muito para o interior da Prussia Oriental e os caças rapidos YAKG partem dos aerodromos da retaguarda e chegam até a área de batalha.

DE 20 A 30 QUILOMETROS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As ultimas noticias da frente russo-germanica dizem que a resistencia alemã está crescendo á medida que os russos avançam para a Prussia, mas, assim mesmo, o ritmo do avanço soviético continua a ir de vinte a trinta quilometros diários.

## OS ALIADOS PENETRARAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

pas de choque da elite nazista. Além disso, os alemães voltaram a utilizar seus "tanks" sem tripulantes dirigidos pelo radio e carregados de explosivo, que já empregaram na frente italiana. Mas, do mesmo modo que lá, também na Normandia esses engenhos estão dando pouco resultado. Apesar de toda a resistencia, o avanço aliado prossegue lento, mais inexoravel.

Nova ameaça aos alemães surge como investida norte-americana através da estrada de rodagem que liga Saint Lo a Periers. Essa operação irá cortar ao meio a linha nazista, obrigando o inimigo a recuar até Coutances, mas de 15 quilometros para o sudoeste. O comunicado aliado de hoje anuncia, ainda, que foi estabelecida uma cabeça de ponte através do rio Lozon.

CONQUISTARAM A COLINA "126"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que uma violenta luta está sendo travada em torno de Saint Lo, cidade onde patrulhas norte-americanas penetraram, mas que ainda não caiu em mãos dos aliados. Na área de Lessay, patrulhas norte-americanas cruzaram uma área inundada que fica a léste da cidade. Os norte-americanos conseguiram realizar alguns pequenos avanços em direção de Periers, quando conquistaram a vila de Les Millerlers. Também um pequeno avanço foi assinalado nas proximidades da vila de Le Mesnil Vigot, que está sendo ameaçada pelos norte-americanos. Uma patrulha britanica entrou em Evrecy, onde aparentemente, algumas casas a leste da cidade foram domniadas. Elementos avançados britanicos arremetem ao sudeste de Evrecy, tendo avançado cerca de 500 jardas, ao sul da estrada de Evrecy-Caen, meia linha ao sul das colinas numero "1137". Uma luta extremamente violenta está se desenrolando nas vizinhanças de Noyers, particularmente nos setores próximos ás elevações que ficam ao norte e léste da vila. Ao norte de Evrecy os britanicos realizaram um importante avanço e conquistaram a vila de Haut des Forges, que fica ao sul da rodovia de Caen-Villers Bocage. Os britanicos conquistaram a colina "126", que é o mais importante morro da zona próxima de Evrecy.

**Proteja seu filho contra a tuberculose, dando-lhe a vacina nos primeiros dez dias de vida. (S. P. c. T. do D. S. E.).**

## Caracteristicas das da plataforma, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

encurvadas, a-fim-de evitar o choque das bombas.

Todas as saidas apontam para o norte, na direção de Londres

Pude observar nessas bases de lançamento das bombas planadoras grandes crateras o que indicava que, havia algum tempo os aviões aliados tinham realizado pesados ataques contra elas. Um armazem tinha sido destruido e suas paredes de três pés de espessura estavam reduzidas a destroços

Um impacto direto fôra conseguido em outras instalações mas os danos eram insignificantes.

A UNIÃO
18 de julho de 1944

# NOTA DO DIA

## "MANAIRA"--REVISTA DO NORDESTE

HÁ cinco anos, vem circulando nesta cidade uma revista feita por dois dos nossos companheiros, que jamais tiveram a fagueira ansia lucrativa.

Presentemente, com o apoio do Govêrno e do público, vai a revista aparecendo, todos os meses, continuando, porém, os que a fazem, ainda, na ignorancia do que se chama fonte de renda.

Eles também nunca pensaram em mercantilizar a sua idéia. E, por hipotese alguma, concordariam em ver tanto esforço reduzido á função unica de apanhar niqueis, como o fazem outras publicidades a que um jornalista chamou — "cavações".

Que vem sendo a revista MANAIRA? Um espelho da cidade. Divulgadora dos nossos acontecimentos sociais, com um noticiario, que poderiamos dizer completo, da vida mental paraibana.

Logo, está claro que o seu lugar é de prestigio em nossa sociedade.

Não se tem noticia, em todo o Nordeste, de documento mais positivo de que somos, ainda, uma geração de sonhadores romanticos. Tarefa dificil e utilmente generosa.

Condensa a MANAIRA fatos do espirito e da vida, do nosso espirito provinciano e da nossa vida maravilhosa de provincia.

Falando certa vez da REVISTA MODERNA o mais vivo dos escritores da nossa lingua, o Eça, dizia como uma publicação desse genero podia condensar a história, murmurar a anedota, detalhar os costumes, resumir as letras, expor a Arte, contar a ciência, engastar a fantasia, mostrando todo o Mundo a outro Mundo.

MANAIRA não pertence aos seus diretores. E' propriedade dos que a lêem.

## COLONIA AGRICOLA DE CAMARATUBA

### Agradecimento do dr. Edgard Teixeira Leite

Tendo o sr. Interventor Federal enviado um exemplar da plaquette "Colonia de Camaratuba", ao dr. Edgard Teixeira Leite, ex-deputado federal pelo Estado de Pernambuco, recebeu s. excia. do ilustre pernambucano a seguinte carta:

"RIO, 11 de julho de 1944 — Prezado amigo Ruy Carneiro: Recibí com grande satisfação a publicação sobre a Colonia Agricola de Camaratuba, patriotica e inteligente iniciativa de seu govêrno e que devia ser imitada, pelos dirigentes dos Estados do Nordeste, visando a fixação do homem rural ao ecumeno, mediante amparo económico e assistência técnica.

Congratulo-me com o meu prezado amigo pela obra que empreendeu em beneficio das populações rurais da Paraíba e estou certo de que prosperará, como merece, perpetuando o nome do administrador que em bôa hora a idealizou e pô-la em execução. Um abraço cordial do amigo e admirador. Edgard Teixeira Leite.

## Associação Paraibana dos Cirurgiões Dentistas

### Reunião, hoje, ás 19,30

Reune, hoje, ás 19,30, em sua sède social á rua das Trincheiras 239, a A. P. C. D.

O presidente da referida associação, dr. Genebaldo Avelar, solicita o comparecimento de todos os associados a essa sessão, durante a qual serão debatidos importantes assuntos relacionados á classe.

# Técnicos para a função pública e particular

## DOIS IMPORTANTES DECRETOS ASSINADOS — CRIADO UM ORGÃO DE ESPECIALIZAÇÃO ORIENTADO PELO D. A. S. P. — PASSA DE CR$ 0,20 PARA CR$ 0,40 A TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

RIO, 16 — (Pelo aéreo) — O presidente Getulio Vargas assinou importante decreto-lei autorizando o DASP a promover a criação de uma entidade que se ocupe do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações pública e privada, devendo manter, para isso, nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e serviços que forem necessários, com a participação dos órgãos autarquicos e paraestatais, dos Estados, Territórios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de econômia mista e das organizações privadas.

Atendendo á importancia do assunto, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, reuniu, ontem, ás 11 horas, em seu gabinete, os representantes da imprensa desta capital, fazendo-lhes as interessantes declarações que se seguem:

"Tomei a iniciativa de solicitar aos diretores de jornais desta capital a gentileza de participarem desta reunião, porque tenho uma importante comunicação a fazer e me quis reservar o prazer de fazê-la pessoalmente.

Animou-me também, nesse propósito, o desejo de que a colaboração de nossa imprensa, que se tem pôsto por tantas vezes e tão decisivamente ao serviço das bôas causas, não falta ao relevante empreendimento, cujas idéias gerais vou lançar nesta comunicação.

Falando diretamente aos orientadores da opinião pública, estou certo de contar com o seu apôio, que virá representar, em ultima análise, uma ação em favor dos superiores interesses do país."

UMA ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO E DE PREPARO DO PESSOAL

Passando então a informar aos jornalistas, o sr. Luiz Simões Lopes, deu êstes detalhes:

— Essa organização, destinada a resolver, satisfatoriamente, no Brasil, o problema da formação de técnicos de que tanto necessitam os serviços públicos, a industria e o comércio, é um simples imperativo das novas condições impostas a todos os paises nos dominios da produção.

Foi a entidades desse tipo — de que são exemplo a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a "American Management Association", de New York, que os Estados Unidos deveram o impulso para o excepcional desenvolvimento de sua industria e a racionalização de seus serviços públicos.

O nosso país trilha agora os mesmos rumos, graças, sobretudo, á clarividência e ao agudo senso de realidade que caracterizam o Sr. Getulio Vargas.

Ao eminente estadista que dirige os destinos do Brasil devemos o primeiro movimento de nossa História, em favor de uma organização administrativa conforme os principios cientificos e da implantação de novos processos de trabalho nos serviços públicos.

A insuficiência de preparo especializado nos candidatos á função pública, é um fato fartamente averiguado pelo D.A.S.P. em seis anos de seleção de pessoal para a administração.

Mais de cem mil pessoas já compareceram aos nossos concursos e a porcentagem dos habilitados é alarmantemente baixa.

Isso demonstra que o nosso sistema educativo, dada a rapidez com que se processou a evolução das novas exigências, não teve tempo de se adaptar afim de atender ás necessidades dos empreendimentos públicos e privados, numa hora em que a especialização passou a dominar todas as atividades.

A entidade que vai ser fundada ampliará de muito êsse propósito, pois formará uma vasta rede de institutos especializados, cobrindo todo o nosso território, preparando verdadeiras elites trabalhadoras e profissionais devidamente habilitadas ao exercicio das várias naturezas de funções existentes no serviço público e nas empresas comerciais e industriais. Nela, os técnicos pesquisarão os novos principios da racionalização do trabalho, estabelecendo cientificamente os melhores métodos de produção. As escolas divulgarão por todo o país os conhecimentos adquiridos, incorporando-os ao patrimônio dos que os procurarem.

A EXPOSICÃO DE MOTIVOS DO D.A.S.P.

Encaminhando ao chefe da Nação os dois decretos aludidos, o presidente do DASP apresentou ao chefe da Nação a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo Senhor presidente da República.

A fase de intensa reorganização do trabalho processada no país no ultimo decênio veio salientar, de uma parte, as grandes e reais possibilidades da gente brasileira na conquista de novos objetivos, de novas formas e de novos métodos de produção; de outra parte, veio evidenciar, no entanto, que essa reorganização, para completo desenvolvimento, com o sentido de coordenação que lhe é indispensável, está a carecer do estudo, da divulgação e do ensino sistemático dos problemas de administração, nos mais variados niveis e setores de aplicação.

E' fato incontestável colhido da experiência dos tempos modernos, que a disciplina do trabalho produtivo está sujeita a principios racionais, que o homem pode conhecer e aplicar para mais seguras realizações de eficiência e de harmonia social; mas é fato, também inegável, que tais principios, além de complexos, não admitem formulas universais, exigindo, para perfeita aplicação em cada caso, o exame acurado de determinadas condições do meio social, das suas possibilidades, das aspirações dos diferentes grupos de trabalho em conflito, da articulação, enfim, das energias produtoras com o próprio plano politico da Nação.

Se estas afirmações já se justificavam á luz da observação da mudança social que as novas fórmas de produção trouxeram a êste século, pela aplicação da ciência, e que os inelutáveis efeitos da primeira grande guerra deviam fazer acelerar, nesta hora, em que o mundo todo se debate em procura de novas soluções, mais fortemente podem ser proclamadas e mais a fundo devem ser meditadas por todos quantos tenham responsabilidades diretas na gestão das organizações de trabalho.

O que de tudo se patenteia é que não há soluções acabadas, que se possam copiar e aplicar **urbi et orbe**, nem, também, passiveis de improvisar, ao sabor do arbitrio e da inspiração do momento. O que há são principios e métodos a estudar e a aplicar, de modo especifico, em cada grupo social e em cada instante, mediante reajustamente graduais e sucessivos, para aplicação que lhes

(Conclúe na 6.ª pág.)

# NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, os srs. Francisco Barrêto Sobrinho, diretor regional dos Correios e Telegrafos; dr. Clovis Lima, Luiz Cavalcanti, dr. Antonio Coutinho, dr. Genebaldo Avelar, João Batista Palitot, dr. Alvaro Lemos, Francisco Londres, Sebastião de Oliveira Lima, José Dias de Vasconcélos, Daniel Vasconcélos de Carvalho, dr. João Lelis, dr. José Fernandes, prefeito de Mamanguape, Durval Ferreira da Silva, Ildeberto Bazerra de Lima, Aurélio Martins, Silvio Maciel, Amaury Vasconcélos e Ernesto Pinto Vieira, assim como os estudantes Moacyr Côrtes, Antonio de Oliveira Lima, Hélio Galvão, Antonio Germano Rodrigues, José João Torres, Alberto Romoff, Edward Cantalice e Waldir Londres, tratando de assuntos referentes á classe.

•

O sr. Teofilo de Carvalho, contador do Banco do Brasil nesta capital, visitou e agradeceu ao interventor Ruy Carneiro os pezames que s. excia. lhe enviou por motivo do falecimento de sua genitora.

•

O general Fernandes Dantas, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte, dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano uma mensagem, na qual comunica que os doutorandos da Faculdade de Medicina da Bahia chegaram á vizinha capital do norte no dia 8, tendo visitado estabelecimentos hospitalares e seguido com destino á Fortaleza.

•

Do ministro Cunha Pedrosa, ex-senador federal pela Paraíba, recebeu o sr. Interventor Federal um telegrama, agradecendo as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário.

•

Ao sr. Interventor Federal enviou o sr. Antonio Mendes Ribeiro, provedor substituto da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, o relatório dessa benemerente instituição, relativo ás atividades de 1943

•

O sr. Waldemar Leite, prefeito de Serraria, dirigiu ao Chefe do Govêrno uma mensagem, na qual comunica que a arrecadação daquele municipio durante o primeiro semestre do corrente ano financeiro montou a Cr$ 70.773,00 contra Cr$ .... 59.407,90 do periodo identico em 1943. Informou ainda o referido edil que, com o montante dessas cifras, vários serviços públicos já foram concluidos e outros estão em vias de conclusão.

•

O sr. Sebastião Duarte, prefeito de Esperança, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, em data de 6 do corrente mês, recolhi á Coletoria Estadual desta cidade a importancia de Cr$ 9.681,10, (nove mil, seiscentos e oitenta e um cruzeiros e dez centavos), contribuição destinada á Estatística, Instrução Pública e Departamento das Municipalidades, correspondente aos mêses de maio e junho do corrente ano. Valho-me do ensejo para reiterar a v. excia. os protestos de meu respeitoso aprêço e elevada consideração. Sebastião Duarte, prefeito municipal".

# Foi celebrada, ontem, na Catedral, missa por alma do ex-presidente Castro Pinto

## Assistiram ao áto o interventor Ruy Carneiro, Secretários de Estado, altas autoridades federais e estaduais e membros da familia do ilustre conterraneo — Na matriz de Cabedêlo

A MANDADO da familia Castro Pinto, foram celebradas ontem, na Catedral Metropolitana e na matriz de Cabedelo, missas de sétimo dia por alma do dr. Castro Pinto, ex-presidente do Estado, falecido no Rio de Janeiro.

Assistiram ao ato o interventor Ruy Carneiro, Secretários de Estado e outras altas autoridades, estando ainda presente grande numero de familias, numa demonstração de reverencia á memória do ilustre conterraneo.

Tendo assumido a chefia do govêrno do Estado em 1912, tornou-se o dr. Castro Pinto digno da admiração dos paraibanos pelas suas idéias liberais, motivo por que o seu nome imprimia o respeito e a simpatia dos seus coestadanos.

## Telegramas de condolencias recebidos pelo dr. Samuel Duarte, representante da familia do ilustre conterraneo desaparecido

AINDA pelo motivo do falecimento, no Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, do nosso eminente conterraneo e ex-presidente da Paraíba, dr. João Pereira de Castro Pinto, vem recebendo a familia do ilustre desaparecido, numerosas mensagens de condolencias.

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e representante da familia Castro Pinto, recebeu mais os seguintes telegramas:

RIO, 15 — Enviamos você Adelina nossas condolencias falecimento Castro Pinto. — **Edgar Lira e familia.**

JOÃO PESSOA, 16 — Aceite nossas condolencias extensivas D. Adelina falecimento eminente Dr. Castro Pinto. — **Francisco Sales e filhos.**

JOÃO PESSOA, 16 — Ausente capital só agora soube falecimento Dr. Castro Pinto eminente pa-

(Conclue na 5.ª pag.)

## REGRESSOU A ESTA CAPITAL O DR. JASÉ JOFFILY BEZERRA

Depois de proveitosa excursão ao alto sertão paraibano, retornou ontem a esta capital o dr. José Joffily Bezerra, ilustre Secretário da Agricultura e figura prestigiosa nos circulos administrativos do Estado.

O digno auxiliar do interventor Ruy Carneiro empreendeu a referida excursão, em companhia do dr. Mário Pinto, Diretor do Laboratório Central da Produção Mineral, e do quimico Alexandre Girotto, com o fim de observarem as aguas de Monteiro e jazidas existentes naquela localidade.

Aproveitando o ensejo, o titular da pasta da Agricultura visitou outros municipios do nosso "hinterland", desenvolvendo serviços a cargo de sua Secretaria.

# Decisão final na Conferencia de Bretton Woods

## Fixada a quota das contribuições para o fundo monetário internacional — Caberá ao Brasil a contribuição de U. S. $ 150.000.000

BRETTON WOODS, 17 (R.) — A Conferência Monetária Internacional acaba de alcançar uma decisão final unanimemente, a respeito da questão mais controvertida em torno dos planos Fundo Monetário Internacional, isto é, a fixação da quota das contribuições superiores a oito milhões de dólares.

O resultado final foi o seguinte: Valor das contribuições em milhões dólares, Estados Unidos 2.750, Reino-Unido, 1.300, Russia, 1.200, China 550, França, 450, India 400, Bélgica 225, Canadá 300, Austrália 200, Holanda 275, Brasil 150, Tchecoslovaquia 125, Africa do Sul 100.

O total do Fundo é de 8.008 milhões de dólares, seja 8 milhões de dólares mais do que o total admitido quando o fundo foi planejado pela primeira vez. Um certo numero de paises mostrara-se reservado quanto a atitude dos seus govêrnos, inclusive a França, dando a entender que a sua quota será possivelmente maior.

Os outros paises que formularam reservas foram a China, o Egito, a India, a Nova-Zelandia, Grécia, o Irã e os Paises-Baixos.

Foi decidido que a quota da Dinamarca seria determinada pela Administração do Fundo depois que o referido país tiver resolvido ser membro de acôrdo com os regulamentos do Fundo.

As outras quotas são, em milhões de dólares: Polônia 125, Iugoslavia 60, Noruéga 50, Luxemburgo 10, Iraque 8, Irã 25, Islandia 1, Grécia 40, Etiópia 6, Egito 45, Lebéria 5.

Embora a contribuição dos Estados Unidos seja maior do que as da Russia e da Inglaterra combinadas, o total das contribuições do Reino-Unido e dos seus dominios é apenas menor do que a dos Estados Unidos de 800 milhões de dólares.

As quotas dos paises latinos-americanos, em milhões de dólares são as seguintes: Bolivia 10, Brasil 150, Chile 50, Colômbia 50, Costa Rita 5, Cuba 50, República Dominicana 5, Equador 5, Salvador 2,5; Guatemala 5, Haiti 5, Honduras 2,5; México 90, Nicaragua 2, Panamá 0,5; Paraguai 2, Perú 25, Uruguai 15 e Venezuela 15.

## Em memória do cardeal D. Leme

SÃO PAULO, 17 (M.) — Na cidade de Pinhal, terra natal do cardeal d. Sebastião Leme, foi inaugurada uma êrma em sua memória. Também, na casa onde nasceu o ilustre brasileiro, foi colocada uma placa de bronze.

# O BRASIL NO APÓS-GUERRA

A DELEGAÇÃO brasileira á Conferência de Bretton Woods já deu uma mostra inequivoca do cuidado com que o país está se preparando para resolver os seus problemas econômicos e financeiros, depois da derrota do "eixo". No discurso que o presidente Getúlio Vargas pronunciou há dias, em Belo Horizonte, agradecendo as saudações feitas pelos representantes das classes patronais e operárias, está exposta, em linhas gerais, a orientação que adotaremos, na fase de reconstrução que em breve virá para todos os povos.

Conforme salientou o Chefe do Govêrno, aproxima-se o fim do presente conflito, com a vitória das Nações Unidas. O Brasil tem prestado uma colaboração eficiente para o triunfo aliado, não sòmente fornecendo materiais estratégicos indispensaveis á industria bélica anglo-americana, como fornecendo bases aéro-navais, cuja utilização concorreu para encurtar a guerra, decretando a expulsão dos eixistas da Africa.

Não fica aí a nossa participação na luta. A frente interna também constitue "um exercito de reserva mobilizado". Enfim, todos os brasileiros devem trabalhar, concorrendo para o aumento da nossa produção agricola e industrial, pois teremos de atender não somente ás necessidades do país, como, depois de terminada a atual conflagração, ás necessidades inadiaveis dos povos arruinados pelos conquistadores eixistas.

Teremos que matar a fome dos que sofrem com a guerra, levando ás regiões devastadas o produto do nosso esforço — declarou o Presidente Vargas em seu discurso aos mineiros.

# SÔBRE A ATUAL DIREÇÃO D' "A UNIÃO"

## Como noticiou o nosso confrade "O Pôvo" de Fortaleza a escolha do dr. Severino Alves Ayres para dirigir êste jornal

OS nossos confrades d'O POVO de Fortaleza, Ceará, em data de 4 do corrente, assim se expressaram sobre a designação do dr. Severino Alves Ayres para a direção desta folha:

"A "A UNIÃO", vitorioso órgão da imprensa paraibana, passou a ter nova direção, confiada ao jornalista Severino Ayres, que substitue o nosso confrade Otacilio de Queiroz.

Jornal que se conserva fiel a uma orientação nitidamente democrática a "A UNIÃO" tem em seu novo diretor um periodista culto e inteligente, continuador da linha de tradição [illegible] pela folha de maior penetração na Paraíba. Ligando sua atividade a um programa de melhoramento na feição do popularissimo matutino, o jornalista Severino Ayres está servindo aos interesses da coletividade paraibana, colocando aquele órgão ao nivel do progresso por que vem passando o vizinho Estado.

O POVO formula votos para que se complete do maior êxito a gestão que vai iniciar o ilustre confrade.

# A VISITA DE GILBERTO FREYRE Á PARAÍBA

**Diocleciano Pereira LIMA**

ACOMPANHEI com o velho interesse que sempre encontram em mim as coisas da inteligência, no que esta tem de realmente belo e de realmente nobre, a repercussão imediata e, agora, estou acompanhando os écos da visita de Gilberto Freyre ultimamente á Paraíba.

Ouvi, pela **Tabajára**, a conferência do sociólogo pernambucano, bem como as palavras vibrantes e incisivas do tribuno que o saudou. Não me poderiam escapar, depois, os bem lançados artigos que, ainda sôbre o fato, vem divulgando esta fôlha. Ontem era o sr. Miguel Falcão de Alves, antigo colega ac colégio de Gilberto Freyre, no Americano Batista, do Recife, com oportunas evocações; e, já agora, é o sr. Ivan Bichara Sobreira, em não menos interessante publicação.

Desta, destaco as primeiras palavras, enfeixadas em periodo curto, mas que expressam fielmente um dos aspectos da conduta do mestre de "Casa Grande & Senzala" como homem de pensamento, no meio brasileiro. Escreveu o sr. Ivan Bichara Sobreira: "Uma das feições mais simpáticas da atividade intelectual do sr. Gilberto Freyre é a sua quasi preocupação de estimulo ao esforço cultural alheio".

Não formulou, por certo, uma novidade o articulista, mas nem por isso perde o mérito á proposição porque ela focaliza com acerto, numa pincelada sintética, uma caracteristica marcante da personalidade intelectual do escritor patricio.

E já que estamos no assunto, quero também deixar aqui, sôbre êle, o meu obscuro testemunho pessoal. Foi o ano passado. Um amigo comum, o fino artista pernambucano Alfredo Medeiros, de há muito me vinha sugerindo a conveniência de um encontro, de uma visita, de uma aproximação, enfim, com Gilberto Freyre. Mas, as minhas apressadas viagens á capital do nosso Estado, não me permitiam uma fuga a Apipucos, sem embargo da imensa satisfação espiritual que o cometimento, necessariamente, me reservaria.

Alfredo Medeiros, porém, é homem que quando quer, quer mesmo. De modo que, um belo dia, quando menos esperava, mete-me êle em um automovel quasi abruptamente, como o faria um "gangster" a uma gorda presa, e, sem mais aquela, tóca comigo, na manhã brumosa e triste, rumo á colina pitoresca e Alegre em que reside o sociólogo. Pois bem: mal, na apresentação, que não esperava, ouve Gilberto Freyre o meu nome, tem para mim as seguintes palavras: "Li o seu artigo: não largue de mão o "moleque sertanejo". E' um tema interessantissimo para um estudo, para um ensaio..." E, depois, sem empafia, sem sombra de importancia doutoral, com a naturalidade solicita do nosso matuto quando ensina um caminho ao viajante transviado, foi me indicando os elementos de que poderia servir-me para um trabalho de maior vulto sôbre o assunto, a respeito do qual, três ou quatro mêses atrás, eu publicára um artigo no "Jornal do Comércio".

Gilberto Freyre é assim, tal como o viu o sr. Ivan Bichara Sobreira. Não se isola, cheio de si ou cheio de vento, com o rei na barriga, redondo da cabeça aos pés. Como acontece a muita inteligenciazinha de segunda classe que, pela circunstancia ocasional de uma posição, por ter merecido dois ou três dedos de elogios de um critico euforico ou por ter ingressado em um "respeitavel sodalicio" qualquer, entende que é dona do mundo e que essa coisa de ilustração e de cultura represnta um dom mirifico dos deuses, apenas reservado a sua sabença e ao seu espirito, milagrosamente tocados de méritos inatingiveis.

A Gilberto Freyre não causam mossa os triunfos alheios, que, ao contrário, estimula e prestigia. E' afavel, desprendido, comunicativo. E porque é assim e não póde ser imitado com facilidade, é que é combatido, é que é negado, embora inutilmente.

Foi, aliás, a êsse respeito, que, depois, mais alargada confiança mútua, em carta, tive ensejo de dizer-lhe: "O que incomoda os seus gratuitos inimigos não são as idéias do sociológo nem a maneira de expressar-se do escritor, que honram as nossas letras, e êles, embora o neguem, sabem que são inatacaveis. O que os molesta é a projeção internacional do seu grande nome, é o seu valor, é a sua polimórfica e robusta ilustração, é tudo isso que é seu, que ninguem lhe tira, em nenhuma conjuntura, e que, queiram ou não queiram os seus inconcientes detratores, constitue sem duvida, uma afirmação indestrutivel da pujança e da idoneidade cultural do Brasil e do Continente".

Aos grandes e inestimaveis serviços que o Interventor Ruy Carneiro vem prestando á sua terra, temos de juntar mais êste: saber atrair a João Pessoa, e sem onus para o Estado, em visitas que se repetem constantemente, legitimas expressões democráticas da inteligência e da cultura brasileiras. E a Paraíba as recebe apoteóticamente, de braços abertos, como acaba de fazer com Gilberto Freyre. Isto, **haja paz, haja guerra,** ou **haja fôgo no mar**... E' que os olhos da Paraíba não se fecham, ás cintilações do espirito, nem tampouco os seus ouvidos se trancam ás vozes da liberdade.

# PREVENÇÃO DE ACIDENTES

**De Segadas VIANA**

RIO — (Pelo aéreo) — Nunca é demais falar-se em acidentes do trabalho, que roubam a vida a dezenas de operários e invalidam centenas, cada ano. Nunca é demais, portanto, repetir-se que a prevenção contra acidentes do trabalho é um dever dos empregadores e dos empregados.

Outróra era raro encontrar-se uma empreza que cuidasse seriamente de prevenir os acidentes de trabalho mas hoje em dia rara é a organização que não toma medidas especiais de proteção aos seus trabalhadores.

O Instituto dos Maritimos vem de iniciar uma grande campanha contra os infortunios do trabalho e vale a pena repetir-se aqui as razões de inumeros acidentes, expostas em uma de suas publicações sobre prevenção:

1.º — Falta de atenção do trabalhador;
2.º — Ignorancia do trabalho a efetuar;
3.º — Fadiga;
4.º — Falta de cooperação;
5.º — Defeito na construção das máquinas ou no seu funcionamento;
6.º — Falta de espaço;
7.º — Desarrumação de material do trabalho;
8.º — Luz deficiente;
9.º — Atmosfera insalubre;
10.º — Roupas impróprias;
11.º — Falta de aparelhagem de proteção.

Como se vê, a maioria das causas de acidentes pode facilmente ser corrigida sem despesas grandes, apenas com a bôa vontade de empregados e empregadores.

Evitar acidentes no trabalho é colaborar para o progresso do país, é cuidar da familia proletária. Que todas as empresas procurem seguir as lições dadas pelo Instituto dos Maritimos.

## A OFICIALIZAÇÃO DO NOME DE BAYEUX

### O comandante Gayral agradece a audição da "Marselhesa" cantada pelo Orfeão do Colégio Estadual da Paraíba

Pelo notável entusiasmo com que o orfeão do Colégio Estadual da Paraíba entoou a **Marselhêsa** durante o áto de oficialização do nome de Bayeux, naquela localidade, o comandante Gayral, representante do embaixador da França áquela solenidade, manifestando os seus agradecimentos, dirigiu ao professor Augusto Simões, daquele Educandário, a seguinte e expressiva mensagem:

"JOÃO PESSOA, 15 — Professor Augusto Simões — Colégio Estadual da Paraíba — Transmito cumprimentos ao orfeão do Colégio Estadual e meu profundo agradecimento pelos momentos de emoção que senti, ontem, ao ouvir a **Marselhêsa**, na bela cerimonia da oficialização de Bayeux, cantada com tanta expressão como se fosse por franceses de Bayeux, na Normandia. (Ass.) **Comandante Gayral**".

## UMA EDIÇÃO ESPECIAL DE "LIBERDADE"

Em comemoração ao transcurso do decimo quinto aniversario da morte do inolvidavel Presidente João Pessoa, o brilhante vespertino pessoense "Liberdade", que obedece á direção dos nossos confrades jornalistas Anchises Gomes e Alves de Mélo, circulará no próximo dia 26 do corrente, em edição especial, trazendo farta colaboração de intelectuais conterraneos e figuras que serviram com o bravo e denodado lider da Aliança Liberal.

"Liberdade", que nasceu sob a bandeira revolucionária de 1930, continúa sendo, entre nós, uma trincheira de sadio idealismo, apoiando irrestritamente o govêrno do interventor Ruy Carneiro.



# CASTRO PINTO E A SUA TERRA

**A. Dias de FREITAS**

(Da A. P. I.)

MAMANGUAPE é, hoje, um recanto de saudade.

Asilo de glorias e evocações, foi o centro populoso que, como Areia, conheceu e sentiu em todo o esplendor, um passado brilhante, abrigando sonhos, estimulando anseios e vivendo intensamente todas as sensações de grandeza social, politica e econômica da sua provincia.

E, no esplendor dos seus solares, no espirito ardente dos seus moços, no prestigio dos seus leaders, a Paraíba participou, entre galas e festões, das lutas libertárias do Império e da República, e comungou decidamente com as idéias novas da cultura e do civismo nacionais.

O seu comércio, a sua sociedade, a sua administração eram exemplos vivos de dinamismo, e as rendas da Italia, as sedas e os florões da França, as uvas da Espanha e as iguarias dos mercados europeus enchiam os seus armarinhos e mercearias.

Fixavam-se na cidade comités politicos, estudava-se o latim e o grego, a poesia, a música e a pintura andavam de braços dados num ambiente nativo de civilização.

Foi nêsse ciclo de progresso que ali nasceu João Pereira de Castro Pinto, em 1864.

Menino, mirando-se nas aguas cristalinas do sertãosinho; moço, estudante, entusiasmando os seus conterraneos com arengas liberais da mais acentuada compreensão civica, êle teve, como um sol, o destino da sua terra, o espirito de eleição, brilhou, brilhou muito, tendo enfim um ocaso.

Mas, êsse ocaso encheu-se de luz, luz benéfica de exemplo na grandeza do seu verbo incomparavel, acompanhando-o como uma ressonancia amiga que os ventos e as geadas não conseguiram varrer nunca no decurso da vida, e que, agora, na morte, fica vibrando com a potencialidade de uma expressão valiosa.

A sua voz — que se fez imensa nos tropos magnificentes de eloquência e nos arrancos sublimes do sentimento inesquecivel nos extremos de emoção que despertou, — foi sempre ponto de referência da intelectualidade paraibana, assinalada igualmente em Carlos Dias Fernandes, Rodrigues de Carvalho e outros filhos ilustres da gleba mamanguapense.

Justas são as homenagens que se prestam áquele que, politico e administrador, se faz, sobretudo, lembrado pela inteligência — dom supremo que, como riqueza própria, sobrepõe-se a todas as nuances da existência humana: gloria áquele que foi o interprete dos mais esplendorosos da lingua mater, enchendo os ambientes, a serviço da pátria, de expressões sublimes do vernaculo, encadeadas na beleza do seu estro, numa radiosa e constante mocidade de esteta e de sonhador.

## Conferencias do prof. norte-americano Norton Dawaon Zabel

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, desta capital convidou o professor Norton Dawaon Zabel, para fazer uma série de conferencias em São Paulo, as quais versarão sobre temas poéticos e sobre os poetas norte-americanos dos séculs XVIII e XIX.

## GESTO TRESLOUCADO DE UM FAZENDEIRO PARAIBANO

A cidade de Alagôa Grande, neste Estado, acaba de ser teatro de uma cena triste, com o gesto tresloucado do fazendeiro e agricultor Severino Ferreira Paiva, ali residente, onde desfrutava de gerais simpatias, graças aos seus dotes de carater e cavalheirismo.

Pelo telegrama que recebemos do nosso correspondente ali, e que publicamos linhas abaixo, não está ainda esclarecida a causa do suicidio do desventurado conterraneo, que era solteiro e membro de tradicional familia local.

E' este o telegrama que nos enviou o correspondente da "A UNIÃO", em Alagôa Grande.

Alagôa Grande, 16 — Comunico o suicidio do cidadão Severino Ferreira Paiva, adiantado fazendeiro e criador néste municipio.

A triste ocorrência teve lugar no sábado á tarde, quando os feirantes regressavam aos seus lares.

A população local acha-se presa de profunda emoção com o doloroso acontecimento dado os dotes de cavalheirismo que desfrutava aqui o suicida, estimado geralmente em todo o municipio. (Correspondente).



# EXTRAORDINARIO O DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

### Impressões do Ministro Apolonio Sales de sua visita aos EE. UU. — Elevada técnica e maravilhosa maquinária dos fazendeiros

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro Apolonio Sales reuniu, esta manhã, em seu gabinete, os jornalistas cariocas para lhes transmitir suas impressões dos Estados Unidos que acaba de percorrer visitando os grandes centros agro-pecuarios e as gigantescas obras de aproveitamento hidraulico no Estado de Tennesse. Inicialmente, ressaltou o sentimento da calorosa amizade que se observa nos Estados Unidos para com o Brasil e seu govêrno.

O titular da Agricultura pôs em destaque a maneira fidalga por que foi acolhido por toda parte, pelas autoridades e pelo povo norte-americano. Em seguida passou a falar sobre o extraordinario desenvolvimento agro-pecuario que observou. Aludiu á técnica empregada ali, não só nas Estações Experimentais, como nas fazendas as mais modestas. Especialmente no Estado de Yowa o progresso agro-pecuario é extraordinário. Esse Estado, cuja área se aproxima do Estado de Pernambuco e cuja população é inferior, tem um conhecimento agricola que é o mais avançado nos Estados Unidos e em todo o mundo. Na produção de milho, por exemplo, produz algumas vezes mais que o Brasil inteiro, que por si é um dos grandes produtores do mundo. Disse que a população suina de Yowa é qualquer cousa de extraordinária, pois seu rebanho atinge a 19 milhões de cabeças.

Prosseguindo, acentuou o ministro Apolonio Sales: "Visitei algumas centenas de fazendas de milho e feijão e não vi uma unica enxada, pois tudo ali é feito á maquina". Acrescentou que os fazendeiros norte-americanos dispõem de elevada técnica e maravilhosa máquinaria e que eles mesmos cultivam seu solo com o auxilio de seus filhos. Disse mais que tudo quanto lhe foi dado observar de sua demorada visita aos Estados Unidos irá dando conta ao país através de publicações periodicas.

## Viajou ao Rio o diretor da Saúde, do Ceará

FORTALEZA, 17 (M.) — Seguiu, hoje para o Rio, a-fim de tratar de assuntos do interesse da sua repartição, o diretor da Saude Publica do Estado.

## Em Porto Alegre o emb. Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Procedente do Uruguai chegou a esta capital o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil naquele país que veio a trato de negocios particulares.

# AINDA SÔBRE O COMUNISMO

**Cel. Djalma Polli COÊLHO**

OS vícios essenciais do comunismo moderno são: 1.º — a tendência para desconhecer e mesmo para negar as leis naturais dos fenômenos sociais; 2.º — a tendência para recorrer em tudo aos meios politicos, desprezando os meios morais.

Esses vícios produzem diversos efeitos, confórme as épocas e os países em que se manifestam. Podemos apresentar os principais efeitos dêsses vícios, sob uma fórma compreensiva, embóra rápida. E' o que vamos procurar fazer em seguida, sempre acompanhando a orientação de AUGUSTO COMTE, o fundador e sistematizador da Sociologia.

---

O comunismo de PLATÃO aceitava a propriedade em comum das mulheres e das crianças. O comunismo moderno não mais aceita isso, o que não deixa de ser uma inconsequência do comunismo moderno, ao mesmo tempo que revela a su maior elevação moral.

Mas há sempre um certo número de comunistas letrados que, possuindo um espírito mal cultivado ao serviço de um coração pouco ativo, tende ainda hoje para a comunidade das mulheres e das crianças. Essa tendência se revela pelas facilidades com que a instituição do divórcio tem sido encarada. Tal aberração porém não é seguida pelos comunistas proletários, que prezam a vida da familia e não aceitam sinão a idéia da comunidade dos bens materiais, por não poderem compreender quanto isso também é utópico.

---

O comunismo procura comprimir a individualidade humana, esquecendo-se assim que cada um de nós sente a preponderancia natural do instinto pessoal. Esse instinto ninguém póde extirpar. A sua existência natural proporciona á sociedade os diversos caracteristicos individuais, donde a possibilidade de dar a cada individuo o gênero de atividade que estéja mais de acôrdo com aqueles caracteristicos.

Querendo garantir exageradamente o concurso dos individuos, o comunismo procura o nivelamento geral e assim esquece que a independência das funções não é menos indispensável que aquêle concurso. Desse modo, a utopia comunista sacrifica a verdadeira liberdade em nome de uma igualdade anarquica e de uma fraternidade exagerada, aliás nunca alcançada.

O comunismo desconhece a constituição natural da indústria moderna. Essa talvez sêja uma das mais perniciosas consequências do comunismo.

Eliminar os chefes naturais da industria moderna, que são os capitalistas, é tão subversivo como eliminar de um Exército os seus oficiais.

Embóra a indústria moderna não esteja ainda completamente sistematizada, em virtude da anarquia mental reinante, não é possivel deixarmos de reconhecer que está feita a separação entre os empreiteiros e os trabalhadores, isto é, entre os capitalistas e os proletários, constituindo essas duas classes irredutíveis os germens em que se baseará uma organização social qualquer do futuro.

Si qualquer executante tivesse de ser também o administrador, não poderia ser levado a termo qualquer dos grandes empreendimentos que caracterizam a indústria, a agricultura e comércio de nossos dias.

Estamos todos os dias constatando a tendência para cada vez ampliar mais êsses empreendimentos. Verifica-se mesmo que cada grande realização suscita logo outra ainda maior

Será acaso tal tendência prejudicial ao operariádo? Parece que não, pois é visivel que sómente pelos grandes empreendimentos se poderá alcançar uma verdadeira sistematização da vida material dos proletários, produzindo em grandes quantidades os artigos necessários á vida de todos.

Será então indispensável que a vida material seja regulada por um poder espiritual. Mas regular não é destruir como pensam os comunistas. O capitalismo póde ser regenerado sem ser destruido. A regeneração, porém, deve ser feita começando nas opiniões e nos costumes, para depois terminar nas instituições. Atualmente os comunistas pretendem realizar essa regeneração justamente pelo inverso, politicamente.

Quando estiver constituido um poder espiritual verdadeiro, científico ao mesmo tempo que religioso, êle saberá impôr aos chefes da indústria, por mais poderosos que sejam, os deveres necessários ao bem estar social, com os quais os proletários ficarão naturalmente tranquilizados sem que os capitalistas fiquem abalados.

Si, porém, a autoridade dos chefes industriais fôr pouco concentrada, não haverá recursos suficiêntes para pôr em prática as grandes prescrições morais. Sómente grandes fôrças podem produzir grandes efeitos.

Uma refórma que visa sómente adquirir o poder, como é o caso dos comunistas revolucionários, em lugar de tratar de regular o exercicio dêsse poder, tende assim a anular as melhores consequências da indústria, deixando de utilizá-las para o bem social.

---

A insuficiência do instinto social dos comunistas é manifesta em relação aos seus contemporaneos, pois sómente visa beneficiar uma classe — a dos proletários.

Mas essa insuficiência ainda é maior em relação ao conjunto dos nossos predecessôres.

Os comunistas apenas parece sentirem a solidariedade com a geração atual e desconhecem a solidariedade não menos necessária com as gerações passadas. Essa solidariedade para com os mortos é, entretanto, o principal atributo da Humanidade.

Esse é o motivo pelo qual os comunistas tanto combatem a instituição natural e antiga da herança, instituição que entretanto é uma das mais bem estabelecidas pelo bom senso universal.

Da mesma maneira que uma geração transmite á seguinte os trabalhos que já executou e também os meios de continuar êsses trabalhos, na ordem individual cada homem deve podêr transmitir aos seus sucessôres diretos o fruto de seus esfórços. Pensar diferentemente seria conceber o homem como devendo eternamente recomeçar.

A sociedade é geralmente beneficiada pelo fáto de alguns homens, descendentes de familias poderosas, nascerem já com a possibilidade de realizar grandes empreendimentos mediante o uso não só do capital que herdam, mas também da capacidade e da educação que receberam no seio de suas familias, onde o capital grandemente acumulado geralmente proporciona a todos um ambiente moral e intelectual próprio para o surto dos pensamentos votados á sociabilidade. Exemplos disso há por toda a parte e também no Brasil.

---

O comunismo carece de valor quando examinado fóra do meio em que se manifesta. Sempre deve ser examinado em conjunto com os problemas que êle pretende resolver, num lugar dado e numa época dada.

Na verdade o comunismo tem reaparecido nas ocasiões das grandes crises, geralmente para tentar resolver o problema da incorporação do proletariado.

Seria inteiramente vão pensar que êsse problema póde ficar indefinidamente sem solução, ou então que êsse é um PROBLEMA DE POLICIA, como pretendeu certo politico brasileiro

As necessidades sociais impõem que se dê uma solução

(Continua na 5.ª pag.)

# UM PIRARUCÚ PESCADO NO AÇUDE CUREMA

## Magnifica promessa de riqueza para o sertão paraibano

O pirarucú

O AÇUDE Curema, sabem os que já viajaram pelo nosso sertão, é alguma coisa mais do que surpreendente, é espantoso, com os seus 720 milhões de metros cubicos.

Para o municipio de Piancó, aquela enorme barragem muito representa, sabendo-se, o alcance do serviço da Inspetoria Federal das Obras Contra as Secas.

Mas, nesta nota vamos tratar dos resultados do Serviço de Piscicultura ali introduzido, em outubro de 1940, quando da visita do presidente Getulio Vargas ás obras da IFOCS, serviço, como se verá, fadado a exercer poderosa influência na econômia e no regime alimentar da população sertaneja.

Uma demonstração de promessa de uma nova riqueza do sertão paraibano, está na fotografia que acaba de ser enviada ao chefe do Estado, em que se vê um pirarucú pescado em Curema com o comprimento de 1,78, pesando 74 quilos.

O exemplar que se vê na fotografia afirma a riqueza a que nos referimos, e muito podem esperar os sertanejos do Serviço de Piscicultura da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

A fotografia que damos aqui, foi enviada ao interventor Ruy Carneiro, pelo dr. Estevão Marinho, engenheiro chefe da Comissão do Alto Piranhas.

# ROTARY-CLUBE

## Homenagem á memória do Presidente Castro Pinto

SOB a presidencia do Sr. Horacio de Almeida, teve lugar sábado passado no Casino do Parque, a reunião semanal do Rotary-Club, á qual compareceu também o dr. Lauro Borba, ex-governador do distrito 72.

O momento dedicado ás palestras foi ocupado pelo Sr. João Morais, que falou sobre a "Ciência da Vida", emitindo conceitos interessantes sobre a vida humana, baseados na experiência e na observação dos fatos quotidianos.

Na hora das comunicações, o Sr. Hermenegildo Di Lascio se congratulou com o Club pelo reinicio dos trabalhos da Cia. de Pesca da Baleia, salientando o esforço do Sr. Sizenando Costa no sentido de restabelecer as atividades daquela emprêsa tão uteis á econômia paraibana. O Sr. Severino Alves Ayres sugeriu que o Club fizesse uma excursão á Costinha, em visita á fabrica ali localizada. A sugestão foi aceita.

O Sr. Julio Rique ocupou-se em seguida do falecimento do Presidente Castro Pinto, ocorrido em dias da semana passada no Rio de Janeiro, fazendo sentir a perda irreparavel que o Estado acabava de sofrer. Ressaltou os grandes serviços prestados á Paraiba pelo ilustre desaparecido não só no Congresso Nacional como também na administração pública, onde deixou traços marcantes de sua passagem, referindo-se particularmente ao combate ao cangaceirismo, uma das preocupações daquele govêrno.

Pediu que o Club dedicasse á sua memória um minuto de silencio, homenagem que foi realizada logo após.

# SÔBRE A ESTADA DE MADAME CHIANG-KAI-SHEK NO BRASIL

## Nota da embaixada da China

RIO, 17 (A. N.) — Por intermédio da AGENCIA NACIONAL a embaixada da China distribuiu a seguinte nota:

"Durante os ultimos oito meses e mesmo quando participava da conferência do Cairo, Madame Chiang Kai-Shek vem sendo acometida de severa urticaria, em consequencia de esgotamente nervoso. A conselho de medicos em Chung-King, veio ao Brasil em tratamento médico estando agora sob os cuidados de medicos brasileiros e norte-americanos, os quais insistem sobre a necessidade de completo repouso.

Madame Chiang Kai-Shek aprecia altamente a calorosa e cordial recepção que lhe proporcionaram o Presidente da República e o govêrno brasileiro, assim como o interesse amigo das pessoas que teem indagado sobre a sua saúde. Espera-se que depois de inteiramente restabelecida, ela terá oportunidade de expressar pessoalmente o seu profundo reconhecimento ao nosso país".



# FESTA DAS NEVES

Em local apropriado, funcionará durante o Novenario das Neves, conforme vem acontecendo em anos anteriores, o Teatro de Variedades, para o qual vem de ser contratados amadores do teatro desta capital e artistas do sul do país.

O Teatro de Variedades deste ano, será organizado á maneira do Teatro da Festa da Mocidade de Recife, funcionando ao ar livre, a preços populares.

## A Gravata

Circulará durante a Festa das Neves, o tradicional jornal A GRAVATA. Dirigido por antigos colaboradores da imprensa festiva, o decano dos jornais humoristicos que circula nos festejos da nossa padroeira, apresentar-se-á este ano com uma feição nova e um vasto noticiario.

# NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

# DE CAMPINA GRANDE

## A Paraíba terá mais bispado com a criação da diocese de Campina Grande — Os Franciscanos lançam a pedra fundamental de uma igreja na Colina da Conceição — A nova diretoria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados

CAMPINA GRANDE, 12 — (Da Sucursal d' A UNIÃO) — Como estava anunciado, teve lugar no dia 29 de junho o lançamento da primeira pedra da Igreja que os Irmãos Franciscanos erguerão numa das colinas que circundam esta cidade. No dia que a Curia Romana celebra São Pedro, efetuou-se, pelas 16 horas, a solenidade, que teve uma grande concorrência de povo. Após a leitura da ata e benzimento da primeira pedra, usou da palavra o padre Severino Mariano, que se congratulou pela concretização da idéia de ser dotada esta paroquia de mais um templo católico. Exaltou a obra franciscana de evangelização das almas e grandes realizações á semelhança do Seminário menor de Alagôa Sêca, onde centenas de crianças de vários municipios paraibanos recebem instrução e orientação religiosa. Congratulando-se com o padre provincial, frizou o orador que aquela cerimônia estava sendo levada a efeito num grande dia, o dia que a Igreja consagra ao seu fundador, apostolo São Pedro.

A convite dos Irmãos Franciscanos, disse algumas palavras o dr. Hortensio Ribeiro, presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados desta comarca. Dirigindo-se ao padre provincial e ao vigário da freguesia, recapitulou o orador, em rápidas palavras, a obra franciscana, evocando a figura simbólica do fundador da Ordem, o imortal São Francisco de Assis. De passagem lembrou o papel exercido num momento histórico pela Ordem de São Francisco, graças á concepção de seu fundador Por fim, chamou a atenção dos presentes para a transmutação que se opera em todos os lugares onde pisa a alpercata franciscana.

Antes do encerramento da solenidade do lançamento da pedra da igreja, o vigário da freguezia convidou a numerosa assistência para assistir á benção do Santissimo Sacramento, no alto da Conceição, no adro duma residência particular, gentilmente cedida para a realização da missão pregada pelos padres franciscanos e que se encerrava naquêle momento. Antes de dar a benção, o vigário Mariano anunciou, então, á assistência, a criação definitiva da diocese de Campina Grande, segundo lhe comunicara o senhor Arcebispo Metropolitano, D. Moisés Coêlho.

A comunicação do vigário campinense produziu a melhor impressão no espirito do povo católico de Campina Grande.

A planta do novo templo foi confiada a execução do engenheiro arquiteto João Batista Toni.

Na manhã de ontem esteve em visita ao Seminário Menor dos Franciscanos de Alagôa Sêca o dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura.

A NOVA DIRETORIA DA SUB-SECÇAO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A nova diretoria da Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, nesta cidade, ficou assim constituida: Hortensio de Souza Ribeiro, presidente; Alvaro Gaudencio, vice-presidente; Ascendino Moura, 1.° secretário; Ernani Satiro, 2.° secretário; Hiaty Leal, tesoureiro.

# Aposto o retrato do Ministro Salgado Filho no casino do "Yacht Fluminense Clube"

RIO, 17 (A. N.) — Foi ontem solenemente inaugurado no Casino do Yacht Fluminense Clube o retrato do Ministro da Aeronautica.

Compareceram ao áto, que teve caráter solene, o Ministro Salgado Filho e sua exma. espôsa, brigadeiros do Ar Ajalmar Mascarenhas e Guedes Muniz; major-brigadeiro Armando Trompwski e aviadora chinesa Lee Ya Ching e altas autoridades civis e militares. A aviadora Lee Ya Ching distribuiu autografos aos circunstantes como presentes.

O ministro Salgado Filho agradeceu a homenagem. Ao terminar foi entregue o "Brevet" numero 1 ao Ministro Salgado Filho como homenagem de gratidão da Escola de Aviação civil do YACHT FLUMINENSE CLUBE. Foram entregues "brevets" aos brigadeiros do Ar Ajalmar Mascárenhas e Guedes Muniz e á aviadora chinesa Lee Ya Chiang.

Por ultimo, foram entregues pelo Ministro da Aeronautica e demais autoridades presentes, premios aos vencedores das provas aviatórias recentementes realizadas, constantes de vôo de precisão, navegação, caça aos "blomets" e provas sobre motores. Os vencedores foram os seguintes: Milton Gomes, Joel Drapt e Aquino Morato e senhoritas Edmes Besoni e Edna Mayl.



# AINDA SÔBRE O COMUNISMO

(Conclusão da 4.ª pag.)

qualquer a êsse problema, melhor sendo naturalmente que se dê a solução certa, isto é, positiva.

Mas as necessidades da inteligência humana estão também a exigir essa solução certa, uma vez que o problema já foi formulado. Temos forçosamente de dar um solução qualquer, para qualquer problema que não seja uma bobagem.

Temos um exemplo frisante disso numa célebre questão biológica, a teoria cerebral de GALL. GALL formulou sua teoria das funções cerebrais, de um modo lógico e natural e tratou em seguida do problema da localização dessas funções.

Por mais ousada que tenha sido essa localização, ela respondeu satisfatoriamente ás exigências momentaneas da teoria e sómente assim poude provocar as necessárias retificações. De outro modo seria teoria esteril, destinada a permanecer na obscuridade dos livros. Entretanto, como AUGUSTO COMTE mostrou depois, foi uma das teorias mais fecundas da biologia moderna e preparou o advento da verdadeira Sociologia.

No diminio astronômico, temos um exemplo não menos frisante quanto ao sistema solar, cujo centro PTOLOMEU colocou primitivamente na Terra. Essa hipótese não impediu que a Astronomia antiga progredisse.

Foi observando as contradições que a hipótese ptolomaica ocasionava em certas explicações dos fenômenos celestes, segundo as observações do TYCHO BRAHE, que COPERNICO poude finalmente formular sua explicação mais completa e satisfatória do sistema solar.

Não seria possível imaginar que a Humanidade ficasse sem qualquer explicação para fenômenos tão grandiosos e tão importantes quanto os que todos os dias se desenrolam no céu impressionando os nossos olhos.

Pois o mesmo se dá com os fenômenos sociais. Enquanto não são resolvidos os grandes problemas da vida social, não sómente as nossas necessidades, mas também a nossa inteligência, permanecem inquiétas. A procura das soluções não céssa. Dai o mal estar que se nota. O comunismo não é mais do que um aspécto dêsse mal estar, derivado do fato das doutrinas sociais reinantes terem sido até hoje incapazes de resolver o problema fundamental da incorporação dos proletários.

O comunismo preocupa-se exclusivamente das riquezas materiais, como si elas fôssem as únicas que estão mal reguladas. Ora, os talentos intelectuais são também mal regulados na sociedade atual, deixando-se de educar convenientemente uma enorme quantidade de cérebros que poderiam ser de altissimo valor para a sociedade. Os mais ousados comunistas não pretendem regular a vida intelectual e entretanto querem regular, até as últimas minudências, toda a vida material. Querem assimilar as funções de propriedade ás funções publicas, pela negação da propriedade particular. Entretanto não querem fazer o mesmo com as capacidades mentais, visto que éles mesmos mostram um orgulho todo burguês na apresentação de seus sábios, de seus artistas e de seus chamados filósofos. Os comunistas chegam mesmo a ser partidários da propriedade literária.

Aí está uma inconsequência do comunismo. O conceito coletivista não chega nêles a se estender até a ordem intelectual e moral precisamente porque o comunismo resolve tudo por meios políticos, ou por outras palavras, pela violência legal.

Essas consequências dos dois vicios essenciais do comunismo moderno poderiam ser ainda aumentadas em número, por meio de uma análise mais aprofundada dessa célebre e antiga utopia. Não tenho, porém, competência para levar mais longe essa análise e por isso quero dar por encerradas as despretenciosas considerações que tenho feito neste jornal, sôbre o comunismo.

A tése é importante e dificil, além de ser muito atual, pois estamos vendo que as cousas marcham para um situação em que provavelmente o problema do comunismo será novamente pôsto em fóco.

Procurei apenas divulgar, para os que não conhecem as doutrinas de AUGUSTO COMTE, uma pequena parte da profunda e sevéra crítica que êsse grande filósofo fez da utopia comunista. Estou inclinado a pensar que essa critica filosófica de AUGUSTO COMTE é a melhor que se tem feito até hoje sôbre o comunismo, pelo que julgo de grande utilidade e oportunidade sêja ela estudada por todos quantos sentem preocupações pelos graves dias que se avisinham, quando a Alemanha e o Japão estiverem finalmente derrotados e se tiver que reorganizar o mundo em melhores báses.

# VIDA RELIGIOSA

## SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

COMEMORANDO o dia do seu Santo Patrono, a Sociedade de São Vicente de Paulo da Paraíba, tendo á frente o respectivo Conselho Central Metropolitano, promoverá as seguintes solenidades.

Dia 19 — Missa com comunhão geral dos vicentinos e socorridos, ás 6 horas;

Dia 20, 21 e 22 — Tríduo e benção do S.S. Sacramento, ás 19 horas, com prática por um religioso franciscano, estando os hinos sacros a cargo da SCHOLA CANTORUM do Seminário Episcopal;

Dia 23 — Missa e comunhão dos vicentinos, socorridos e fiéis em geral, ás 6 horas, havendo um café servido aos pobres, apos os átos religiosos; ás 14 horas, terá lugar a solene sessão de Assembléia Geral, com o comparecimento do sr. Arcebispo d. Moisés e autoridades, devendo, por essa ocasião, proceder-se á leitura do Relatório do ultimo periodo social do Conselho Central Metropolitano, de que é presidente o sr. Augusto Santa Rosa. Após, haverá benção do S.S. Sacramento.

Foi nomeada uma comissão de convites, composta dos vicentinos drs. Jaime Lima, Joaquim Costa e sr. J. Eduardo de Holanda. Entretanto, todos os átos serão franqueados a quantos desejem comparecer, sendo que o presidente do CCM faz um apêlo aos vicentinos a-fim-de que conduzam suas familias, amigos e conhecidos.

— Todos os átos serão realizados na CASA DE SÃO VICENTE, á rua 7 de setembro, Tambiá.

# O falecimento do dr. Castro Pinto

(Conclusão da 3.ª pag.)

raibano de quem tive honra ser intimo amigo pt Sentindo profunda irreparavel perda cumpro dever apresentar v. excia. e exma. familia minhas sinceras condolencias. — **Samuel de Brito.**

JOÃO PESSOA, 16 — Minhas condolencias extensivas exma. familia falecimento Dr. Castro Pinto. — **José Mario Porto.**

GUARABIRA, 15 — Sinceros pesames falecimento Castro Pinto extensivos familia enlutada. — **Aristides Vilar.**

JOÃO PESSOA, 15 — Sentidas condolencias falecimento grande paraibano Dr. Castro Pinto. — **Seixas Maia.**

JOÃO PESSOA, 15 — Apresento condolencias falecimento inolvidavel paraibano Dr. Castro Pinto. — **Hortencio Ribeiro de Luna.**

JOÃO PESSOA, 15 — Sinceras condolencias passamento Dr. Castro Pinto expressão maxima oratoria paraibana. — **Manuel Simplicio Paiva.**

GUARABIRA, 15 — Minhas condolencias falecimento grande paraibano Dr. Castro Pinto. — **Osvaldo Azevedo.**

SABUGÍ, 15 — Receba meus pesames pelo desaparecimento grande estadista Dr. Castro Pinto transmita Adelina seus parentes meu sincero pesar. Abs. — **Antonio Duarte.**

BANANEIRAS, 15 — Meu nome e municipio apresento profundas condolencias ao Estado pessoa v. excia. falecimento Dr. Castro Pinto extensivas demais membros exma. familia pt — **Julio Santos.**

JOÃO PESSOA, 17 — Na pessoa digno presado amigo sentimento ilustre familia Castro Pinto falecimento grande paraibano Dr. João Pereira de Castro Pinto muito dignificou sua terra pt Abraços. — **Vasco Toledo.**

CAMPINA GRANDE, 17 — Expressamos-lhe e a todos da familia nossas condolencias falecimento insigne Castro Pinto que tanto hourou cultura brasileira. — **José Gaudencio e familia.**

RIO, 17 — Com sua familia queira receber meus pesames. — **João Ursulo.**

JOÃO PESSOA, 17 — Sinceros pesames extensivos familia Castro Pinto cuja morte profundamente sentida nosso Estado. — **João Santa Cruz.**

JOÃO PESSOA, 17 — Aceite ilustre amigo sinceras condolencias extensivas exma. familia pelo falecimento inolvidavel Dr. Castro Pinto. — **Franca Filho e familia.**

JOÃO PESSOA, 17 — Apresentamos vossencia nossos sinceros pesames extensivos exma. familia pelo falecimento Dr. Castro Pinto. — **Napoleão Crispim e esposa.**

JOÃO PESSOA, 14 — Aceite sentidas condolencias extensivas familia falecimento Dr. Castro Pinto. — **Conego João de Deus.**

Cartões:

Loja Maçonica 7 de Setembro e Dr. Lauro Wanderley.

JOÃO PESSOA, 17 — Queira aceitar nossos sentimentos pelo falecimento Dr. Castro Pinto. — **Otacilio Coutinho e familia.**

JOÃO PESSOA, 14 — Aos amigos Samuel e Adelina, pesames da familia Lianza.



# NOTICIAS MILITARES

## A correspondencia e as encomendas a serem enviadas aos expedicionarios

RIO, 16 (Pelo aéreo) — A Secretaria Geral do Ministério da Guerra solicita a publicação da seguinte nota a-fim-de melhor orientar as familias dos militares componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira: A correspondência e encomendas para os expedicionários devem obedecer as instruções abaixo: Peso e dimensões das cartas; 20 gramas 155x83 mm — 50 gramas 240x105 mm — Peso e dimensões das encomendas; pacotes nunca além de 1 quilo 68x15 cm. Só pode ser expedidos: a) — chocolate, mate e café em pó; b) — dôces sêcos e biscoitos; c) — cigarros; d) — fumo desfiado ou em rôlo; e sabonête, escova e pasta para dentes, lamina e pincel para barba; f) — roupa não usada, pequenas peças de uso pessoal; g) — estampas e imagens religiosas; — h) — retratos; — i) — artigos de ótica. Observações: os objétos indicados na letra a) — deverão ser acondicionados em saco de pano forte e depois encerrados em caixa de madeira ou metal, e os indicados nas letras b) a e) poderão ser acondicionados em caixa de madeira ou papelão resistente. Tudo é isento de sêlo. O endereço vai apenas com o numero do Corpo, nome do Expedicionário e as iniciais F.E.B. e será entregue, normalmente, em qualquer Agência Postal, que se encarregará de encaminhar ao coletor competente.

# CINEMAS

## 83.000 DOLARES GANHOU CARMEN MIRANDA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O tesouro dos Estados Unidos publicou uma lista de aproximadamente 800 pessoas cujos rendimentos em 1942 ultrapassaram 75 mil dolares. Entre esses nomes figura o da cantora Carmen Miranda, que ganhou 83 mil dolares, no ano atrazado.

# TÉCNICOS PARA A FUNÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR

(Conclusão da 3.r pag.)

empreste o valor da solidariedade social e daquele sentido profundamente humano. que é a característica mesma das autênticas conquistas de organização.

Antes de solicitar ao Sr. presidente da República a responsabilidade de promover uma organização de tamanho vulto. que vem dar conteúdo ao pensamento do chefe da Nação. êste Departamento não apenas mediu bem as suas próprias possibilidades, como estudou detidamente o assunto. ouvindo e acolhendo sugestões de eminentes personalidades da administração, do comércio e da industria. E devo declarar que durante êsses permanentes contactos, cujo inicio data de alguns meses. pude verificar o quanto a idéia vinha ao encontro de uma premente necessidade nacional.

Em São Paulo. onde estive. foi ela acolhida em todos os circulos. com as mais inequivocas demonstrações de apôio e entusiasmo.

Um grande industrial. o Conde de Francisco Matarazzo Junior, cuja organização cogitava. de há muito, dotar o país de uma Faculdade de ensino de ciências econômicas, propós-se. desde logo. num gesto de grande patriotismo. não só a contribuir para o custo integral dos edificios a serem construidos em São Paulo. no valor aproximado de Cruzeiros 20.000.000,00, como. ainda, a concorrer, durante os cinco primeiros anos, com Cr$ 500.000,00. para o contrato de professores de alto valor.

Essa atitude do representante de uma casa que é pioneira da emancipação industrial do Brasil. em vários ramos, é muito elucidativa no que toca ao valor e ao alcance do empreendimento projetado.

Um outro decreto-lei acaba. também, de ser expedido pelo presidente da República. e êsse majorando de 0,20 para 0,40 centavos. a taxa de Educação e Saúde, passando o Govêrno Federal a contribuir com quantia não inferior a 50% da arrecadação dessa taxa para a entidade a que me refiro e para outra entidade que estamos organizando e que visa dar ampla assistência médico-hospitalar e social aos servidores do Estado.

Seria injusto desconhecer o que já se tem realizado em nosso país com êsses altos propositos e êsse sentido, graças à atuação diréta do Estado. á colaboração, nunca recusada, das grandes empresas de produção e o apôio geral do grande público. Os esforços pela racionalização dos serviços públicos; a introdução dos processos de organização menos empiricos. no trabalho em geral; a compreensão dos beneficios da produção organizada, com a consequente elevação do padrão de vida do trabalhador. do qual se poderá esperar. por isso mesmo, mais perfeita produção e maior capacidade de consumo; a revisão, enfim. dos objetivos e dos meios de trabalho tanto nos seus aspectos propriamente técnicos quanto nos de sentido social — tudo veio mudar, em poucos anos, a situação da vida brasileira.

Novas e mais intrincadas questões agora se apresentam. porém. desafiando a argucia, a capacidade de previsão, o senso de objetividade. o poder de compreensão de relações mais complexas. o dominio, afinal, de novos fatos em novas circunstancias. da parte de todos quantos possuam responsabilidades de administração Variados e complexos problemas estão. na verdade, surgindo, quer no dominio da administração pública, quer no dos empreendimentos privados e. o que é mais de notar-se. por efeito da elevada orientação do Estado, no ultimo decênio, mais e mais êsses problemas se entrelaçam. apresentando aspectos comuns e fases de mutua dependência.

E' notório o esforço de órgãos do Estado, e de empreendimentos particulares. no sentido de procura das melhores e mais eficientes soluções para algumas dessas importantes questões: a revisão dos moldes administrativos. a formação e aperfeiçoamento de pessoal. a padronização de material. a orientação e a seleção profissional. Todo êsse já notável e patriótico esforço vem sendo empregado. no entanto, em tentativas dispersas que. pela natureza mesma das circunstancias em que se processam. hão de produzir alguns pontos, evidente conflito. Mas. ainda que isso não ocorresse. são elas de modo geral pouco econômicas, quer pela repetição de experiências. nem sempre frutuosas, quer pela manutenção de custosos serviços de estudo, de caráter permanente; quer ainda pela ausência de maiores e naturais entendimentos entre os órgãos da administração pública e de empresas privadas, nos quais a experiência comum. se devidamente documentada e elaborada, poderia fornecer bases para realizações de grande eficiência e de maior segurança nos resultados.

Não se deverá negar que alguns órgãos especializados de administração pública bem como várias organizações de iniciativa particular vêm trabalhando de forma a tornar conhecido o resultado de seus estudos e experiências; contudo. nem aqueles órgãos. por isso que têm um programa definido a cumprir. nem outros quaisquer dados os seus campos de restrita atuação. poderão constituir num desejado **centro de documentação, pesquisa e divulgação dos principios e normas administrativas.** que a todas as grandes organizações de trabalho possam interessar, pelas bases mesmas de que resultem, recursos de informação de que disponham e melhor aproveitamento do reduzido numero de especialistas na matéria, até agora existentes.

Essa tendência está a indicar a própria solução que convém. O mais simples exame da questão leva a concluir pela necessidade de uma organização em que colaborem os órgãos da administração pública. os de carater autárquico e paraestatal. os governos estaduais e municipais. os estabelecimentos de economia mista e. ainda, as grandes empresas particulares. todos, neste momento. interessados na indagação de novos principios e na experimentação de novas formas de ação. A organização de um instituto oficial, por mais bem aparelhado que fosse, a vista mesmo dos problemas que teria de defrontar, não poderia atender ás atuais exigências. Uma organização cooperativa entre entidades particuares, com exclusão do Estado, não lograria pelas mesmas razões todos os elementos de bom êxito. A congregação de esforços entre os poderes públicos e entidades particulares deverá ser. portanto, a condição primeira do empreendimento que a organização do trabalho nacional está reclamando.

Aceito o principio. verifica-se que a forma associativa mais adequada é a de entidade privada, que venha a dispor, desde inicio. dos recursos que lhe garantam perfeito funcionamento e continuada existência. Os fundos necessários. constituidos por doações dos poderes públicos. de entidades autárquicas e paraestatais, de estabelecimentos de economia mista e de empresas privadas, representarão o mais reprodutivo emprêgo de capital, pelos beneficios diretos a colher e. ainda. pelos resultados gerais que. de uma tal organização, hão de vir. em curto prazo.

Os exemplos de outros paises. especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, estão a evidenciar a grande importancia de uma entidade desse tipo, na própria estrutura economica da Nação. mostrando como é possivel com a divulgação dos métodos adequados. após sua experimentação cuidadosa, desenvolver a riqueza pública e particular, determinando o máximo de produtividade com o minimo de esforço.

Não há negar que o excepcional desenvolvimento da industria nos Estados Unidos e o grito pela racionalização dos serviços públicos — "more business in government" — deve o seu impulso ás entidades de estudos e pesquisas. cuja importancia tão cedo os americanos vislumbraram, e entre as quais se destacam, pela sua importancia, como fontes geradoras do progresso. a "American Society of Mechanical Engineering". que estudou e divulgou os métodos de Taylor. e a não menos famosa "American Management Association", de New York.

Num país como o nosso, em que tudo depende primáriamente da própria educação do povo. uma entidade do tipo indicado produzirá, necessariamente, os mais compensadores frutos, podendo acarretar uma verdadeira "revolução industrial". dentro da própria "revolução" que atualmente se processa.

Assim entendendo. tenho a honra de solicitar de V. Excia. a indispensavel autorização para promover a criação da entidade em apreço. submetendo a V. Excia. o projeto de decreto-lei anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. a) LUIZ SIMÕES LOPES — Presidente".

O DECRETO

Dispondo sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo do pessoal para as administrações pública e privada, o presidente da República. usando das atribuições que lhe confere o artigo 180.º da Constituição. assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e á divulgação dos principios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para a administração pública e privada, mantendo nucleos de pesquisas. estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários, com a participação dos órgãos autárquicos e paraestatais. dos Estados. Territórios. do Distrito Federal e dos Municipios dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designará uma Comissão para auxiliá-lo no desempenho das atribuições que lhe são cometidas por essa lei.

Parágrafo unico — Caberá a esta Comissão estudar a forma juridica mais conveniente á entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providências legais necessárias á aquisição de personalidade juridica. elaborando. ainda, o projeto de Estatutos que. depois de submetido aos interessados, deve ser aprovado pelo ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3.º — O presidente do D. A. S. P. representará o Govêrno Federal nos átos de constituições da entidade.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigôr na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Elevando a Taxa de Educação e Saúde de Cr$ 0.20 para Cr$ 0.40 e dando outras providências, o presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, assinou o decreto-lei seguinte:

Art. 1.º — Fica elevada de Cr$ 0,20 para Cr$ 0.40 a taxa de Educação e Saúde, criada pelo Decreto n.º 21.335, de 29 de abril de 1932.

Art. 2.º — O Govêrno Federal contribuirá anualmente com uma quantia não inferior a 50% da arrecadação da Taxa de Educação e Saúde para a entidade a que se refere o Decreto-lei n.º 6.693 de 14 de julho de 1944 e para a organização que tirar a seu cargo. a assistência médico-hospitalar e social dos servidores do Estado.

§ 1.º — No corrente exercicio será aberto crédito especial para atender á despêsa. tomando-se por base a estimativa orçamentária.

§ 2.º — Nos exercicios subsequentes, o orçamento consignará verba própria. calculada na base da estimativa orçamentária e discriminada para cada uma das entidades acima referidas.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigôr trinta dias após a sua publicação, cabendo ao Ministério da Fazenda transmitir seu texto para todos os Estados por via telegráfica.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Finda a leitura da exposição. falou o Sr. Herbert Moses. louvando a providência do govêrno, para cuidar do preparo de técnicos. destinados aos serviços públicos. á industria. ao comércio e a todas as atividades de carater privado vinculadas á econômia nacional. concluindo por hipotecar o apoio decidido e a colaboração assidua da imprensa nesta obra patriótica.

Encerrando a reunião, a convite do Sr. Simões Lopes. os jornalistas fizeram várias perguntas, procurando esclarecer pontos do projeto.

## Bandeira oferecida pela "A Noite" ao Regimento Sampaio

RIO, 17 (A. N.) — O Regimento Sampaio fará celebrar amanhã u'a missa campal na Vila Militar onde tem sua séde, oficiada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro dom Jaime de Barros Camara.

Nesta ocasião, aquela unidade receberá a Bandeira Nacional oferecida pelo vespertino "A Noite" fazendo a entrega o coronel Costa Néto, superintendente da emprêsa a que pertence aquele jornal.

## NA POLICIA

NÃO QUER CUMPRIR O TRATO

Esteve na Delegacia de Investigações e Capturas o sr. José Alves Dias. residente á rua do Sol, dizendo que fez um trato com o sr. José de Souza sobre uma casa. em Cabedelo. O trato foi para este edificar uma casa á rua Salatiel, nesta capital, por aquela.

Acrescenta o queixoso que José de Souza vendeu a casa de Cabedelo e. agora. não quer cumprir o trato que estabeleceu.

PRISÃO DE DESORDEIROS

A policia prendeu. ontem. Manuel Luiz Batista, Manuel Fortunato, José Herculano Felipe e José Antonio Filho. por se encontrarem promovendo desordens na via pública.

INAUGURADO O SERVIÇO DE VIGILANCIA NOTURNA EM ARARUNA

O dr. Chefe de Policia recebeu um telegrama do Delegado de Policia de Araruna comunicando-lhe que foi inaugurado o serviço de vigilancia noturna naquela localidade em estreita colaboração com a Prefeitura e com o apoio do povo.

## SUSPENSA A CUNHAGEM METALICA

### Cédulas de um e dois cruzeiros enquanto houver dificuldades no mercado de metais

RIO, 16 — (Pelo aéreo) — Autorizando a circulação de cédulas de um e dois cruzeiros o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a emitir cédulas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais.

Art. 2.º — Fica suspensa, durante êsse periodo, na Casa da Moeda, a cunhagem de moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 3.º — As cédulas referidas no art. 1.º obedecerão ao tipo adotado pelo decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, com a modificação do art. 2.º do decreto-lei n.º 4.842, de 17 do mesmo mês e ano.

Art. 4.º — As caracteristicas das cédulas serão as seguintes: PARA AS CÉDULAS DE UM CRUZEIRO (Cr$ 1.00), a efigie do almirante marquês de Tamandaré, e, como motivo ornamental no reverso a reprodução da Escola Naval.

PARA AS CÉDULAS DE DOIS CRUZEIROS (Cr$ 2,00) a efigie do Duque de Caxias, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escolar Militar de Rezende.

O reverso será impresso em côr amarela.

Art. 5.º — Será obrigatoriamente restabelecido a cunhagem das moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), por áto e a juizo do ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, logo que se restabeleca a normalidade no mercado de metais

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

## A CRIACÃO DA "ORDEM DOS MÉDICOS

### Declarações do prof. Luciano Gualbert

RIO, 17 (M.) — Falando aos "Diários Associados" sobre a criação da "Ordem dos Médicos" o sr. Luciano Gualbert. catedratico de urologia da Faculdade de Medicina. disse o seguinte: "Somos partidários da criação da "Ordem dos Médicos" desde que essa instituição preencha a sua verdadeira finalidade. Há pouco tempo acusaram os médicos de São Paulo de receberem percentagem dos laboratórios. Protestei dizendo que os acusadores deviam ter coragem de citar os nomes dos acusados. Se tivessemos uma entidade de classe que fiscalizasse os médicos. as coisas se teriam passado de outro modo. A fiscalização da venda de entorpecentes por autoridade de um profissional já não tem valor, precisamos de autorizações especiais para a prescrição de injeções que dariam alivio aos sofredores.

A "Ordem dos Médicos" viria pôr cobro a anuncios que se põem sobre a cura de molestias incuraveis, e aos reclamos dos especialistas de todas as especializações contra o uso do charlatanismo e da medicina clandestina. Enfim integraria a classe em sua nobre e generosa missão que é cumprir o seu dever pelo bem da humanidade".

## NOTICIÁRIO

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

Encontra-se, na portaria desta fôlha. á disposição de seu legitimo dono, uma carteira de identidade, perdida numa das ruas desta capital pelo soldado Alcides Sales, da Força Policial do Ceará.

## Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Manuel Cardoso, Paraiba-Hotel; Ctn Bezerra; Noel Santos, Rua Feliciano Barão, 453; Henrique Costa, Pensão Cristal (Av. serviço); João Batista, Hotel Luso.

## Vagas decorrentes da reforma judiciária, em S. Paulo

SÃO SALVADOR, 17 (A. N.) — Além de três vagas decorrentes da reforma judiciário do país, para cujo provimento já foram enviados os nomes ao Interventor Federal, dar-se-á êste mes mais uma vaga no Tribunal de Apelação do Estado por efeito da aposentadoria compulsoria do desembargador Manuel Ferreira Coêlho que completa a idade limite para o serviço publico.

ESPORTES

# O "BOTAFÔGO" LEVANTOU O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

### Derrotado o "INDUSTRIAL" pela elevada contagem de 7 x 1 — Hélio foi o "escorer" da tarde — Bôa atuação do sr. Aluisio Lira

### "FELIPÉIA" —3 x "19 DE MARÇO" — 0

SOB as ordens do sr. Aluizio Ribeiro de Lira, **Botafogo** e **Industrial** pisaram. na tarde do ultimo domingo. o gramado do **Clube Atletico Dolaport**, para se confrontarem em seu ultimo compromisso no primeiro turno do campeonato paraibano de futeból. Esse prelio estava sendo aguardado com cêrta ansiedade pelos circulos desportistas locais, devido á posição que ocupam os botafoguenses no atual certamen. fato. aliás, que justificou a grande assistencia que acorreu á praça de esportes de Cruz das Armas.

A principio. pensou-se que a luta ia ter um desenrolar muito interessante. Dada a saida. os santaritenses foram logo ao ataque pressionando por dez minutos o arco de Pagé. que teve de empregar energia para evitar a sua quéda.

Passados os 10 minutos iniciais. os botafoguenses firmaram-se, envolvendo por completo o adversário, que não poude suportar a forte pressão dos comandados de Clovis.

—

MOVIMENTO TÉCNICO DO PRÉLIO

Precisamente ás 15.30 horas é dada a saida pelo **Botafogo** que vai logo ao ataque. A "superball" é rechassada por Gervasio, indo cair nos pés de Bolacha, que lança em ação o ponteiro esquerdo Berré. Esse desfere violento chute, para Pagé praticar espetacular defêsa.

Depois de algumas incursões do **Industrial**, firmam-se os rapazes da "estrela solitaria". Palito estende para Edgard, esse, na carreira, passa a Helio, que desfere. de fóra da área, violento chute, conquistando o primeiro tento para suas côres.

A torcida botafoguense vibra com o feito do inteligente meia esquerda do campeão de 38. quando o **Botafogo** volta ao ataque e a "pelota" é passada ao mesmo jogador que desfere violento chute. Duruda salta, mas não póde evitar que o "couro" alcance as redes. Decorridos 10 minutos desse tento. Holanda chuta violentamente e consigna o 3.º "goal" para o seu quadro. Está confirmado o triunfo botafoguense.

Depois do descanso regulamentar. voltam ao campo os disputantes. Nessa fase o dominio do clube de dr. Romulo de Almeida é completo. conseguindo os seus avantes conquistar mais 4 tentos, por intermédio de Hélio (2), Edgard e Clovis. O tento de honra do **Industrial** é conquistado por intermedio de Bolacha.

—

OS QUADROS

Apesar de terem sido poucas as incursões do "five" dianteiro do **Industrial**. todas elas foram muito perigosas, tendo o "goleiro" Pagé oportunidade de fazer bôas defesas. A zaga esteve segura. tendo Aluizio sobrepujado o seu companheiro. Palito foi o ponto alto da intermediaria. Bae e Nilo não repetiram as suas "perfomances" anteriores. O "five" atacante teve em Holanda e Hélio as suas maiores figuras. Zézó trabalhou muito. Edgard, que substituiu Geraldo. não comprometeu ao quadro, tendo, além disso, conquistado um belo tento. Clovis não se entendeu bem com os seus companheiros.

Do **Industrial** poucos são os elementos a ressaltar. Gervasio e Pará jogaram muito nos primeiros minutos, para decrescer de produção nos instantes finais. Duruda todas as bolas que deixou passar foram indefensaveis. Os demais não se entenderam.

O JUIZ

O sr. Aluizio Ribeiro teve a sua ação facilitada pela atuação dos quadros. Esteve seguro na marcação dos impedimentos. Foi. assim, um bom juiz.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se para a luta com as seguintes constituições:

**Botafogo:** — Pagé. Aluizio e Alirio; Bae. Palito e Nilo; Edgard. Holanda. Clovis. Hélio e Lima.

**Industrial:** — Duruda, Gervasio e Pará; Olegario, Berto e Paredão; Nivaldo, Zezito, Bolacha. Mussú e Berré.

**FELIPÉIA — 3 X 19 DE MARÇO — 0**

No estádio do E. C. CABO BRANCO defrontaram-se, anteontem. as equipes do **Felipéia** e **19 de Março**. Depois de uma luta onde reinou grande entusiasmo entre os 22 preliantes. vitoriou o clube de Venelipe de Almeida pela contagem de 3x0. Na preliminar venceu. ainda, os alvi-celestes por 2x1. O juiz da partida principal foi o sr. Carlos Neves da Franca, que teve uma bôa atuação.

# CLUBE ASTRÉIA

### Campeonato Interno de Voleibol

Jogaram ante-ontem na quadra do "Astréia". disputando a 2.ª partida do returno do campeonato astreiano de voleiból, as equipes do "Renato Ribeiro" e "João Quirino".

O jogo logrou despertar interesse dados os aspectos que apresentou, desenrolando-se com bôa técnica e forte combatividade. No final do embate registou-se a vitória do sextéto "João Quirino". pela contagem de 2x0, havendo atuado com destaque. dentre os vencedores. os cestobolistas Junior. Babi. Aderaldo e Galdino, e. entre os vencidos Adalberto, Assis e Aluisio salientaram-se dentro de suas possibilidades.

Na próxima competição figuram como adversários os times "Marinesio Moreno" e "Renato Ribeiro".

Já se acham expóstas no clube seis adequadas medalhas de prata, destinadas ao quadro campeão do certamen.

## COMBATE AO JÔGO PESADO

### Justa medida da Federação Metropolitana de Futebol

RIO. 17 (A UNIÃO) — Com intuito de combater o "jogo" pesado, a **Federação Metropolitana de Futeból** determinou que fossem tomadas por parte dos juizes, energicas medidas contra os jogadores que abusassem do "jogo perigoso". Outrossim. lembrou aos arbitros que marcassem a penalidade máxima pelo menor "foul" cometido dentro da grande área.

Os juizes da Federação Paraibana de Desportos devem olhar com muita atenção essa medida da agremiação que dirige os esportes cariocas e procurar aplicá-la ao nosso futeból. E' justo que assim procedam para evitar repetição de certos fatos que veem acontecendo diariamente em nossos gramados e que só servem para tirar o brilho das partidas.

# Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Jacicé, filho do sr. Diogenes D. Andrade, comerciante nesta praça; Natanael, filho do sr. Jonatas Toscano do Rêgo; Salatiel, filho do sr. Severino Gomes dos Santos; Hercilio, filho do sr. Joaquim Honório; Frederico, filho do sr. Frederico Gama Cabral, já falecido; Orlando, filho do sr. José Ulisses de Lucena, comerciante nesta cidade; e Gualberto, filho do sr. Francisco Rabai, do comércio desta praça.

As meninas: — Maria Alice, filha do dr. Ademar Vidal, procurador do Tribunal de Seguran ça Nacional; Lenite, filha do sr. Eduardo Galiza; e Maria das Vitórias, filha do sr. Cidalino Fernandes Pimenta, funcionário público, residente nesta capital.

Os jovens: — Waldemar Duarte, funcionário do I.A.P.E.T.C. e aluno da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa"; Geraldo Augusto Lucena, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital; Salatiel Gomes dos Santos, auxiliar do comércio.

As senhoritas: — Dalia Éulália Magalhães, filha do sr. Miguel F. Magalhães, residente em Campina; Neusa Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, residente nesta cidade; Aricles, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Adriano Brocos, industrial residente em Cajazeiras; e a professora Maria Etelvina da Silva, residente em Campina Grande.

As senhoras: — Lita Gomes, esposa do sr. Amaro Gomes; Alexandrina Fernandes de Almeida, espôsa do sr. Antonio F. de Almeida, residente em Pombal; e Ivanilda Lopes Teixeira, espôsa do sr. Omar Teixeira, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

O senhor: — Paulo Tomás da Silva, comerciante em Guarabira;

— Farmaceutico Rabelo Junior — Faz anos, hoje, o nosso amigo dr. Antonio Rabêlo Junior. E s.s. industrial progressista nesta capital, cavalheiro de fino trato e figura grandemente benquista na sociedade conterranea. A passagem de sua data natalicia é, pois, motivo para que o dr. Rabelo Junior receba as mais vivas demonstrações de apreço e simpatia por parte dos inumeros amigos e admiradores que conta entre nós.

Vê passar, hoje, a sua data natalicia, a sra. Olivia Marques, enfermeira do Hospital "São Cristovão", desta capital.

— Aniversaria, nesta data, o sr. José Bandeira Cavalcanti, que trabalha na 23.ª Circunscrição de Recrutamento e é filho do sr. Manuel Bandeira Cavalcanti, residente em Pilar.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 16 do corrente, nesta cidade, o menino Allan Jorge, filho do sr. Josué Bezerra de Souza, funcionario da Secção do Fomento Agricola da Paraiba e de sua espôsa, sra. Josefa Bezerra.

— Ocorreu, no domingo ultimo, nesta cidade, o nascimento da menina Marinete, filha do sr. José Monteiro, artista, e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Monteiro.

BATIZADOS:

Foi batizada, domingo ultimo, a menina Marly Marques, filha do sr. José Marques da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Reginalda Marques Pedrosa. Serviram de padrinhos, o sr. José Nunes da Costa, auxiliar da Gerência d'"A União" e Imprensa Oficial, e sua espôsa, sra. Eunice Costa.

NOIVADOS:

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Maria do Carmo França Marinho, filha do sr. Severino Candido Marinho, presidente do Conselho dos Contribuintes do Estado, e o sr. Henrique Vieira de Mélo Filho, industrial em Pilar.

Os noivos, que pertencem a nossa melhor sociedade, veem recebendo inumeras felicitações.

— Contrairam casamento, em Bananeiras, o sr. Leonardo Leite Ramalho, proprietário naquela cidade, e a srta. Terezinha Moura de Paiva, filha do sr. José Clementino de Paiva, fazendeiro em Serraria, e de sua espôsa, sra. Amélia Moura de Paiva.

VIAJANTES:

Tte. Coronel Alvaro Barroso Junior: — Procedente do Recife encontra-se, desde ontem, nesta cidade, o tte. Coronel Alvaro Barroso Junior, ilustre oficial do Exército e atualmente na chefia do Serviço de Engenharia da 7.ª R.M.

Fazendo-se acompanhar de sua familia, o tte.-cel. Alvaro Barroso Junior veiu a esta cidade a serviço de inspeção, estando hospedado na residência do sr. Antonio Milanês, alto funcionário da Alfandega nesta capital.

S. s. regressará, hoje, á visinha cidade do Recife.

— Procedente de Monteiro, encontra-se, nesta capital, desde alguns dias, onde veiu em visita a pessoas de sua familia, o sr. Godofredo Maia, Coletor Estadual naquela cidade.

— Encontra-se, nesta capital, o sr. Manuel Clementino da Rocha, proprietário em Cuité, que veiu a esta cidade a trato de negócios de seu interesse.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 15 do corrente, nesta cidade, á Av. Rodrigues Chaves, 228, o sr. Pedro Marques de Oliveira.

O extinto que contava a idade de 75 anos, era casado com a sr.a Bertuleza Ferreira de Oliveira. Deixou uma filha, a srta. Maria Marques de Oliveira.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

Faleceu, no dia 15 do corrente, nesta capital, á rua Anisio Salatiel, 214, a sra. Maria Rosa Silva.

A extinta deixa 4 filhos maiores e 6 nétos.

Realizou-se o seu enterramento no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

— Faleceu, sábado ultimo, nesta capital, o sr. Isidro de Souza Magalhães. O extinto que era casado com a sra. Calecina de Souza Magalhães deixa do seu consórcio três filhos e 15 netos.

O enterramento do sr. Isidro de Souza Magalhães verificou-se no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

## A captura de Grodno

(Conclusão da 1.ª pag.)

seus flancos eliminando todas as possibilidades de contra-ataques e desferindo golpes mortais às derrotadas e desmoralizadas tropas da "Wehrmacht" nas frentes do Báltico e na Polônia.

Os exércitos do Báltico, depois de terem deixado á retaguarda a quebrada linha Hitler, ao oeste de Opochka, capturaram certo numero de localidades nas proximidades da fronteira da Letônia.

As fôrças do Zakharov avançam em direção de Bialistok com grande rapidez.

## Ofensiva do gal. Montgomery, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

lhe dá tréguas e fez inumeros prisioneiros, infligindo também muitas baixas.

"OS MAIS PROVEITOSOS"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Reuters) — Não houve nêste Q. G. informações de reação germanica em grande escala, mas sabe-se que os alemães teem concentrado ao sul de Esquay, toda uma divisão blindada que se apresta para oferecer vigorosa resistencia ao intento britanico de alcançar o Orne, numa frente ampla.

Noticias não confirmadas dizem que Esquay havia sido capturada pelos aliados. O mais certo, entretanto, é que a pequena localidade continuava sendo teatro de fortes lutas.

Os avanços, embora pequenos do gal. Dempsey eram qualificados, na manhã de hoje, neste Q. G., como "os mais proveitosos". Tinham esses avanços uma extensão de quatro kms. de profundidade.

"NUTRIDO FÔGO DA ARMA V"

ESTOCOLMO, 17 (Reuters) — Em Saint Lo e na área oeste do rio Vire, na Normandia, o inimigo levou a cabo vários ataques com crescentes perdas, nos ultimos dias. Todos os ataques resultaram infrutiferos, diz o comunicado alemão de hoje, acrescentando: "Em frente da costa holandesa, os navios alemães de patrulhas avariaram algumas lanchas motorizadas britanicas. Parece que uma lancha inimiga afundou. Referindo-se á reação das fôrças inferiores francesas, o comunicado germanico diz que 460 terroristas foram mortos no curso das operações de limpeza realizadas na França meridional". "Nutrido fôgo da arma V" continua sendo dirigido contra a zona de Londres, conclue o comunicado.

OS BRITANICOS PENETRARAM

LONDRES, 17 (U. P.) — Os britanicos penetraram ao nordeste de Evrecy.

GANHARAM TERRENO

LONDRES, 17 (U. P.) — As fôrças norte-americanas que assediam Saint Lo ganharam terreno e arremeteram através das vilas de Mesnil, e encontrando, agora, a quatro horas de Saint Lo. As ultimas informações indicam que as tropas estadunidenses estão a menos de uma milha de Saint Lo,

# Derradeira tentativa nazista para conter as fôrças russas

## Cresce de intensidade a luta na frente léste da Prussia com a chegada de reforços alemães

MOSCOU, 17 (Por Duncan Hooper, correspondente da REUTERS) — Os alemães transferiram numerosas fôrças de "tanks" para a desmoralizada linha do Niemen e finalmente mandaram reservas da propria Alemanha numa derradeira tentativa para conter o avanço russo em demanda da fronteira da Prussia Oriental. Com a chegada desses reforços a luta a leste cresce de intensidade. Aos soldados alemães que agora passam a enfrentar as hostes soviéticas não é necessário que se diga que eles estão defendendo a fronteira do Reich, pois eles sabem melhor do que ninguem, assim o demonstra a encarniçada resistencia que oferecem presentemente aos exercitos russos, que procuram cobrir a curta distancia que separa as linhas limitrofes entre o territorio alemão e a Polonia.

Parece-nos, no entanto, que essa resistencia chegou demasiado tarde. Assim é que apesar dela as fôrças atacantes estão percorrendo rapidamente a ultima faixa de terra não alemã em que poderiam ser contidas e teem tudo pronto para a penetração em terra daqueles que lhes invadiram o país em 1941.

Enquanto o general Chernyakhovsky estabelece um saliente na direção da Prussia, os generais Bragamyan e Yeremenko incrementam a pressão pelo norte, impedindo dessa maneira que reforços alemães sejam enviados para a zona do primeiro saliente, eliminando, assim, a viabilidade dos contra-ataques germanicos junto aos flancos deste.

Nos Estados Balticos a campanha soviética parece querer separar em dois grupos os exercitos do general Lindemann, impelindo um para o norte da Estonia e o outro para o oeste, rumo ao Baltico.

A eliminação das republicas balticas tornaria possivel não só a grande concentração das fôrças contra a Alemanha como isolaria virtualmente a Finlandia.

# Barricadas alemãs nas ruas de Arezzo

## Depois que souberam da potencialidade de ataque do 8.º Exército, os nazistas abandonaram a praça, á noite

Especial por Robert VERMILLION

(Correspondente da UNITED PRESS)

AREZZO, 17 — Os alemães levantaram barricadas nas ruas desta cidade, empregando madeira e pedra, porém aparentemente mudaram o seu modo de pensar quando tiveram conhecimento da potencialidade do ataque do Oitavo Exercito e abandonaram a praça, á noite. Elementos do movimento de resistencia italiano que deixaram pender no pescoço lenços com côres italianas informaram que os alemães começaram a retirada na noite do sábado ás oito horas e trinta minutos. Indicaram, também, que o ultimo grupo abandonou a povoação ás 3 horas da manhã do domingo. Acrescentam os informantes que os alemães não dispunham de transportes e aparentavam cansaço e abatimento embora formassem parte da primeira divisão de paraquedistas da decima quinta divisão e da divisão Hermann Goering. A infantaria britanica e as fôrças dos Dominios limparam as colinas que dominam a cidade durante um ataque de 32 horas que teve inicio na primeira hora do sabado. Quando os "tanks" entraram em Arezzo, ás 9,20 horas da manhã de contem, não encontraram resistencia alguma, embora tivessem chegado á cidade pela rodovia numero 71. A conquista de Arezzo e elevações circunvizinhas marca o fim da resistencia alemã numa extensa frente. Acredita-se que os alemães estejam se retirando diretamente para a Linha Gotica no norte de Florença. O Oitavo Exercito avança pelo vale do Arno e agora se encontra na margem do rio, disposto a cruzá-lo. Alguns canhões inimigos da auto-propulsão se encontram entre as colinas que flanqueiam o vale mas oferecem apenas uma resistencia moderada. Arezzo ficou seriamente danificada por efeito do canhoneio e bombardeio aliado embora a igreja que data do Seculo XIII se encontre intacta. Elementos do movimento de resistencia italiano estavam armados com pistolas e metralhadoras adquiridas aos alemães.

## O urso arrancou o braço de uma jovem

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Enfurecido, um urso polar arrancou o braço direito da jovem Catherine Searles quando estava no jardim zoológico e descuidadamente se decidiu subir o gradil que protege os populares da sanha das feras. O acontecimento teve lugar na manhã de hoje. A jovem está recolhida a um hospital onde suas condições são lisongeiras.



pelo leste, nordeste e norte. No setor ocidental da Normandia, os contingentes norte-americanos ali destacados também alcançaram êxitos ao introduzir cunhas nas defesas alemãs em torno de Lessay, de cujo centro estão próximos.

Na extremidade oriental da linha alemã foram registrados êxitos dos canadenses e britanicos.

# OS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

Pericles LEAL

Desde os primeiros dias de opressão, que os patriótas iugoslavos se reuniram nas montanhas, sob o comando do bravo coronel Draja Mikhailovitch, formando os temidos Chetniks, para atormentar o invasor e expulsá-lo para sempre do país onde êle é um intruso e um "infortuno de maneiras desmedidas".

Logo de inicio, os comandantes das legiões invasoras tentaram fazer funcionar a arma da Gestapo: a propaganda. No entanto naquele país de bravos, longe de se acreditar nas mentiras dos ditos de Goebbels, riam-se-lhes na cara. E a célebre máquina de nervos, que na França e em outras partes, tinha feito heróis transformarem-se em vis traidores, na pequena Iugoslavia nada pudera conseguir. Mikhailovitch continuava lutando com mais ardor, com mais esperança.

Combóios que transportavam trabalhadores para a Alemanha, eram atacados pelos guerrilheiros e os libertos ingressavam nas fileiras dos Chetniks. Provisões? Nunca escassear, sempre passava pelas montanhas, uma caravana italiana ou alemã, que levavá viveres — era a presa do dia.

Homens bravos e fortes, confiantes no futuro porque lutavam por uma causa justa, porque não matavam inocentes, e sim, a canalha de invasores, de vermes de Hitler!...

Os guerrilheiros iugoslavos vencem sempre, porque lutam "pela liberdade, pela familia e pela pátria"...

Enquanto de um lado os guerrilheiros de Mikhailovitch obtinham maravilhosos sucessos, do outro lado os Partisans do marechal Tito faziam frente aos nazistas, conquistando também grandes vitórias.

Enquanto os franceses rumavam para os Estados Unidos, abandonando as familias ao invasor imundo, tentando formar-se fóra, entre, ainda, as rixas de Giraud e De Gaulle, para depois entrar em ação. Os habitantes dos Estados do Danubio não recorreram a tão pouca caminhada, e cujo resultado não é tá grande cousa, se não forem auxiliados, porisso, escolheram um meio mais facil e mais seguro, e que além de tudo, permite-lhes ver vez por outra suas familias, seus entes queridos. Sim, os iugoslavos pegaram das armas e tornaram-se Chetniks ou Partisans. Juntaram-se a Mikhailovitch ou a Tito, e, ainda hoje mesmo depois da invasão do Continente, continuam lutando desenfreadamente, remoçados por cada vila ou cidade que conquistam.

**DENTRO da guerra trabalhemos pela paz do labor honesto e cultuemos o progresso pela noção perfeita da ordem**

# MENOR A DESTRUIÇÃO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS

Especial por San SHARLES

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. DO EXERCITO BRITANICO, 17 — Com exceção do caso de Caen a destruição dos edificios históricos, monumentos e arquivos da Normandia tem sido menor do que se previa. Muitos campanários, velhas igrejas derrubadas durante o canhoneio da artilharia poderão ser reconstruidos.

Tem havido na Normandia cooperação entre o Exercito e seus conselheiros especiais no trabalho de conservação dos monumentos.

A divisão de assuntos civis do Exercito fez imprimir milhares de cartazes os quais estão sendo distribuidos para proteger em tempo os edificios históricos danificados. O Chefe da Divisão em assuntos civis declarou que em toda campanha em primeiro lugar está a vida dos soldados e a seguir os monumentos históricos.

Considerando-se que o povo francês preocupa-se muito com os seus monumentos históricos o comando aliado dispõe de lista para ser utilisada quando são traçados os planos de campanha.

Falando sobre Caen, declarou o capitão Lafarge: "desgraçadamente houve muita destruição em Caen. O campanário da Igreja de S. Pedro construida entre os séculos 14 e 16 foi atingido por projetis e as 4 abobadas do edificio desapareceram enquanto o tecto foi consumido pelas chamas. Todos os danos poderão ainda ser reparados".

## Rumorosa questão entre duas igrejas

RIO, 17 (Pelo aéreo) — Há tempos, a Igreja Presbiteriana Conservadora de Catanduva, em São Paulo, deliberou desligar-se da Igreja Presbiteriana Independente da mesma cidade, transferindo para o seu patrimônio o templo local e as respectivas dependências. Na mesma ocasião, os membros daquela igreja, trancando o templo, proibiram a rival de fazer suas práticas religiosas com o que não se conformou a Igreja Independente, que recorreu para o judiciário. O juiz local julgou procedente a ação, uma vez que era manifesta a ilegalidade da ré e, portanto, sem nenhum efeito a assembléia que deliberara a constituição dessa entidade. A ré foi ao Tribunal de Apelação, que confirmou a decisão de primeira instancia. Em grau de recurso extraordinário, recorreram para o Supremo Tribunal Federal, o qual, por uma das suas Turmas, em julgamento de ante-ontem negou provimento ao pedido, por maioria de votos.

# EDUCAÇÃO

**AGRADECIMENTOS DE MADAME GAYRAL AOS ESCOLARES PESSOENSES**

Nas cerimonias de inauguração do obelisco comemorativo em Bayeux, a 14 do corrente, madame Gayral recebeu uma expressiva manifestação dos escolares pessoenses que lhe ofereceram lindo ramalhete artisticamente confeccionado em flôres colhidas naquela localidade.

A propósito, o Diretor do Departamento de Educação vem de receber o seguinte telegrama da ilustre dama:

"RECIFE, 15 — Pelo vosso intermedio desejo agradecer encantada as flores da terra de Bayeux que tão bem representam a delicadeza espiritual das gentis alunas dos grupos escolares da cida de de João Pessoa — Madame Gayral."

— O Diretor do Departamento de Educação vem de receber os seguintes telegramas:

"SABUGÍ — Com passeata e hora civica a cidade comemorou solenemente a data 14 de julho, tomando parte todos os escolas e Cordiais saudações — Luzia Medeiros, Diretora".

PATOS — Comunico que a embaixada de cordialidade do Grupo Escolar de Patos visitou ontem Sabugi num ambiente de inteira vibração e compreensão dos grandes destinos nossa terra. A cidade Sabugi por todos os seus elementos entrelaçados num abraço fraternal aos excursionistas, vibrou entusiasmo, constituindo-se festividades grande prova amôr causa ensino no sertão paraibano. Saudações — Heroiso Nascimento, Inspetor Regional.

## Seguro de vida coletivo para os aviadores civis

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Já há algum tempo diversos aviadores civis que aqui exercem as suas atividades, vinham realizando demarches a-fim-de conseguirem seguro de vida coletivo para a classe.

Essa campanha estava despertando grande interesse, de vez que as respectivas empresas se negavam a realizar essa pretensão. O seguro era feito mediante uma clausula pela qual as empresas seguradoras não se responsabilizavam por qualquer acidente. Agora, as medidas que vinham sendo pleiteadas pelos aviadores civis desta capital, foram obtidas e breve os seus desejos serão satisfeitos.

## Construção de obras públicas em Alagôas

MACEIÓ, 17 (A. N.) — No atual momento se observa grande desenvolvimento nas obras públicas a cargo do govêrno do Estado. Entre essas obras avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros, destacam-se a construção de um conjunto de prédios para o Departamento de Viação e Obras Públicas; reforma geral e ampliação do edificio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; construção do Grupo Rural Modelo e as dependencias complementares do Instituto de Educação.

## Declaração de lucros extraordinários

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — A Delegacia Regional do Imposto de Renda recebeu nesta capital 355 declarações de lucros extraordinários, sendo 141 julgadas isentas, apresentando o total de 13.671 mil cruzeiros.

Em todo o Estado foram apresentadas 849 declarações, e o total geral atingiu 32.071 mil cruzeiros.

**DEFENDA a saude dos seus filhos, poupando-os da tuberculose. Cuidado com os tossidores. Não deixe que suas crianças sejam beijadas por estranhos — não permita que sejam perto de quem tosse. S. N. E. S.**

# Os aliados penetraram em Saint Lo

## Travam-se ações decisivas para a captura da cidade

## Combate naval nas costas da França

**Patrulhas norte-americanas alcançaram a bacia do rio Sye — Manobra envolvente a oéste de Lessay — Posse da colina "126" próxima a Evrecy**

LONDRES, 17 (U. P.) — As forças norte-americanas, em impetuoso assalto penetraram na velha cidade de Saint Lo que os alemães haviam transformado em poderosa fortaleza. A investida contra o reduto inimigo teve inicio ás quatro e meia da madrugada.

As autoridades aliadas não dão como completa a acupação de Saint Lo, porque ainda resistem os alemães em várias colinas que circulam a cidade. O comunicado oficial adverte ainda que Saint Lo não foi conquistada, estando em pleno desenvolvimento ações decisivas pela posse total da mesma.

Reina, no entanto, grande otimismo no Q. G. aliado em torno da captura da cidade. Continuam os combates nos arredores de Periers e Lessay, sendo esperado a qualquer momento um recuo alemão no mesmo setor. Os britanicos também martelam as defesas nazistas em torno de Evrecy, cidade onde já penetraram as patrulhas do general Montgomery. Ao que se informa no Q. G. Aliado, os britanicos já se apoderaram de algumas casas na parte leste da cidade.

INTERMITENTE CANHONEIO

LONDRES, 17 (U. P.) — Parece que se está travando um combate nával na costa da França, ou em Biarritz ou em Bayona. No horizonte estão sendo divisados três navios de guerra. Durante toda a tarde, foi ouvido aqui, intermitente canhoneio.

PATRULHAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Patrulhas norte-americanas penetraram na bacia do rio Sye. Essa noticia acaba de ser divulgada pelo Alto Comando Aliado.

AUMENTARA' O RITMO DA MARCHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Os norte-americanos estão ameaçando dividir a frente alemã em duas metades mediante uma arremetida através da rodovia de Saint Lo - Periers, enquanto patrulhas isoladas atacaram a leste e oeste de Lassay, numa manobra envolvente.

Um bom tempo se apresentou, hoje, após uma série de chuvas e intenso nevoeiro, o que permitiu ao comando aliado a esperança de poder lançar mão da arma aérea para a batalha da Normandia. Possivelmente aumentará o ritmo da marcha dos exercitos anglo-norte-americanos.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALIADO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Alto Comando Aliado divulgou o seguinte comunicado: "As forças aliadas realizaram avanços ao sul de Le Hommet Darthnay e Pont Herbert e ampliaram a cabeça de ponte sobre o rio Lozon. Outros pequenos êxitos foram obtidos na frente de resistencia inimiga. A pressão aliada a léste de Saint Lo continua. Vaila Cahier no setor de Tilly — Evrecy foi ocupada. Uns 5 kms. a oeste de Cahier nossas forças avançaram na direção sul. Foi encontrada resistencia nas vizinhanças de Moyers, na ferrovia Caen — Villires Bocage.

As comunicações foram o principal alvo das forças aéreas aliadas a partir do meio dia de ontem até agora. Os bombardeiros médios cortaram uma ponte ferroviária de aço na zona de Nantes e incendiaram depósitos de combustivel na floresta de Guerche ao sul de Rennes. As pontes de Saint Hilaire, Marcoet e Laigle foram atacadas pelos bombardeiros leves. As instalações ferroviárias da zona de Paris foram atingidas pela ação dos caças-bombardeiros, máquinas estas que infligiram consideravel dano ao material rodante e leitos da linha".

AO NORTE E LESTE DE SAINT LO

LONDRES, 17 (U. P.) — Um despacho da linha de frente informa que os norte-americanos reiniciaram ás cinco e quinze de hoje seus ataques ao norte a leste de Saint Lo, avançando mais algumas centenas de metros. E' por metro e não por quilometros que se mede atualmente o avanço nêsse setor, o que bem dá uma idéia da tenacidade com que o inimigo procura defender os principais baluartes da sua linha.

Também em torno de Lessay cada casa e cada aldeia fora convertida num fortim guarnecido com paraquedistas e tro-

(Conclúe na 2.ª pag.)

## Retirada para as fronteiras do Reich

### AMEAÇA DE BOMBARDEIO DE N. YORK

**Os nazistas teriam concentrado dez mil "bombas-voadoras" na parte ocidental da Jutlandia**

ESTOCOLMO, 17 — (U. P.) — Os jornal "Tidningen" informa, sem mencionar a fonte original que os alemães concentraram dez mil super-bombas voadoras na parte ocidental da Jutlandia, com as quais teem o propósito de bombardear a cidade de Nova York. Acrescenta que a nova bomba nazista tem o peso de dez toneladas e póde fazer mil e duzentos quilometros por hora a vinte mil pés de altura, possuindo uma carga explosiva vinte vezes superior ás bombas atualmente em uso contra a Inglaterra. Acrescenta a informação que não é mera invencionice "embora, naturalmente, não pos a ser confirmada pelo jornal".

O QUE ESCREVE O "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 17 — (U. P.) — O "Daily Telegraph", comentando uma informação de Estocolmo taxada de fantastica, no sentido de que os alemães teem concentrada dez mil bombas voadoras para uma ofensiva contra os Estados Unidos, diz que essa noticia não deve

(Conclue na 2ª pag.)

### Teria deliberado Hitler após uma conferencia de cinco dias

**A decisão do chefe nazista teria sido tomada com relação á frente oriental**

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O jornal ALLEHANDA colheu informações, por intermédio da RADIO ATLANTICO, segundo as quais Hitler conferenciou durante cinco dias com Himmler e com os marechais Keitel, Jodl e Sppeer Sugg, em busca de uma solução para a atual situação alemã. Em consequencia dessas conversações, espera-se uma retirada geral alemã por traz das fronteiras da "Fortaleza da Grande Alemanha", significando o Reich propriamente dito, a Polonia ocidental e central, a Tchecoslovaquia, a Hungria e a Austria. A fronteira ocidental da "Grande Alemanha" não foi mencionada.

PROCURARAM FUGIR AOS ACONTECIMENTOS

BERNA, 17 (U. P.) — Uma onda de terror abala toda a Rumania. Concorre para a agitação de um lado a esperada ofensiva russa, cujos primeiros movimentos já foram denunciados pelos nazistas. Outro é o receio das "Medidas de Preparação" que os nazistas porão em prática. Assim que as tropas soviéticas forem se aproximando de Bucarest. Confirmando esta noticia chega-nos outra sobre os pedidos de visto em passaportes feitos a uma legação neutral em Bucarest. Tais pedidos, segundo se informa, aproximam-se de 300.000 do que se deduz que grande parte da população de Bucarest e de outras cidades procura fugir aos acontecimentos.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 17 (R.) — 15 prisioneiros politicos na maioria chefes do movimento subterraneo polonês foram postos em liberdade quando elementos do movimento de resistencia atacaram a prisão de São João em Varsovia e desarmaram os guardas, abrindo as portas do presidio. Esse fato ocorreu no dia 29 de junho ultimo, segundo a agencia telegráfica polonesa.

A SITUAÇÃO DA ESQUADRA DE SUBMARINOS DO REICH

LONDRES, 17 (U. P.) — "A atual situação da esquadra de submarinos do Reich deve ser muito deficiente por isso que um numero não inferior de 300 unidades foi reduzido a um estado que baixa a impotencia — revela o comandante Russel Grandfield, redator naval do SUNDAY TIMES que acrescenta: "Tal é o destino que correm os que encaram com ligeireza os principios básicos da guerra, constatados pela experiencia".

NOS ARREDORES DE SAINT LO

Q. G. NORTE-AMERICANO NA NORMANDIA, 17 (Reuters) — Tropas norte-americanas alcançaram os arredores de Saint Lo.

FOI SEQUESTRADO O GAL. LAVAL

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Paris informou que o general Laval, comandante do Departamento Lande da Legião Francesa de Voluntários, que combate na frente oriental, foi sequestrado juntamente com seu filho, no momento em que abandonava a residencia, por elementos terroristas.

PARA PARTICIPAR PONDERAVELMENTE

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Prepara-se a Polonia para participar ponderavelmente na guerra contra a Alemanha, sendo atualmente de cem mil homens o efetivo do exercito polonês na Russia e "amanhã será de um milhão de homens", segundo revelam informações ora recebidas nesta capital.

"ARMAS DE GUERRA PSICOLOGICA"

LONDRES, 17 (Reuters) — Os peritos norte-americanos do Serviço de Armas de Guerra Psicologica, "puzeram em ação nêsse setor o processo de apelos a deserção "por meio de alto falantes aos soldados inimigos". Todavia, o êxito do apêlo não foi grande, pois somente 26 militares inimigos apareceram para se entregar.

PRESSÃO EM TRES SETORES

LONDRES, 17 (Reuters) — De lado a lado as tropas do gal. Bradley estavama até ás primeiras horas da manhã de hoje, dedicando-se a organizar as suas defesas ao longo de todo o "front" que cobre uma distancia consideravel. Faziam pressão em três setores diferentes de sua linha de 65 kms.

E' MUITO POUCO

LONDRES, 17 (U. P.) — Por volta do meio dia de hoje, melhorou o tempo sobre a Grã Bretanha e Normandia, que há muitos dias vinha dificultando grandemente as operações aéreas. Agora, o sol brilha sobre a área da invasão e os pilotos aliados poderão voltar á luta com toda a intensidade. Já as primeiras grandes formações sobrevoaram a costa inglesa rumo ao continente.

Diante disso, os alemães vêem-se forçados a lançar também ao combate seus aviões que vinham guardando tão cuidadosamente. Assim, informa-se que num setor foram avistados de uma só vez cincoenta "Messersehimits". Mas, isso evidentemente é muito pouco para enfrentar o formidavel poderio aliado.

400 MILHÕES DE FRANCOS

LONDRES, 17 (U. P.) — A DNB, baseada em noticias de Paris, anunciou que seis homens armados de metralhadoras detiveram um caminhão do Banco da França, que conduzia 400 milhões de francos, em Saint Germain, nas proximidades de Paris.

## UM IRMÃO DE HITLER

**Teria perecido no ataque aéreo contra Munich**

LONDRES, 17 (U. P.) — Os rumores circulantes aqui dizem que um irmão de Hitler pereceu no curso de um recente ataque aereo dirigido contra Munich.

O MUNDO SENTIU PROFUNDAMENTE...

LONDRES 17 (U. P.) — Um irmão do Adolf Hitler, de nome Alois, foi morto durante um dos ultimos bombardeios de Munich. E' pelo menos o que informa em Londres o jornal "Daily Cleteh". O mundo sentiu profundamente com a noticia, pois teria preferido que a vitima fôsse o outro irmão, O de nome Adolf, também conhecido como o Fuehrer do grande Reich alemão.

A AÇÃO DOS "MOSQUITOS"

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministério do Ar informa: "A' noite "Lancasters" do Comando de Bombardeio das Reais Forças Aéreas atacaram as instalações das "bombas-voadoras" no norte da França. Uma força integrada por "Mosquitos", bombardeou as usinas de petroleo sintetico existentes em Homberg, no Ruhr.

REINA BOM TEMPO

LONDRES, 17 (U. P.) — Um tempo excepcionalmente bom reina na manhã de hoje em toda a Normandia em contraste flagrante com o de vários dias de chuvas e nevoeiro.

### O "Sagres" levantou ferros do Tejo

LISBOA, 17 — (Reuters) — O navio-escola "Sagres", da Armada Portuguêsa, levantou ferros do Tejo em demanda do Atlantico, iniciando assim um cruzeiro de instrução de marinheiros, legionários e membros da Brigada Naval da Legião Portuguêsa. O cruzeiro durará três semanas. A navegação será á vela. O "Sagres" visitará Leixões, Vigo e a base naval espanhola de Marin.

### Chamado a Montevidéu o embaixador na Argentina

MONTEVIDEU, 17 — (U. P.) — A chamado do govêrno, chegou a esta capital o embaixador do Uruguai na Argentina, sr. Martinez Teddy.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de julho de 1944

## DO COMANDANTE GAYRAL AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

DO capitão de mar e guerra Jean Georges Gayral adido naval á Embaixada Francêsa no Brasil e representante do embaixador Blondel ás festas de oficialização de Bayeux, neste Estado, recebeu o interventor Ruy Carneiro a expressiva mensagem que abaixo transcrevemos, transmitida do Recife:

"RECIFE, 16 — Ao chegar ao Recife, quero renovar toda a minha gratidão pelo magnifico acolhimento, tão profundo e sincero, recebido da parte de V. Excia. e das altas autoridades civis e militares, bem como do povo da Paraiba, na qualidade de representante do delegado da França no Brasil, nas solenidades da oficialização de Bayeux. A emoção intensa que sentí na empolgante cerimonia da oficialização da Bayeux da Paraiba, foi igualmente fortissima para sensibilidade de madame Gayral, minha espôsa, e a lembrança dessas impressões ficará para sempre em nossos corações. Faço votos vibrantes para a prosperidade e felicidade da Bayeux brasileira e meus ardentes desejos se dirigem também ás populações de João Pessoa e Santa Rita que tomaram parte tão intima e ativa em todas as manifestações á França, magistralmente organizadas por V. Excia. Saudações cordiais. (as) *Comandante Gayral*, adido naval e representante de s. excia. o Embaixador da França."

## ROOSEVELT PATROCINA A REELEIÇÃO DE H. WALLACE

**Uma carta do chefe do govêrno ao presidente da Convenção Nacional do Partido Democratico — A conferencia de Bretton Woods ...**

CHICAGO, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt patrocinará a reeleição do sr. Henri Wallace, para a vice-presidencia dos Estados Unidos. Informam que êsse patrocinio foi externado através de uma carta que o chefe do govêrno norte-americano dirigiu ao presidente permanente da Convenção Nacional do Partido Democrático. Ao que se diz essa carta presidencial será divulgada na noite de amanhã, terça-feira, e nela o presidente dos Estados Unidos assegurará, para encerrá-la que "a Convenção Nacional é livre e soberana, não sendo do

(Conclúe na 2.ª pag.)

## MANUAIS DA LINGUA ALEMÃ PARA AS TROPAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 17 (R.) — Manuais de "alemão sem mestre" estão sendo distribuidos ás tropas russas que se aproximam da fronteira do Reich. Os manuais são em extremo simplificados, pois os soldados soviéticos muito pouco tempo terão para outra coisa a não ser marchar e fazer fogo.

## Ofensiva do gal. Montgomery com base em Bas de Forges

**Duas fôrças de infantaria e "tanks" seguem na direção sul e sudoéste — Repelidas as ameaças nazistas no corredor entre os rios Odon e Orne**

FRENTE DO RIO ODON, 17 (Por Doon Campbell, correspondente da REUTERS) — Poucas horas depois de terem consolidado as posições ganhas durante o dia, os soldados da infantaria britanica e das unidades blindadas iniciaram um movimento na direção sul e sudoeste. Estas duas forças atacantes estão ligadas em Bas de Forges.

Bas de Forges e Chier estão firmemente em poder das forças britanicas. O peso da reação alemã está sendo lançado contra duas colinas de importancia vital — 112 a nordeste de Esquay e 113 a nordeste de Evrecy, no corredor entre os rios Odon e Orne.

Os alemães tentaram, sem sucesso, infiltrar "tanks" e forças da infantaria nas linhas britanicas em torno destas duas posições bases durante toda a tarde e toda a noite até o momento em que escreve este despacho. Todas as ameaças germanicas foram repelidas com elevadas baixas. Prisioneiros estão feitos em grande numero. Vendes ainda resiste. A oposição inimiga nessa localidade é de natureza fantastica comparada com a de outros bolsões alemães encontrados nos dois avanços.

APENAS DE 400 METROS

LONDRES, 17 (Reuters) — A guarnição germanica de Saint Lo continuava oferecendo poderosa resistencia, mas os norte-americanos mantinham os seus avanços apesar dos "tanks" nazis disputarem o terreno, palmo a palmo. O novo mais categorizado avanço foi pequeno, apenas de 400 metros a leste da cidade.

LUTA CORPO A CORPO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 17 (Reuters) — Na manhã de hoje, — segundo informações transmitidas do "front" — "uma batalha encarniçada se estava travando, em luta corpo a corpo, nas ruas da pequena cidade de Noyers, invadida pelos britanicos, na estrada real de Caen-Villers Bocage. O mal. Rommel vem empregando esforços para fechar as brechas abertas pelos britanicos nas suas linhas de defesa nesse setor, mas, o gal. Demphey não

(Conclue na 7.ª pag.)

# DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de julho de 1944


# ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

### DECRETO-LEI N.º 587, de 17 de julho de 1944

Abre ao Departamento do Serviço Público o crédito especial de Cr$ 70.000,00 — Código Geral 8.8.1.2.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto ao Departamento do Serviço Público o crédito especial de setenta mil cruzeiros (Cr$ 70.000,00), destinado á continuação dos trabalhos de calçamento da Avenida Cruz das Armas — trecho fronteiro ao Posto de Puericultura.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 17 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 a Antonio Ismael de Oliveira, do cargo da classe G, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, por abandono de cargo, de acôrdo com o art. 14, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Rodrigues Moreira, do cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o item I, art. 187, combinado com o item II do art. 189 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Galdino Nazianzeno, no cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o item II, art. 187, combinado com o item II, art. 189, do decreto-lei 202 de 28 de outubro de 1941, Manuel Ferreira Campos, no cargo da classe C, da carreira de Continuo, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria das Finanças.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1805|44, do D. S. P., resolve demitir, de acôrdo com o art. 220, item VII, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o art. 68, item II, do Código Penal, João Pereira da Silva, do cargo da classe A, da carreira de Fiscal de Transito do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Manuel Oscar de Souza Lelis, do cargo de Auxiliar Técnico, padrão I, do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição de Saneamento de João Pessoa.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 15:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, alinea III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear o bacharelando Alberto Ferreira Diniz, para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital, de 3.ª entrancia, para completar o quatriênio de 23 de fevereiro de 1941 a igual data de 1945.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o bacharelando Alberto Ferreira Diniz, do cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, de 3.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, alinea III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear o bel. Armando Homem da Siqueira Cavalcanti, para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, de 3.ª entrancia, para completar o quatriênio de 23 de fevereiro de 1941 a igual data de 1945.

## SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 13:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria da Natividade Pinheiro, professora recentemente contratada, para prestar serviços na escola primária de Umarí, municipio de Guarabira.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Josefa Assis de Souza, professora recentemente contratada, para prestar serviços na escola primária do sitio Ipanema, municipio de Sapé.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17:

Petição:

De Manuel Duarte Cardoso, requerendo fôlha corrida — Despacho: Certifique-se o que constar.

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Antonio Soares Padilha, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Mataraca, municipio de Mamanguape.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Osorio Teles Andrade, para exercer o cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Aroeira, municipio de Umbuzeiro.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 3883 — De Antonio Gomes da Cunha. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3882 — De José Martins da Silva Filho. — Deferido.

N.º 3879 — De Nabuco de Assis Pereira de Mélo. — Igual despacho.

N.º 3880 — De Rodrigo Medeiros. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3918 — De José Primo da Silva. — Deferido.

N.º 3884 — De Edgard Guedes da Silva. — Igual despacho.

N.º 3917 — Do dr. Otávio Costa. — Idem, idem.

Arrecadação:

A 3.ª C T em Campina Grande, arrecadou e recolheu á Recebedoria de Rendas da mesma cidade, durante o mês de junho p. findo, a quantia de Cr$ ... 5.158,00, proveniente de taxas de transito.

Recolhimentos de multas á Tesouraria Geral do Estado:

Auto 611-Pb-A — Cr$ 350,00; auto 1670-PE-A — Cr$ 270,00.

## SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, usando das suas atribuições, recomenda aos diretores das Recebedorias e aos chefes das Coletorias Estaduais, a observancia do seguinte:

1 — Fica sem efeito a ressalva contida na parte segunda, item 1.º, da portaria n.º 65, de 20 de junho do corrente ano, devendo ser, em todos os casos, expedida a guia de transito para as mercadorias procedentes de outro Estado.

2 — O pagamento do sêlo de notas de venda expedidas por estabelecimentos localizados distantes da repartição fiscal da circunscrição e que se destinarem a outras circunscrições, poderá ser feito no primeiro posto fiscal do percurso, embora pertencente a outra jurisdição fiscal.

3 — Os gêneros da produção agricola, em transito, acompanhados de nota de venda, não obrigam o condutor ou proprietário ao pagamento do imposto sôbre exploração agricola e industrial, que é devido pelo produtor.

4 — Em virtude da demora naturalmente decorrente do novo cadastramento das propriedades territoriais, fica, de ordem superior, permitido o pagamento, sem multa, do imposto territorial, até 31 de agosto próximo.

5 — Não estando os fazendeiros ainda convenientemente familiarizados com o registro da produção, recentemente instituido, os funcionários do fisco devem ministrar-lhes as necessárias instruções e orientá-los na execução dêsse serviço, observando escrupulosamente o disposto nos arts. 32, alinea d, 60 e 61, do Regimento que baixou com o decreto n.º 1.385, de 22-6-1943.

De acôrdo com a ordem emanada da autoridade competente fica suspensa até 31 de agosto próximo a imposição de multa pela falta de observancia das obrigações contidas no decreto-lei n.º 547, de 15 de fevereiro de 1944.

6 — De acôrdo com a lei federal que regula o assunto, os rendimentos provenientes de multas, para efeito do imposto sôbre a renda, estão sujeitos ao desconto de 8%. A' razão desta taxa devem ser feitos os recolhimentos ás Coletorias Federais.

### Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 15 DO CORRENTE MÊS

RECEITA.

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 57.521,90 |
| Recebedoria de João Pessoa — P\|c. da arr. do dia 13 | 18.200,00 | |
| Recebedoria de João Pessoa — P\|c. da arr. do dia 14 | 23.800,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 13 | 133,90 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 14 | 640,10 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 10 | 7.844,60 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 11 | 7.100,40 | |
| Rep. Serviços Eletricos — Renda do dia 28 de junho a 8 de julho | 79.901,20 | |
| Imprensa Oficial — Renda dos dias 10 a 14 | 4.748,40 | |
| Rodrigo Medeiros — Taxa de Serviço de Transito | 57,00 | |
| Francisco Martins Filho — Idem | 15,00 | |
| Julio Romão dos Santos — Idem | 10,00 | |
| José Matias da Silva — Renda industrial | 10,00 | |
| Rildo Cavalcanti Maia — Idem | 10,00 | |
| Francisco Martins Filho — Depósito | 20,00 | |
| Antonio Dias Néto — (B. Estado) — Restituição | 100,00 | |
| Antonio Trajano — Divida ativa | 44,00 | |
| Emprêsa Telefônica da Paraíba — Quota de fiscalização | 900,00 | 143.534,60 |
| Banco Meiréles, Ltd. — Conta movimento — Retirada | | 70.000,00 |
| Total | Cr$ | 271.056,50 |
| **DESPÊSA** | | |
| 3615 — José Justino Filho — Conta | 900,00 | |
| 3914 — Euclides Galvão — Idem | 6.610,00 | |
| 3850 — Dr. Alberto San Juan — Pagamento | 150.000,00 | |
| 3925 — José Pereira Diniz — (Dep. C. P. A. P.) — Adiantamento | 950,00 | |
| 3939 — Severino Augusto de Oliveira — Despêsa realizada | 500,00 | 158.960,00 |
| Saldo balanceado | | 112.096,50 |
| Total | Cr$ | 271.056,50 |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 15 de julho de 1944.

**Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.**
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

## CONSÊLHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 17—7—44:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

**Expediente — Pareceres á Publicação:** — Os de numeros 209, 210, 211, 212, 213 e 214, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, concedendo isenção de impôsto de industria e profissão ás empresas ou firmas que montarem instalações para transformação de minérios em adubos quimicos e fertilizantes; idem da Prefeitura de Caiçára, autorizando a concessão do serviço de energia elétrica da vila de Rua Nova e dando outras providências — Relator, dr. Osias Gomes; idem da Interventoria Federal, transferindo dotações orçamentárias, num total de Cr$ 66.120,00; idem de Conceição, anulando dotações orçamentárias e abrindo um crédito suplementar de Cr$ .. .. 6.000,00 — Relator, dr. Horácio de Almeida; idem de Areia, abrindo um crédito especial destinado aos serviços de abastecimento dágua daquela cidade; idem de Picui, criando a Banda de Musica Municipal e dando outras providências — Relator, dr. José Gomes.

**Ordem do Dia:** — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 205, 206, 207 e 208, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Bananeiras, dando e alterando nomes de diversas ruas da cidade — Relator, dr. Horácio de Almeida; idem de João Pessoa, abrindo um crédito especial da quantia de Cr$ 90.000,00, para indenização de terrenos, nesta capital — Relator, dr. Osias Gomes; idem de Brejo do Cruz, revogando o decreto-lei municipal n.º 43, de 21 de outubro de 1943, que desapropria, por utilidade publica, uma área de 12 hectares de terra da propriedade "Graúnas"; da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito especial de Cr$ 15.000,00, destinado a custear as despesas do estudante Sadi Cassimiro dos Santos, no Rio de Janeiro, onde cursa o Licêu de Artes e Oficios — Relator, dr. José Gomes.

PARECER N.º 209: — **Interventoria Federal:** — Visa o decreto-lei interventorial que a este Conselho cumpre examinar isentar do imposto de industria e profissão, pelo prazo de dez anos, as empresas ou firmas que montaram, no território do Estado, instalações para transformação de minérios em adubos quimicos e fertilizantes, desde que o capital invertido na industria seja superior a trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00).

O favor foi impetrado de modo isolado pela firma recifense Renda, Priori & Cia., que alegou já se encontrar em atividades industriais na Paraíba, realizando o beneficiamento de apatita, para o que montou uma usina de seleção e moagem desse material. Adianta que ambiciona transformar o minério, rico como é em anydridos fosfóricos, em materiais soluveis e assimilaveis na agricultura. O plano abrange ainda a produção intensiva de super-fosfatos — que, no entretanto, só será possivel após concluidas as instalações para o fabrico de ácido sulfurico.

Como se vê, trata-se de uma industria nova e de promissor desenvolvimento na Paraiba, uma industria que aproveita matéria prima produzida no Estado e de cuja fundação, embora não tire imediato partido o fisco, se beneficiará imensamente a população sertaneja, tomando novo alento o comércio local. E' um ponto de vista talvez demasiado acanhado, mas temos a convicção de que somente os paraibanos ou alguem com contacto mais demorado na Paraíba poderão avaliar e estimar o mal que vem representando a não-industrialização que nos tem mantido num nivel inferior de produção apenas agricola. Apresenta-se agora a oportunidade de fomentar uma industria localizada no coração do Estado. Oportunidade que não se póde negligenciar.

Isto posto, e sem necessidade de maiores argumentos, pois o processado é fecundo de informações favoraveis de toda a ordem, desejo interpretar o pensamento deste Conselho em prol do projéto de decreto-lei que remeteu ao seu estudo a Interventoria Federal. Trata-se de matéria dependente da aprovação do exmo. sr. Presidente da Republica, por importar em favoritismo fiscal (decreto-lei n.º 1.202, art. 32, inciso XXII). Deste modo, o Conselho tem de limitar-se a opinar pela aprovação do projéto.

E' o intuito do

**Projéto de Resolução N.º 177**

O Conselho Administrativo do Estado decide opinar favoravelmente e encaminhar á aprovação do sr. Presidente da Republica o projéto de decreto-lei de iniciativa da Interventoria Federal e que concede isenção decenial dos impostos de industria e profissão a empresa ou firma que instalar, no território da Paraíba, a isdustria de transformação de minérios em adubos quimicos e fertilizantes.

S. das S. do Conselho Adm. do Estado, 17 de julho de 1944.

**Osias Gomes, Relator.**

PARECER N.º 210: — **Prefeitura de Caiçára:** — O projéto de decreto-lei remetido a este Conselho pelo sr. Prefeito de Caiçára visa autorizá-lo a contratar, mediante concorrência publica, os serviços de fornecimento de energia elétrica á vila de Rua Nova, daquele municipio. O contrato obedecerá aos termos da minuta inclusa, que ficará fazendo parte integrante da legislação, e está redigida sob um critério de proteção aos interesses coletivos, resguardados também os direitos do contratante fornecedor da energia. A concessão foi estudada e aprovada previamente pelo sr. Interventor Federal, confórme despacho exarado na Exposição de Motivos n.º 190, de 29 de junho p. passado. E ao contrato faço como relator uma unica restrição referente á clausula 19.ª onde se estabelece um regime de punição contra terceiros não vinculados á convenção, parecendo-me que tal sanção deveria ser estabelecida em lei aparte desde que aplicavel ao "consumidor" e não ás partes contratantes.

Quanto ao mais, conveniente aos interesses locais e extenso o suficiente para abranger todas as hipóteses ocorrentes, o contrato afigura-se bem inspirado. Opino por que se aprove a legislação que o adota, e para isto deve o Conselho votar o seguinte

**Projéto de Resolução N.º 178**

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei autorizando o prefeito de Caiçára a contratar o serviço de fornecimento de energia elétrica á vila de Rua Nova, daquele municipio.

S. das S. do Cons. Adm. do Estado, 17 de julho de 1944.

**Osias Gomes, Relator.**

PARECER N.º 211: — **Projéto de decreto-lei da Interventoria Federal:** — Havendo necessidade de reforçar várias dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de ajuda de custo, bem assim de material de expediente fornecido pela Imprensa Oficial e de móveis adquiridos ou confeccionados para melhor instalação das repartições arrecadadoras do interior do Estado, o Secretário das Finanças, em exposição de motivos ao sr. Interventor Federal, solicita a transferência de saldo de verba, na importancia de Cr$ 66.120,00, para aquele efeito. O recurso é tirado do saldo da verba 70— Divida Publica — que teve no orçamento dotação excessiva. O orçamento não consignou recurso bastante para as despesas de que cogita o projéto.

O Interventor Federal aprovou a exposição do Secretário das Finanças e em seguida submeteu a minuta de decreto-lei á consideração dêste Conselho. Tenho por justificadas as despesas de que cogita o projéto. E assim sendo concluo favoravelmente, de acôrdo com a seguinte proposição resolutiva que apresento á deliberação da Casa:

**Proposição Resolutiva N.º 179**

O C.A.E. delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal que transfere a importancia de Cr$ 66.120,00 entre diversas dotações orçamentárias.

Sala das Sessões, em 17 de julho de 1944.

**Horácio de Almeida** — Relator.

PARECER N.º 212: — **Projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Conceição:** — Visa o projéto anular dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 6.800,00 e com esse recurso abrir um crédito suplementar a diversas verbas necessitadas de refôrço.

Tratando-se de uma operação autorizada por lei e que consulta em particular os interesses da administração, a Turma de Orçamento e Contabilidade do Departamento das Municipalidades já emitiu parecer favoravel. Opino tambem favoravelmente. Destarte, submeto á deliberação do Conselho a seguinte

**Proposição Resolutiva N.º 180**

O C.A.E. delibera aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Conceição que anula dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 6.800,00 e abre com igual quantia o credito suplementar a diversas verbas desfalcadas de recurso.

Sala das Sessões, em 17 de julho de 1944.

**Horácio de Almeida** — Relator.

PARECER N.º 213: — Do sr. Prefeito municipal de Areia é o presente projéto de decreto-lei abrindo um crédito especial no montante de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), destinado ao custeio dos serviços de abastecimento dágua daquela cidade.

E' desnecessário salientar aqui a importancia desse empreendimento, uma vez que estão a entrar pelos nossos olhos os beneficios incalculáveis advindos á comunidade areiense com a sua concretização. Para um municipio de rendas pequenas, qual seja o de Areia, considera arrojado o plano de abastecimento dágua que aquela Edilidade deseja levar avente. Vejo, entretanto, o patrocinio do Estado no seu louvavel arrojo administrativo fazendo-lhe um adiantamento na importancia de Cr$ 200.000,00 do Imposto de Industria e Profissão que constituirá recurso disponivel para cobertura das despesas a serem realizadas com obras de tamanha magnitude. Considero, pois, sua realização ponto marcante do senso administrativo de

quem, presentemente, superentende os destinos do Municipio.

Isto posto, restam-me tão somente ficar de acôrdo com o projéto cuja aprovação solicito dêste Plenário na seguinte

**Proposição Resolutiva N.° 181**

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista o bem coletivo expresso no presente projéto da Prefeitura de Areia, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E. em 17 de julho de 1944.

**José Gomes** — Relator.

---

PARECER N.° 214: — O municipio de Picuí deseja organizar uma banda de musica que sirva aos seus interesses. Com êsse intuito o sr. Prefeito daquela Comunidade nos envia o presente projéto de decreto-lei criando o novo encargo que constituirá, sem duvida, melhoramento apreciavel.

No decreto-lei em apreciação não nos adianta o sr. Prefeito de Picuí por que verba correrão as despesas advindas com aquisição do instrumental e outras obrigações. Diz apenas que o pessoal componente da referida banda de musica será extranumerário admitido pelo chefe do executivo municipal. Estou certo de que, oportunamente, serão tomadas tais medidas complementares, após haver sido baixado o respectivo regulamento, lavando em conta também as possibilidades financeiras do Municipio para arcar com o encargo que lhe é cometido com este projéto.

Ressalvadas essas apreciações de ordem prática, considero louvavel a intenção do sr. Edil de Picuí, ficando de pleno acôrdo com o seu pensamento, confórme declaro na seguinte

**Proposição Resolutiva N.° 182**

O Conselho Administrativo do Estado, levando em conta o progresso e bem estar da Coletividade advindos com o presente projéto da Prefeitura de Picuí, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 17 de julho de 1944.

**José Gomes** — Relator.

---

**RESOLUÇÃO N.° 172, DE 1944** — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) ao Departamento do Serviço Publico.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em sessão de 14 de julho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com seu oficio n.° 218, de .. .. 7.7.944, abrindo, ao Departamento do Serviço Publico, o crédito especial de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) destinado á continuação dos trabalhos de calçamento da Avenida Cruz das Armas, trecho fronteiriço ao Pôsto de Puericultura.

João Pessoa, 14 de julho de 1944.

**Severino Lucena** — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 14 de julho de 1944.

**Durwal Albuquerque** — Secretário.



## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Correspondência recebida:

Oficio n.° 38 — Do Prefeito Municipal de Ibiapinopolis, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 41 — Do Prefeito Municipal de Jatobá, remetendo devidamente corrigido, o balancête da Receita e Despêsa do mês de maio e bem assim, o do mês de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 41 — Do Prefeito Municipal de Umbuzeiro, remetendo decretos individuais, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 41 — Do Prefeito Municipal de Piancó, remetendo os balancêtes da Receita e Despêsa, do 1.° semestre. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 121 — Do Prefeito Municipal de Esperança, fazendo comunicação. — Arquive-se.

Oficio n.° 122 — Do mesmo, idem, recolhimento de quotas. — Arquive-se.

Oficio n.° 126 — Do mesmo, remetendo os Quadros Comparativos da Receita e Despêsa do 1.° semestre. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 60 — Do Prefeito Municipal de Conceição, remetendo o balancête da Receita e Despêsa de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 57 — Do Prefeito Municipal de Princeza Izabel, idem, idem. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 43 — Do Prefeito Municipal de Piancó, remetendo decretos-leis, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 367 — Do Prefeito Municipal de Tabaiana, remetendo decreto-lei, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 621 — Do Prefeito Municipal de Mamanguape, solicitando autorização junto a Imprensa Oficial, para fornecimento de material. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 624 — Do mesmo, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.° 2.604 — Do Prefeito Municipal de Campina Grande, remetendo decretos para publicação. — A' Imprensa Ofiical.

Oficio n.° 161 — Do Prefeito Municipal de Patos, remetendo o decreto-lei n.° 44, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 68 — Do Prefeito Municipal de Batalhão, acusando a recepção da circular n.° 7, relativa ao pagamento do imposto da Emprêsa de Luz. — Arquive-se.

Oficio n.° 69 — Do mesmo, acusando a recepção do oficio n.° 683. — Arquive-se.

Oficio n.° 165 — Do Prefeito Municipal de Patos, em resposta á circular número 4. — Arquive-se.

Oficio n.° 64 — Do Prefeito Municipal de Monteiro, fazendo comunicação. — Arquive-se.

Oficio n.° 626 — Do Prefeito Municipal de Mamanguape, solicitando remessa de material. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.° 43 — Do Prefeito Municipal de Umbuzeiro, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho — A' T. de O. C.

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Processo n.° 1805|44 — D. S. P. — Em oficio dirigido á chefia de Policia, o sr. Juiz da comarca de Campina Grande comunica que por sentença dêsse Juizo foi condenado á pena de três anos, um mês e quinze dias de reclusão o fiscal de transito, classe A, João Pereira da Silva.

PARECER:

Diante do exposto, e tendo em vista o disposto no art. 68 — II, do decreto-lei n.° 2.848, de 7-12-40 (Código Penal) o D. S. P. tem a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo em apreço e de opinar pela demissão do referido funcionário, na forma do anéxo projéto de decreto, que está em condições de ser expedido.

D. S. P., em 13 de julho de 1944.

**José Simeão Leal**, diretor geral.

Aprovado. Em 14-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

---

Processo n.° 1718|44 — D. S. P. — Antonio Ismael de Oliveira, agente fiscal, classe G, requerendo exoneração.

O D. S. P. tem a honra de restituir ao senhor Interventor Federal o processo acompanhado do projéto de decreto, objetivando o pedido, em condições de ser observado.

D. S. P., em 13 de julho de 1944.

**José Simeão Leal**, diretor geral.

Deferido. Ao D. S. P. Em 14-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

---

Processo n.° 1812|44 — D. S. P. — O senhor Secretário das Finanças comunicando que o agente fiscal classe E, Manuel Galdino Nazianzeno, atingiu a idade limite prescrita no art. 187, inciso I, do E. F.

PARECER:

Diante da comunicação da S. F., o D. S. P. opina por que seja aposentado o funcionário de que se trata, na conformidade do E. F.

Isto posto, tenho a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo em apreço acompanhado do projéto de decreto, objetivando a medida, em condições de ser expedido.

D. S. P., em 12 de julho de 1944.

**José Simeão Leal**, diretor geral.

Aprovado. Em 14-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

---

Processo n.° 1657|44 — D. S. P. — Manuel Ferreira Campos, continuo classe C, do Quadro Único do Estado, requerendo aposentadoria.

PARECER:

O processo esté devidamente instruido enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art. 187 (inciso II) combinado com o art. 189 (inciso II) do Estatuto dos Funcionários.

Diante do exposto, tenho a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo acompanhado do projéto de decreto, objetivando o assunto, em condições de ser expedido.

D. S. P., em 12 de julho de 1944.

**José Simeão Leal**, diretor geral.

Concedo aposentadoria em face do laudo médico, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Em 14-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

---

Processo n.° 1811|44 — D. S. P. — A S. F. propondo a demissão por abandono do cargo de Manuel Rodrigues Moreira, agente fiscal classe E.

PARECER.

O D. S. P. opina pela demissão nos termos da proposta, uma vez que não foi feita pelo indiciado prova da existência de força maior ou coação ilegal no processo administrativo instaurado para apurar o abandono do cargo.

Isto posto, tenho a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo acompanhado do projéto de decreto de demissão, na forma por que deve ser expedido.

D. S. P., em 12 de julho de 1944.

**José Simeão Leal**, diretor geral.

Aprovado. Em 14-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

---

Processo n.° 1809|44 — D. S. P. — Manuel Oscar de Souza Lelis, Auxiliar Técnico, padrão I, lotado na Repartição de Saneamento de João Pessoa, solicitando exoneração.

Não há inconveniente no atendimento da solicitação.

O D. S. P. restitue ao senhor Interventor Federal o processo de que se trata, acompanhado do projéto de decreto, objetivando o pedido na forma por que deve ser expedido.



# DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

**Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Agente Fiscal do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30-4-1944**

| Ordem de classificação por antiguidade | CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO | Tempo de serviço e descontos: Tempo de serviço na classe (bruto) — DIAS | Tempo de serviço e descontos: Descontos — DIAS | Tempo de serviço e descontos: Tempo de serviço na classe (líquido) — DIAS | Desempate: O que tiver maior tempo de serviço no Estado — DIAS | Desempate: Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos — NÚMERO | Desempate: Funcionário casado — SIM ou NÃO | Desempate: Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos — SIM ou NÃO | Desempate: O mais idoso — ORDEM |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CLASSE E | | | | | | | | |
| 121 | Abdias Pereira Borba | 1.216 | — | 1.216 | 3.111 | 9 | — | — | 19-11-1900 |
| 122 | José de Sales Santos | 616 | — | 616 | 3.039 | 1 | — | — | 22-10-1900 |
| 123 | Tertuliano Guedes da Rocha | 1.216 | — | 1.216 | 2.996 | 4 | — | — | 25-4-1905 |
| 124 | Joaquim Mendes da Silva | 1.216 | — | 1.216 | 2.996 | 1 | — | — | 12-6-1896 |
| 125 | Sebastião Ayres Dantas | 1.216 | — | 1.216 | 2.982 | 7 | — | — | 15-1-1898 |
| 126 | Sebastião Augusto da Costa | 1.216 | — | 1.216 | 2.975 | 6 | — | — | 3-3-1903 |
| 127 | Arnóbio Lins Falcão | 1.215 | — | 1.216 | 2.832 | 1 | — | — | 17-9-1915 |
| 128 | Osmar do Rêgo Luna | 1.216 | — | 1.216 | 2.794 | 4 | — | — | 9-1-1915 |
| 129 | Severino Tavares de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 2.774 | — | Sim | — | 12-10-1912 |
| 130 | Manuel Borges de Miranda | 1.216 | — | 1.216 | 2.771 | 3 | — | — | 14-11-1918 |
| 131 | Severino Galdino Lopes | 1.216 | — | 1.216 | 2.768 | 1 | — | — | 12-3-1913 |
| 132 | José Padilha Crispim | 1.216 | — | 1.216 | 2.764 | 4 | — | — | 23-2-1912 |
| 133 | Sinval Ferreira | 1.216 | — | 1.216 | 2.755 | 3 | — | — | 7-4-1914 |
| 134 | José de Almeida Albuquerque | 1.216 | — | 1.216 | 2.754 | 2 | — | — | 30-5-1909 |
| 135 | Artur Nunes de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 2.754 | 2 | — | — | 19-6-1914 |
| 136 | Nilton Pinto Ramalho | 1.216 | — | 1.216 | 2.754 | — | Sim | — | 21-7-1916 |
| 137 | Waldemar Tomé de Sousa | 1.216 | — | 1.216 | 2.710 | 5 | — | — | 30-4-1916 |
| 138 | Anélio Gonzaga dos Santos | 1.216 | — | 1.216 | 2.495 | — | Sim | — | 5-11-1910 |
| 139 | Eurico de Sousa Carvalho | 1.216 | — | 1.216 | 2.694 | 3 | — | — | 8-5-1909 |
| 140 | Manuel Rodrigues Moreira | 1.216 | — | 1.216 | 2.689 | — | Não | — | 26-12-1915 |
| 141 | Esmeraldino de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 2.667 | — | Sim | — | 29-9-1912 |
| 142 | Eudesio de Holanda Cavalcanti | 1.216 | — | 1.216 | 2.477 | 2 | — | — | 6-7-1916 |
| 143 | João Batista de Oliveira | 1.216 | — | 1.216 | 2.463 | 1 | — | — | 6-9-1915 |
| 144 | Santelmo Dias Parêdo | 1.216 | — | 1.216 | 2.462 | 1 | — | — | 13-1-1916 |
| 145 | José Alves de Sousa Correia | 1.216 | — | 1.216 | 2.462 | — | Sim | — | 2-1-1909 |
| 146 | Valêncio Gomes de Araújo | 1.216 | — | 1.216 | 2.428 | 2 | — | — | 13-12-1917 |
| 147 | Nancí Anagê de Novais | 1.219 | — | 1.216 | 2.396 | 2 | — | — | 5-9-1910 |
| 148 | Luiz Bezerra de Vasconcélos | 1.216 | — | 1.216 | 2.395 | — | Sim | — | 5-4-1915 |
| 149 | Antônio Figueirêdo Lima | 1.216 | — | 1.216 | 2.394 | — | Não | — | 9-1-1915 |
| 150 | João de Paiva Maia | 1.213 | — | 1.216 | 2.389 | 5 | — | — | 14-9-1914 |
| 151 | Orlando de Araújo Chaves | 1.216 | — | 1.216 | 2.389 | 2 | — | — | 22-5-1906 |
| 152 | Emídio Alves de Carvalho | 1.216 | — | 1.216 | 2.389 | — | Não | — | 6-4-1911 |
| 153 | Aluísio Pinheiro de Carvalho | 1.216 | — | 1.216 | 2.342 | 3 | — | — | 16-9-1909 |
| 154 | Arlindo Alves Ayres | 1.216 | — | 1.216 | 2.311 | 3 | — | — | 5-5-1907 |
| 155 | Pedro Iacoino de Sousa | 1.216 | — | 1.216 | 2.311 | 3 | — | — | 29-6-1914 |
| 156 | João Pedrosa de Lima Wanderley | 1.216 | — | 1.216 | 2.295 | 2 | — | — | 20-1-1918 |
| 157 | Luiz Travassos Duarte | 1.216 | — | 1.216 | 2.284 | 1 | — | — | 13-10-1916 |
| 158 | Otávio Seixas Gadêlha | 1.216 | — | 1.216 | 2.254 | 6 | — | — | 2-11-1896 |
| [illegible] | Waldemir Braz Pereira | 1.216 | — | 1.216 | 2.171 | — | Sim | — | 25-9-1909 |
| 160 | Agenor Mororó | 1.216 | 4 | 1.212 | 5.442 | 1 | — | — | 31-7-1911 |
| 161 | Manuel Galdino Nanziazeno | 1.216 | 5 | 1.211 | 7.455 | — | Sim | — | 3-7-1876 |
| 162 | Antonio Torres Brasil | 1.216 | 5 | 1.211 | 4.427 | 3 | — | — | 13-6-1912 |
| 163 | Vicente Augusto de Sá | 1.216 | 11 | 1.205 | 4.765 | 3 | — | — | 20-2-1908 |
| 164 | Sebastião Francisco Pachêco | 1.216 | 11 | 1.205 | 2.567 | — | Sim | — | 14-6-1910 |
| 165 | Antonio Guimarães Machado | 1.216 | 15 | 1.201 | 4.469 | 7 | — | — | 28-1-1907 |
| 166 | Erasmo Travassos | 1.216 | 25 | 1.191 | 3.553 | 2 | — | — | 8-12-1897 |
| 167 | Joaquim de Oliveira Castro | 1.216 | 27 | 1.189 | 2.746 | — | Sim | — | 15-7-1918 |
| 168 | Manuel José da Silva | 1.216 | 30 | 1.186 | 7.517 | 1 | — | — | 14-9-1885 |
| 169 | Faelante de Holanda Cavalcanti | 1.216 | 30 | 1.186 | 4.813 | 4 | — | — | 2-10-1895 |
| 170 | Lídio de Mélo Cavalcanti | 1.216 | 30 | 1.186 | 4.228 | 2 | — | — | 9-1-1903 |

NOTA: — Os interessados têm o prazo de 15 dias para as devidas reclamações.

D. S. P., em 12 de julho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Como requer. Ao D. S. P. Em 14-7-1944. — (a) Ruy Carneiro.

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petição:

De José Januário do Nascimento, Servente padrão A, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção medica no Centro de Saude.

## MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

NOTA

A Administração do MEP avisa aos srs. segurados que, em vista do grande número de petições a atender, ficam suspensas as concessões de laudo para exame médico, destinados a emprestimo a longo prazo, voltando a conceder ditos laudos, sómente depois de atender ao pagamento do último empréstimo requerido.

Avisa ainda que, a partir de agosto próximo, ficam definitivamente suspensas as concessões de abono por conta de emprestimo rápido, fazendo vêr aos srs. segurados que negará qualquer solicitação nêsse sentido.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

PARECER

**Processo n.º 946 — Livramento condicional — Luciana Angela da Conceição — Comarca de Sapé — Concede-se o Livramento Condicional, quando estão preenchidos os requisitos legais. — A periculosidade póde cessar durante o processo educacional penitenciário. — Simples falta disciplinar seguida de bom comportamento continuado não constitue indicio de periculosidade.**

Vistos os autos e devidamente examinados. Luciana Angela da Conceição, brasileira, com 29 anos presumiveis, analfabéta, solteira, presa na Casa de Detenção desta cidade, pede o seu Livramento Condicional.

A requerente foi condenada pelo Tribunal de Apelação á pena de 11 anos e 8 mêses de prisão simples, reduzida para 10 anos, em virtude da desincorporação da sexta parte. Cumpriu, até hoje, 8 anos, 2 mêses e dias, o que equivale a mais de dois terços da pena que lhe foi imposta.

E' esta a quarta vez que se dirige a êste Conselho, pedindo o seu livramento condicional, tendo obtido nas três anteriores, parecer favoravel, em datas de 16 de abril de 1942, 5 de fevereiro e 18 de novembro de 1943. Em todas, porem, o Juiz da comarca de Sapé, negou a concessão da medida. Interpôs recurso para o Tribunal de Apelação. Na primeira foi a sua petição deferida, mas não teve presseguimento porque o mesmo juiz exigiu que o termo respectivo fôsse assinado por advogado. Na segunda, o recurso foi indeferido in-limine dessa vez, porque a petição não fôra assinada por advogado. Na terceira, o juiz considerou "caduco" o recurso.

A subida daquêle recurso não ofenderia o direito de ninguem nem afetaria o interesse da sociedade, pois o Egregio Tribunal de Apelação consideraria a circunstancia da falta de assinatura de profissional legalmente habilitado. O direito da Ré, que é miseravel, sem amparo da assistência judiciária, sendo a sua defêsa feita por outros presidiários, ficou prejudicado. Póde-se dizer que está sofrendo um constrangimento ilegal.

Como único fundamento para a denegação do pedido invoca o douto juiz o estado de periculosidade da paciente, justificando-se com o disposto no art. 713 do Cod. de Proc. Penal para discordar do Conselho. Mas, na realidade, data venia, age apenas, no pleno uso de um arbitrio funcional, como glozador de artigos do Código, apegando-se a formulas processuais para sustentar o seu ponto de vista.

Por ocasião do segundo pedido da Ré, êste Colendo Conselho, opinando, manifestou-se nos seguintes termos:

"Durante a sua prisão, cometeu uma falta, havendo respondendo a um dos guardas, de maneira grosseira, pelo que, foi punida com prisão em celula, falta registrada em 1939. Desde então, tem tido bom comportamento, já decorridos três anos, como acentua o Diretor da Casa de Detenção, em seu Relatório de fls.

O seu estado de saude é precário, revelando sintomas de tuberculose laringea, segundo informa ainda aquêle funcionário.

O crime por que responde foi o de haver prestado auxilio para o assassinato de um seu amante, fato longamente discutido através das peças do seu processo, tumultuoso e movimentado, em sucessivas decisões do Tribunal do Juri e do Egregio Tribunal de Apelação.

Prevaleceu para a denegação do seu primeiro pedido, a respeitavel opinião do ilustrado Juiz de Direito de Sapé, de que não havia desaparecido na requerente, a periculosidade para a sociedade, sendo sintoma disso, o fato de haver por "desobediência ás ordens superiores, respondido aos guardas com palavras injuriosas". Uma simples falta cometida em tantos anos de reclusão em Cadeia imprópria, considerando-se o estado de espirito em que póde ficar a reclusa, com um tratamento nem sempre nos moldes e nas necessidades penitenciárias, não póde nem deve ser elemento suficiente para se aquilatar de assunto tão delicado, mórmente, como salienta o ilustrado juiz, que a cessação da periculosidade é um fato de dificil investigação por estar condicionado a vários fatores.

O fator principal é o da observação da vida carcerária do detento. As suas atitudes, os seus gestos, os seus sentimentos, a sua maneira de agir e de falar são elementos bastantes para, durante muitos anos, se ter idéias das mutações de carater de uma pessoa permanentemente sob custódia.

A falta cometida pela liberanda, seria indicio de não cessação de sua periculosidade, se fôsse repetida, se fôsse parte de um conjunto de atos reveladores de um estado de não regenerabilidade. Para o julgamento de tais fatos, não se faz mister observação "penosa e cientifica" da personalidade do criminoso. Assim fôsse, e a Lei que regula o Livramento Condicional não poderia ser executada entre nós porque nunca dispuzemos dêsses meios cientificos apontados.

A regeneração do criminoso não se faz apenas entre as grades da prisão. A lei que concede livramento condicional é sábia e tem um sentido próprio de promover a auto-regeneração do individuo, confiando-o á liberdade para complemento daquilo que foi iniciado com a sua reclusão a Estabelecimento Penitenciário.

O crime por que está sendo punida, resultou, como foi dito na primeira decisão dêste Colendo Conselho Penitenciário, de sua vida pregressa de prostituição, sem educação e sem orientação. Depois de cumprir quasi 7 anos de prisão, já doente e alquebrada, não é mais perigosa essa mulher, a não ser pelo contagio de sua moléstia que a leva mais depressa para o tumulo, se continuar na reclusão onde se encontra, local onde, alias, não há meios de tratamento e onde a periculosidade de sua doença ameaça os demais detentos".

Permanecem êsses argumentos, ainda mais robustecidos. Não são o resultado de um "juizo apressado" como expressou o douto juiz, mas o fruto das melhores observações feitas pelos funcionários da Casa de Detenção durante mais de 8 anos e pela totalidade dos membros dêste Colendo Conselho Penitenciário, em quatro exames sucessivos do caso.

Se a lei estabelece que o juiz não está adstrito ao parecer do Conselho Penitenciário, não lhe deixa atribuições de absolutismo, pois aquela faculdade lhe é outorgada para circunstancias especiais.

Ao juiz cabe, propriamente, apreciar o delinquente, até a perpetração do crime e, considerando o gráu da sua periculosidade, estabelecer na sentença a proporção da pena que lhe impõe. Daí por diante passa o delinquente para o regime penitenciário a ser submetido a um trabalho de reeducação. E' quando o Conselho Penitenciário tem atribuições para apreciar a sua personalidade e as mutações do seu carater pronunciando-se sôbre a permanencia ou não da sua periculosidade para efeito do livramento condicional. Um individuo que se revelou perigoso na prática de um crime, póde modificar-se inteiramente sem ser necessário o emprego de formulas a moldes de aço para que o sentido cientifico do exame seja atingido.

No caso dos autos êste Conselho Penitenciário tem concientemente elementos para afirmar que não existe mais o estado de periculosidade da requerente.

Não se conclue, entretanto, que o intuito do douto juiz não seja o de defender os interesses da sociedade, mas é de se considerar que o nobilitante ministério da Magistratura não deve levar assim o critério de prudência e execução técnica da lei, ao ponto de um automatismo eclético e irritante da função penal contrariamente ao sentido dessa magnifica instituição que é o Livramento Condicional, grandiosa conquista do Direito Penal Positivo.

A finalidade juridico-social da pena, na moderna conceituação do direito, é dar uma satisfação á sociedade pelo dano que ela sofreu com o crime, ao tempo em que procura recuperar o individuo desviado, e não deixar que a prisão seja um instrumento de destruição da sua personalidade ao ponto de fazer parecerem as qualidades bôas que ainda restem nêsse individuo.

Ninguém mais admite que a dôr e o sofrimento sejam corolários da pena. Nas circunstancias em que se encontram os nossos presidios, só a força da esperança preserva na alma dos detentos os impulsos bons contra o desespêro. E ali que se aplica com rigôr o conceito de Ferri que definiu as prisões como estufas para cultura de micróbios criminais.

O método reeducacional penitenciário não consiste simplesmente na reclusão, mas em provar o tipo antropológico do delinquente, mostrando-lhe o outro individuo que êle deve ser e avivando-lhe os direitos e esperanças de sua reintegração completa no ambito social. O livramento condicional, diz o Ministro Francisco de Campos em sua Exposição de Motivos ao sr. Presidente da República sôbre o Código Penal: — é "a última etapa de um gradativo processo de reforma do criminoso, presupõe um individuo que se revelou **desajustado** á vida em sociedade, de modo que a **pena** imposta, além do seu carater **aflitivo** (ou **retributivo**), deve ter o fim de **corrigir** de **readaptar** o condenado. Como derradeiro periodo de execução da pena pelo **sistema progressivo**, o livramento condicional é a antecipação a titulo precário, a-fim-de que se possa averiguar como êle se vai portar em contacto, de novo, com o meio social".

O livramento, assim, tem um carater juridicamente condicional, não é um perdão, mas uma substituição no processo penológico, com a suspensão da reclusão e fixação de um prazo para a prova moral do condenado, o que equivale a deixá-lo psicologicamente na prisão, com a possibilidade de comparar-se a si mesmo e de fazê-lo agir experimentalmente. Atinge-se com isso, um dos mais belos fins do moderno direito penal, por forma lógica e cientifica, profundamente humanitária e num justo sentido das leis de psicologia judiciária.

E' por isso que a sua concessão se faz com solenidade, na presença dos demais detentos, com uma admoestação, estimulando a emotividade e a sensibilidade não só do liberando como daquêles que ficam presos. E há condições adicionais. E' advertido a evitar relações com pessoas de má fama, a abster-se de bebidas alcoolicas, a tomar ocupação honesta e ter vida laboriosa, ficando sob vigilancia das autoridades que são obrigadas a aconselhá-lo e orientá-lo.

Dessa forma, procura-se dar-lhe uma compreensão exata do sentimento da justiça penal e evita-se que seja definitivamente radicado á idéia do crime. E' ponto de vista mais nobre, como defêsa social.

Por tudo isso, o Conselho Penitenciário da Paraíba, resolve opinar pela quarta vez e unanimemente, pelo deferimento do pedido de Livramento Condicional da paciente — Luciana Angela da Conceição.

Em face do seu estado de miserabilidade e circunstancias que prejudicaram o seu recurso para o Tribunal de Apelação nos pedidos anteriores, resolve que se oficie ao dr. Presidente da Ordem dos Advogados, Secção dêste Estado, para solicitar seja designado um assistente judiciário á paciente.

Sala das Sessões, em 8 de junho de 1944.

(as.) **Luciano Morais**, presidente; **Odon Bezerra Cavalcanti**, relator, dr. **Ariosvaldo Espinola**, **Luiz Viana**, **Severino Guimarães** e **José Mário Porto**.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Oficios recebidos.

Do dr. Diretor Geral do Departamento do Interior e da Justiça e Negócios Interiores, remetendo uma cópia do decreto do excelentissmo Presidente da República, em virtude do qual foi comutada para 15 anos a pena dos sentenciados José Felipe e Antonio Ferreira de Barros.

Da mesma autoridade, igual remessa, do decreto de comutação de pena para 12 anos, do sentenciado Antonio Marques dos Santos.

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de direito da comarca de Sabugi, acusando o recebimento dos autos do processo original da sentenciada Maria das Neves de Medeiros.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, acusando o recebimento dos autos do processo original do sentenciado Zacarias Alves Galdino de Souza.

Ao dr. Juiz de Dreito da comarca de Campina Grande, acusando o recebimento dos autos do processo original do sentenciado José Rodrigues da Silva, vulgo "Zé Macaco".

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Ingá, acusando recebimento da sentença pelo deferimento, proferida nos autos do processo de livramento condicional do sentenciado Manuel Alexandre de Andrade.

Comutação de pena:

Cópia de decreto do excelentissimo Presidente da República: "O Presidente da República; atendendo a que os sentenciados Antonio Ferreira de Barros e José Felipe da Silva, já cumpriram mais de 6 anos das penas de 29 anos e 9 mêses de prisão simples, gráu sub-máximo do art. 294, § 1.º combinado com os arts. 18, § 1.º e 409 da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, no Estado da Paraíba; resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra F, da Constituição Federal, comutar as referidas penas para 15 anos de prisão. Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República. — (as.) **Getúlio Vargas**".

## MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

## JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação n.º JCJ 100-44, procedente do municipio de Mamanguape.

Reclamante: Pedro João dos Santos.

Reclamada: Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

Objeto: Despedida injusta, aviso prévio e diferença de salário.

Solução: Arquivada nos termos do art. 844 da Consolidação das Leis do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de Cr$ 120,80.

Reclamação n.º JCJ 101-44, procedente do municipio de capital.

Reclamante: Oscarina Galvão pelo falecido Estevão Lopes Galvão.

Reclamado: Seminário Arquidiocesano.

Objeto: Diferença de salários, salários atrazados e férias.

Solução: Adiado o julgamento para hoje, ás 15 horas.

Hoje serão julgadas as seguintes reclamações:

14 horas:
Reclamante: José Adauto.
Reclamada: Fábrica Celina.

14 1|2 horas:
Reclamante: Homero Climaco de Araujo.
Reclamada: Viúva Vicente Ielpo

## COLUNA TRABALHISTA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONDUTORES DE VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL DE JOÃO PESSOA

Em oficio dirigido ao exmo. sr. Interventor Federal, a Associação dos Condutores de Veiculos de Tração Animal, desta cidade, apresentou congratulações a s. excia., pela mudança do nome do povoado Barreiras para Baveux, prestando assim êsse nucleo operário, a sua homenagem á França.

O oficio que foi dirigido ao Interventor Ruy Carneiro, está redigido em termos patrioticos e que bem atestam a sinceridade da manifestação.

**Equilibrio financeiro** — A Associação dos Condutores de Veiculos de Tração Animal, vai experimentando, atualmente, uma fase de absoluto equilibrio financeiro, tanto assim que vem de fazer um depósito, no Banco do Brasil, Agência desta capital, de Cr$ 1.000,00, devendo dentro em breve ser aumentado êsse depósito.

— O sr. Presidente dessa Associação, pede o comparecimento, no próximo domingo, 23, ás 14 horas, em sua séde, á av. Miguel Santa Cruz, 430, do associado Julio Batista de Carvalho, a-fim-de ter um entendimento com os diretores.

## INSTITUTO NACIONAL DO SAL

COMUNICADO N.º 44-102

**Entregas ao consumo do país durante o ano salineiro 1944-45 — Quotas dos Estados produtores**

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, combinado com o art. 48 do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 2.398 de 11 de julho do mesmo ano,

Resolve:

Art. 1.º E' fixado em setecentos mil (700.000) toneladas o montante do sal que poderá ser entregue ao consumo do país no vindouro ano salineiro (1.º de julho de 1944 a 30 de junho de 1945).

Art. 2.º Caberão aos diferentes Estados produtores as seguintes quotas, de acôrdo com as percentagens estabelecidas no Comunicado n.º 44-101, desta data:

| Estado | Quota | | % |
|---|---|---|---|
| Pará | 70 | toneladas | (0,01%) |
| Maranhão | 28.770 | toneladas | (4,11%) |
| Piauí | 14.280 | toneladas | (2,04%) |
| Ceará | 72.940 | toneladas | (10,42%) |
| Rio Grande do Norte | 383.320 | toneladas | (54,76%) |
| Paraíba | 5.250 | toneladas | (0,75%) |
| Pernambuco | 6.160 | toneladas | (0,88%) |
| Alagôas | 1.400 | toneladas | (0,20%) |
| Sergipe | 43.960 | toneladas | (6,28%) |
| Bahia | 12.250 | toneladas | (1,75%) |
| Espirito Santo | 140 | toneladas | (0,02%) |
| Rio de Janeiro | 131.460 | toneladas | (18,78%) |
| | 700.000 | toneladas | (100,00%) |

Art. 3.º As quotas a que alude o artigo anterior serão oportunamente distribuidas pelas salinas dos respectivos Estados, nos termos do citado dispositivo do Decreto-Lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1944. — Instituto Nacional do Sal. — **Fernando Falcão**. Presidente.

COMUNICADO N.º 44-103

**Quota do Estado do Pará — Ano salineiro 1944-45**

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 2.300, de 10 de junho de 1940, e o art. 5.º, letra "c" do Regulamento baixado com o Decreto n.º 2.398, de 11 de julho do mesmo ano, e,

Tendo em vista o Comunicado n.º 44-102, de 16 do corrente mês, que fixou o montante do sal destinado ao consumo do país, durante o ano salineiro 1944-45, bem como as quotas dos Estados produtores, no mesmo periodo,

Resolve:

Art. único. Fica estabelecido, para as retiradas de sal da salina "Mininéa", sita em Salinas, Estado do Pará, durante o salina "Meninéa", sita em Salinas, Estado do Pará, durante o limite constante do mapa anexo, sem prejuizo do disposto no art. 49 do Regulamento que baixou com o Decreto-Lei n.º 2.398, de 11 de julho de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1944. — Instituto Nacional do Sal. — Fernando Falcão, Presidente.

MAPA DA QUOTA DA SALINA DO ESTADO DO PARA'
**Anéxo ao Comunicado n.° 44-103, de 21 de junho de 1944**

| Salina<br>Prefixo -Sa- — Proprietário | Quota<br>Em toneladas |
|---|---|
| 1. Antônio Barbosa Ferreira Vidigal — Denominação: Meninéa — Municipio: Salinas | 70 |

## COMUNICADO N.° 44-108

QUOTAS DO ESTADO DA PARAÍBA — ANO SALINEIRO 1944-45

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe conferem o art. 4.° do Decreto-lei n.° 2.300, de 10 de junho de 1940, e o art. 5.°, letra "c", do Regulamento baixado com o Decreto-lei n.° 2.398, de 11 de junho do mesmo ano, e,

Tendo em vista o Comunicado n.° 44-102, de 16 do corrente mês, que, ficou o montante do sal destinado ao consumo do país, durante o ano salineiro 1944-45, bem como as quotas dos Estados produtores, no mesmo periodo.

Resolve:

Art. único — Ficam estabelecidos, para as retiradas de sal das salinas do Estado da Paraíba, durante o ano salineiro de 1 de julho de 1944 a 30 de junho de 1945, os limites constantes do mapa anéxo, sem prejuizo do disposto no art. 49 do Regulamento baixado com o Decreto-lei n.° 2.398, de 11 de junho de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1944. — Instituto Nacional do Sal. — **Fernando Falcão,** Presidente.

**MAPA DAS QUOTAS DAS SALINAS DO ESTADO DA PARAÍBA**
**(Anéxo ao Comunicado n.° 44-108, de 26 de junho de 1944)**

| Salinas<br>Prefixo -Sf- — Proprietário | Quota<br>Em toneladas |
|---|---|
| 1. Aníbal de Gouveia Moura — Denominação: Santa Maria — Municipio: João Pessoa .. | 906 |
| 2. Isidro Gomes da Silva — Denominação: Ribamar — Municipio: João Pessoa ..... .. | 1.489 |
| 3. José Jardim — Denominação: N. S. do Livramento — Municipio: Santa Rita .. .. | 1.292 |
| 4. Josias Gomes da Silva — Denominação: S. Francisco — Municipio: João Pessoa .. .. | 519 |
| 5. Nicolina Ciraulo — Denominação: Bôa Vista — Municipio: Santa Rita .. .. .. .. | 223 |
| 6. Henriqueta de Belli (espólio) — Denominação:: Ilha Marques — Municipio: Santa Rita ........ | 821 |
| Total ........ | 5.250 |

# DIARIO DA JUSTIÇA

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

### SEGUNDA CAMARA

43.ª Sessão Ordinária, em 17 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, dr. Manuel Maia e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 555, de Monteiro Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravada Maria M. da Conceição — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.° 493, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelantes Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e mulher; apelados Francisco Nunes e outros — Negou-se provimento, por unanimidade.

Apelação civel n.° 473, de Campina Grande. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Pedro Egito e mulher. Apelada a Prefeitura Municipal — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

**MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE JULHO**

Cotas:

Recurso criminal n.° 321, de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. 1.° Recorrente o Promotor "ad-hoc". 2°s. recorrentes Severino Bezerra da Silva e Jovino Francisco da Silva. Recorridos a Justiça Publica, Antonio de Barros e Severino Evangelista da Trindade.

Apelação criminal n.° 817, de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a Justiça Publica; apelado Abilio Dantas de Arruda.

Apelação criminal n.° 819, de Sabugy. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o dr. Estacio Souto Maior; apelada a Justiça Publica.

Processo remetido pelo Tribunal Pleno n.° 1, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo.

Apelação criminal n.° 804, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o dr. Hormino Costa; apelada a Justiça Publica.

Fôram os respectivos autos com vista ao 1.° Promotor Publico da Capital.

Revisões:

Apelação civel n.° 511, de Cajazeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Timóteo Pereira; apelado o Banco dos Importadores de Fortaleza S|A. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civel n.° 488, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelantes Pedro do Egito e sua mulher; apelada a Prefeitura Municipal. — Fôram os autos á revisão do dr. Manuel Maia.

Despachos:

Apelação criminal n.° 813, de Ibiapinópolis. Relator des. José de Farias. Apelantes Julio Nunes da Silva e José Coutinho Ramos; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 823, de Tabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Hermenegildo Afonso de Oliveira.

Apelação criminal n.° 824, de Santa Rita. Relator des. José de Farias. Apelante João Emiliano; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 825, de Tabaiana. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o Promotor Publico; apelado Severino Pereira de Sousa.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 589, de Cabaceiras. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Manuel Alves Gomes.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 595, de Cabaceiras. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado Candido Faustino.

Agravo de petição civel n.° 596, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Pedro Rogério da Silva; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A.

Apelação civel n.° 518, de Areia. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Josafá Cesar; apelado o espólio de Luiz Inácio de Mélo.

Apelação civel n.° 525, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelantes Demóstenes Barbosa & Cia. e outros; apelado o Estado da Paraiba. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Petição de Abilio Dantas & Cia. nos autos de Embargos Infringentes n.° 34, na Apelação civel n.° 423, de Tabaiana. Relator des. José de Farias. Embargantes Maria Lins de Albuquerque e outros; embargados Abilio Dantas & Cia.; recorrente do despacho proferido pelo exmo. des. Relator. — "Nos autos, dê-se vista á parte contrária para arrazoar, no prazo de dois dias, na fórma do art. 181, § 1.°, do Regimento Interno do Tribunal de Apelação. Int.".

Pareceres:

Recurso criminal n.° 20, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, promotor publico de Mamanguape; remetente o dr. Secretário das Finanças.

Recurso criminal "ex-officio" n.° 312, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente o juizo; recorrido Raimundo Batista da Silva.

Conflito de Jurisdição n.° 37, de Antenor Navarro. Relator des. Agrippino Barros. Suscitante o dr. Juiz de Antenor Navarro; suscitado o dr. Juiz de Ibiapinópolis.

Apelação criminal n.° 767, de Tabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. 1°s. Apelantes João Costa de Castro e outros; 2. Apelante o Promotor Publico; apelados os mesmos.

Apelação criminal n.° 801, de Maguari. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o Promotor Publico; apelado Pompeu Eurico de Vasconcélos.

Apelação criminal n.° 802, de Alagôa Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Severino Calixto da Silva; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 805, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante José Murilo de Andrade; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 807, de Mamanguape. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o menor B. A.J.; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 808, de S. João do Cariri. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Antonio Trajano da Silva e Sulpicio José de Maria; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.° 816, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Diogenes Joaquim da Cunha; apelada a Justiça Publica.

Revisão criminal n.° 403, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Zacarias Francisco Soares.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 557, de Monteiro Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Joaquim Domingos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 563, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado José Elesbão Filho.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 565, de Monteiro. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravada Francisca Maria da Conceição.

Agravo de petição civel n.° 570, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Agravante José Arcênio Serrano Navarro; agravada a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Agravo de petição civel n.° 575, de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Joséfa Maria da Conceição; agravado Manuel Gomes Donato, conhecido por "Manuel Frade".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 580, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Manuel Joaquim de Oliveira.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 582, de Pombal. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Sebastião Henriques.

Agravo de Instrumento Civel n.° 585, de Conceição. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante d. Macrina Rodrigues Ramalho; agravado o Juizo.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 590, de Cabaceiras. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Manuel Adelino Leal.

Processado n.° 31, referente ao oficio n.° 5, do exmo. dr. Procurador Geral. Relator des. José Flóscolo.

Reclamação n.° 30, de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Reclamante João Leite de Carvalho.

Processo criminal de Alagôa



Grande. Indiciado Minervino Nunes da Mata.

Recurso criminal n.° 318, de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Luiz Pereira Lima; recorrida a Justiça Publica.

Agravo de petição civel n.° 573, de Cajazeiras. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado João Carlos de Albuquerque.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de Acordãos:

Apelação criminal n.° 790, de Guarabira. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado José Amaro Ferreira.

Apelação criminal n.° 795, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Manuel Gonçalves de Maria, vulgo "Manuel Estevam"; apelado Onecino Alves de Queiroz.

Apelação civel n.° 498, de Araruna. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Ana Benvinda da Conceição. Apelados Severino Alves Rocha e sua mulher.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

**Distribuição por sorteio: Dia 17:**

Ao dr. Manuel Maia:

Ap. civel n.° 826, de Mamanguape. Apelante Manuel Sebastião de Sousa. Apelada d. Maria José de Sousa.

**DESPACHOS DA PRESIDENCIA DIA 15:**

Petição do bel. Paulo de Almeida Castro, requerendo certidão. — "J. Como requer".

DIA 17:

Petição de Claudio Santa Cruz Costa, requerendo desentranhamento de documentos. — "Sim, ficando recibo"

**CONCLUSÃO DE ACORDÃOS**

Assinado na Sessão do dia 17 de julho:

Apelação civel n.° 498, de Araruna. Relator dr. Manuel Maia. Apelante Ana Benvinda da Conceição. Apelados Severino Alves Rocha e sua mulher. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em prover o recurso interposto pela ré e reformar a sentença recorrida, julgando os autores carecedores da ação proposta".

**EDITAL N.° 130**

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Recurso criminal n.° 309, de Teixeira. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Adjunto de Promotor Publico; recorrido José Feitosa dos Santos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 552, de Ibiapinópolis. Relator des. José de Farias Agravante o Juizo; agravado Enéas Claudino da Costa Ramos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 537, de Monteiro. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Antonio Alves Torres.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 565, de Monteiro. Relator. des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravada Francisca Maria da Conceição.

Apelação civel n.° 473, de Campina Grande. Relator dr. Manuel Maia. Apelantes Pedro Egito e mulher; apelada a Prefeitura Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 17 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

**AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:**

Denuncia n.° 4, da Comarca de João Pessoa. Denunciante: o exmo. dr. Procurador Geral do Estado. Denunciados: o bel. Bolivar Correia Pedrosa e o Escrivão Carlos de Souto Nóbrega.

Com vista ao 2.° denunciado por seu advogado, para requerimento de diligências, pelo prazo de 24 horas, em data de 17 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

Recurso do Despacho do Relator, em autos de Embargos Infringentes n.° 34, na Apelação Civel n.° 423, da Comarca de Tabaiana. Recorrentes: Abilio Dantas & Cia. Recorridos: d. Maria Lins de Albuquerque e outros.

Com vista ás recorridas, pelo prazo de dois (2) dias, em data de 17 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

# CAIXA BENEFICENTE DOS OFICIAIS E PRAÇAS DA FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

## Balancête em 30 de junho de 1944

| | | |
|---|---|---|
| **ATIVO** | | |
| IMOBILIZADO | | |
| Terrenos e prédios ........ | 124.643,20 | |
| Móveis e utensilios ........ | 1.546,00 | 126.189,20 |
| DISPONIVEL | | |
| Valores em Caixa ........ | 4.754,67 | |
| Valores em Bancos ........ | 17.382,20 | 22.136,87 |
| REALIZAVEL | | |
| Empréstimos mensais ........ | 30.447,00 | |
| Empréstimos a breve prazo ........ | 28.248,40 | |
| Empréstimos a longo prazo ........ | 59.566,40 | 118.261,80 |
| CONTAS DE RESULTADO | | |
| Diversas contas ........ | | 11.609,60 |
| Soma do ativo ........ | Cr$ | 278.197,47 |
| **PASSIVO** | | |
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Patrimônio ........ | 196.628.10 | |
| Fundo de beneficência ........ | 40.323,20 | 236.951,30 |
| CONTAS DE RESULTADO | | |
| Diversas contas ........ | | 41.246,17 |
| Soma do passivo ........ | Cr$ | 278.197,47 |

João Pessoa, 12 de julho de 1944.

**José Gadelha de Mélo,** major, encarregado da contabilidade.
**Elias Fernandes,** ten.-cel., Diretor.

# NOTAS DO FORO

### PROCLAMAS DE CASAMENTO

**Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça**

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Laurentino da Silva, ferroviário, maior, domiciliado e residente na cidade de Pilar, dêste Estado, para onde fôram deprecados proclamas, e Josefa de Lima, menor, domiciliada e residente nesta capital, á rua Xavier Junior, Cruz das Armas, 318, sendo ambos solteiros e naturais dêste Estado.

João Batista Gomes de Oliveira, aspirante da Força Policial dêste Estado e Djanira Medeiros, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á av. Gouveia Nóbrega, 150 e á rua Francisco Manuel, 180, o nubente atualmente é delegado de Policia na cidade de Patos, dêste Estado.

João Manuel dos Santos, agricultor e Rosa Maria da Conceição, solteiros, menores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes no distrito de Jacoca, ex-Conde dêste municipio e comarca da capital.

**CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA**
**Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual**

Movimento de autos do dia 17 de julho:

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:

Inventário: D. Otaviana Ribeiro Coutinho — Acidente no Trabalho — José Inocencio do Nascimento e o Estado da Paraíba; Pedro Paulino Anselmo e o Estado da Paraíba; Alvará requerido por Durval Cavalcanti.

Ações fiscais: Fazenda Estadual e dr. Osias Gomes; Fazenda Estadual e Claudino Cavalcanti de Albuquerque; Fazenda Estadual e B. Ferraz & Cia.; Fazenda Estadual e Emprêsa Americanopolis; Fazenda Estadual e Emprêsa Lider Construtora; Fazenda Estadual e José Alves de Souza; Fazenda Estadual e Herd. de Olimpio Ferreira da Silva; Fazenda Estadual e Herd. de Severina Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Antonio Marinho Correia; Fazenda Estadual e Ademar Menezes; Fazenda Estadual e Artur Rique de Souza; Fazenda Estadual e Manuel José de Almeida; Fazenda Estadual e Artur & Cia.; Fazenda Estadual e Herd. de Felipe Evangelista de Mélo; Fazenda Estadual e Epitácio de Brito; Fazenda Estadual e Aliança do Lar; Fazenda Estadual e Antonio Romão dos Santos; Fazenda Estadual e Artur Marques da Silva; Fazenda Estadual e Antonio João Martins; Fazenda Estadual e Antonia Rosalina da Conceição; Fazenda Estadual e Antonio Mateus de Noronha; Fazenda Estadual e José Silverio Teixeira; Fazenda Estadual e Marcolino Gomes Chacon; Fazenda Estadual e Julièta Sebastiana Barbosa; Fazenda Estadual e José Patricio Barbosa; Fazenda Estadual e Antonio Pereira Diniz; Fazenda Estadual e Evan Holmes; Fazenda Estadual e Genebaldo A. C. de Avelar; Fazenda Estadual e dr. Guilherme J. B. de Mélo, Fazenda Estadual e F. C. de Albuquerque; Fazenda Estadual e Ednaldo de Luna Pedroza, Fazenda Estadual e José Calzavara; Fazenda Estadual e dr. Helio Pessoa de Oliveira; Fazenda Estadual e dr. Hermance Paiva; Fazenda Estadual e J. Ferreira & Cia.; Fazenda Estadual e dr. Edson de Almeida.

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Julièta Sebastiana Barbosa; Fazenda Estadual e Alfredo Gomes Chacon; Fazenda Estadual e Silvino Bispo dos Santos; Fazenda Estadual e Eduardo Alves; Fazenda Estadual e José Francisco do Nascimento; Fazenda Estadual e Herdeiros de Manuel Bandeira; Fazenda Estadual e Josino Constantino da Silva; Fazenda Estadual e Horácio Santiago; Fazenda Estadual e dr. H. C. Nóbrega; Fazenda Estadual e dr. Edson Q. de Mélo; Fazenda Estadual e Gilberto Muniz; Fazenda Estadual e Herdeiros de Severino Pereira da Silva; Fazenda Estadual e Aciole & Cia.; Fazenda Estadual e Ana Virginia de Souza; Fazenda Estadual e Francisca Maria da Conceição; Fazenda Estadual e Antonio Trajano.

Para ciência dos Interessados torno público o final da sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca nos autos da ação ordinária que move Francisco Aciole de Lucena e outros contra a Prefeitura da capital: Julgo procedente a liquidação para o fim de fixar em Cr$ 85.000,00 o valor da condenação imposta á liquidada pelo acordão de fls. inclusive as custas do processo. P. I. João Pessoa, 15 de julho de 1944. **Julio Rique.** Nos termos do art. 168, § 1.° do C. P. C., considero intimados os interessados da referida sentença. O escrevente, **Damasio Franca.**

Mandados fiscais: Fazenda Estadual e Antonio Ferreira Lemos; Fazenda Estadual e Antonio Camilo; Fazenda Estadual e Manuel Pinho; Fazenda Estadual e José Trajano da Silva; Fazenda Estadual e J. Pessoa Costa; Fazenda Estadual e Viúva Décio Amaral; Fazenda Estadual e Manuel Teoduffo S. Junior; Fazenda Estadual e Valentim Costa; Fazenda Estadual e Pedro Barbosa.

João Pessoa, 17 de julho de 1944. — **Damasio Franca.**

# DIARIO DOS MUNICÍPIOS

## PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.° 2833, de Joséfa Carvalho. N.° 2809, de Joana Cavalcante de Medeiros. N.° 2832, de Isaura Pacote Fernandes. N.° 2794, de José Teixeira de Vasconcélos. N.° 2690, de José Mendes de Oliveira. N.° 2785, de Joaquim Freire de Mendonça. N.° 2796, de José Gomes Sobrinho. N.° 2825, de Vicente Ribeiro Costa. N.° 2979, de Antonio de Padua Martins. N.° 2985, de Francisco Joaquim de Brito. N.° 2827, de Aureliana Alves de Oliveira. — Deferido.

N.° 2559, de Margarida Magalhães. N.° 2271, de João Regis Amorim. — Deferido, man-

tendo-se o débito restante para posterior regularização.

N.º 2688, de Osvaldo da Silva Rocha. — Expeça-se a carta de habitação.

# EDITAIS

**RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 5 — "Imposto de industria e profissão"** — De or_ ordem do Sr. Diretor desta repartição, faço público, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa ,a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto em regulamento.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

**Alipio Machado — Chefe.**

---

**RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — "Imposto territorial"** — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mês, se receberá sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importancia até Cr$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr$ 500,00, de acôrdo com o disposto no ar. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de junho ultimo.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

**Alipio Machado — Chefe.**

---

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO. — EDITAL de 1.ª praça** — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, faço público, para conhecimento dos Srs. donos, consignatários e de quem interessar possa, que serão vendidos em hasta pública, ás 12 horas do dia 18 do corrente, no armazem n.º 3, não alfandegado, deste Porto, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, os volumes abaixo discriminados e constantes da relação publicada com o edital de prévio aviso, na Imprensa Oficial do Estado, no periodo de 2 de junho ultimo a 14 de julho corrente:

**..Do vapor "Jangadeiro":**

1 caixa marca S. P. de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Loide Brasileiro. Pêso: 25 quilos. Data da descarga: 29_11-42.

**Do vapor "Farapo":**

2 caixas marca S. G. de Fivela. Dono ou consignatário: A' ordem. Pêso: 110 quilos. Data da descarga: 23-3-43.

**Do vapor "Maceió":**

2 caixas marca J.F.B., de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Cia. Comercio e Navegação. Pêso: 65 quilos. Data da descarga: 30-10_43.

**Procedencia ignorada:**

2 sacos marca MP&C., de rôlhas de cortiça. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 90 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 caixa marca APOLO, de mercadoria ignorada. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 2 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 caixa marca FREIRE, de arame. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 50 quilos. Data da descarga: Ignorada.

1 Engd.º marca MENEZES, de Louça. Dono ou consignatário: Ignorado. Pêso: 30 quilos. Data da descarga: Ignorado.

Secção de Expediente da A.P.C., em 14 de julho de 1944.

**Gentil Silva Mélo — Chefe da Secção.**

VISTO:

**Flavio Pompeu de Souza Brasil — Administrador do Porto.**

---

**AÉRO CLUBE DA PARAIBA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO** — Ficam convidados todos os sócios quites para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, com o fim de tomar conhecimento do relatório e prestação de contas da Diretoria e eleger e empossar a nova Diretoria.

Aéro Clube da Paraiba, em João Pessoa, 10 de julho de 1944.

**Dr. Miranda Freire — Presidente.**

---

**MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL** — O Sr. Ten. Cel. João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento chama a comparecerem a 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), para tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes reservistas: GENETON GOMES DE ARAUJO, filho de Higino Gomes de Araujo, da classe de 1903, de 2.ª categoria; GERALDO SEVERINO CAVALCANTI, filho de Antonio Severino Cavalcanti, da classe da 1921, de 1.ª categoria; GUILHERME DE CARVALHO, filho de Manuel Guilherme de Carvalho, da classe de 1915, de 3.ª categoria; HORACIO BERNARDINO DE ARAUJO, filho de Joaquim Bernardino de Araujo, da classe de 1918, de 1.ª categoria; HORACIO FERREIRA DA ROCHA, filho de Leocadio Ferreira da Rocha, da classe de 1901, de 1.ª categoria; ILDEU DE ALENCAR, filho de Pedro Antunes de Alencar, da classe de 1899, de 2.ª categoria; INACIO MEIRA DE VASCONCELOS, filho de Abdias Meira de Vasconcelos, da classe de 1920, de 1.ª categoria; INACIO RODRIGUES, filho de José Rodrigues Ferreira, da classe de 1898, de 2.ª categoria; INACIO ROMERO ROCHA, filho de Pedro de Almeida Rocha, da classe de 1918, de 2.ª categoria; ITAGIBE RODRIGUES CHAVES, filho de Manuel Rodrigues Chaves, da classe de 1914, de 2.ª categoria; ISRAEL LUIZ VALENTIM, filho de Luiz Valentim Soares, da classe de 1916, de 1.ª categoria e IZAIAS PINTO DE CARVALHO, filho de Artur Pinto de Carvalho, da classe de 1907, de 2.ª categoria.

**Ten. Cel. João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C. R.**

---

**CARTORIO DO 1.º OFICIO DA COMARCA E PIANCO' — EDITAL de arrecadação de bens de ausente com o prazo de um ano** — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo se processado neste juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente **Vicente Grangeiro**, foi proferida a sentença seguinte: Vistos. Estando provado que Vicente Grangeiro se ausentou desta comarca no ano de 1877, sem que dele haja noticia e sem ter deixado representante ou procurador na administração dos bens declaro o mesmo Vicente Grangeiro ausente, para os fins de direito. e nomeio João Salviano de Souza, seu curador, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores e mando que seja a presente inscrita no registro publico, nos termos do artigo 12, n.º IV do Código Civil. Custas ex lege. Publique-se e intime-se. Piancó, 5 de abril de 1944. (as.) Antonio Dantas de Almeida. Pelo presente e, nos termos do artigo 581 do Código de Processo Civil, convida o dito ausente a entrar na posse dos mesmos bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo ausente, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado, "A União", pelo prazo de um ano reproduzido de dois em dois mêses na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 5 de maio de 1944. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada, datilografei. (as.) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Conforme com o original: dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada, datilografei.

---

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 7 — Chama concorrêntes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:**

1 — 150 Resmas de papel assetinado, de 16 quilos, de 1.ª qualidade.

2 — 20 Resmas de papel assetinado, de 20 quilos, de 1.ª qualidade.

3 — 150 Resmas de papel assetinado, de 24 quilos, de 1.ª qualidade.

4 — 30 Resmas de papel assetinado, de 40 quilos, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel Bufon, de 24 quilos de 1.ª qualidade.

6 — 4.000 Fôlhas de papel em côres, para capa.

7 — 2.000 Fôlhas de papel madeira, especial.

8 — 5.000 Fôlhas de cartolina branca de 60 quilos Bristol ou equivalente.

9 — 5.000 Fôlhas de cartolina branca de 40 quilos, Bristol, ou equivalente.

10 — 5.000 Fôlhas de cartolina em côres, de 60 quilos, Bristol, ou equivalente.

11 — 5.000 Fôlhas de cartolina em côres, de 40 quilos, Bristol, ou equivalente.

12 — 10.000 Envelopes comercial, azul.

13 — 10.000 Envelopes comercial, Combate, ou equivalente.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no almoxarifado da Imprensa Oficial.

Os concorrêntes deverão indicar as especificações — marca, procedência do material proposto, juntando amostra, se possivel, e determinando o prazo de sua entrega.

Só serão atendidos os preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrêntes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições, terão preferencia as Emprêsas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrêntes ficarão obrigados á prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 28 do mês em curso, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no predio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas, do dia acima referido, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido; anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessario.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D. S. P., em 17 de Julho de 1944.

**Graciano Medeiros — Diretor.**



---

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção deste Estado. — EDITAL N.º 16** — Faço público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscrição no quadro dos solicitadores o acadêmico José Antonio Aragão, residente em Bananeiras.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 17 de julho de 1944.

(as.) **Fernando Nobrega — 1.º secretário.**

---

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção deste Estado. — EDITAL N.º 17** — Faço público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscrição no quadro dos advogados o bacharel Gabriel Felipe do Rêgo Barros, residente em Rio Tinto.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 17 de julho de 1944.

(as.) **Fernando Nobrega — 1.º Secretário.**

---

**EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — 2.º Cartório** — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que ou dele noticia tiverem ou interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento judicial, dos bens com que faleceu **Francisca Maria da Conceição**, foi dada pela inventariante nomeada Maria Francisca do Rosario, declarando se achar ausente o seguinte herdeiro: — Manuel Gomes da Silva, brasileiro, de residencia ignorada. Em virtude do que pelo presente edital chama e cita o referido herdeiro para no prazo de 5 (Cinco) dias, que correrá em cartório, vir falar sobre as declarações da supracitada inventariante e para acompanhar o inventario em todos os seus termos até final sentença sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e do mencionado herdeiro, mandou publicar o presente edital com o prazo acima, que será afixado no lugar do costume e publicado no Órgão Oficial do Estado, "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatorze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão o datilografei. (a) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 14 de julho de 1944. **Amaro Cavalcanti de Lima.**

---

**EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 30 dias.** — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, na forma da lei, etc. FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticias tiverem que, estando se procedendo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de d. **Josefa Maria da Conceição** residente que era no sitio "BALSAMO", desta Comarca, e, tendo o inventariante Manuel Francisco de Maria declarado achar-se ausente a herdeira dona **Alexandrina Maria da Conceição**, residente no sitio Angico da Comarca de Souza, deste Estado; ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, com o teôr do qual, chamo e cito a referida herdeira para dizer em cinco dias que correrão em cartório, sobre a descrição de bens e sua avaliação, valendo a citação para todos os demais átos do arrolamento até final sentença, sob pena de revelia. E, para constar, mandei passar o presente que, será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 10 dias do mês de Abril de 1944. Eu, Henrique Alves de Lima, escrivão interino, o datilografei. (a) Antonio do Couto Cartaxo. Conforme ao original. Dou fé. Data supra. Datilografei. Subscrevo e assino. O escrivão interino — **Henrique Alves de Lima.**

---

**EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias.** — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem que, tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve o inventário dos bens deixados por falecimento de **Antonia Urçulina de Queiroz** —, residente que foi no lugar "Mulungú", de Massaranduba, deste Municipio, pelo inventariante José Ribeiro Fragôso, foi declarado acharem_se ausentes os herdeiros: Severino Ribeiro Fragôso, casado, residente no Municipio de Alagôa Grande, deste Estado: Manuel Ribeiro Fragôso, casado e Valdevino Ribeiro Fragôso, residentes no Municipio de Alagôa Nova, deste Estado e Antonio Ribeiro Fragôso, ausente em lugar ignorado, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros, para, no prazo de cinco (5) dias, depois de citados, dizerem sobre as declarações do inventariante e todos os demais termos do inventário até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai o presente afixado e publicado legalmente. Campina Grande, aos 10 de Julho de 1944. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro. Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabinio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro.**

---

**EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias.** — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem que, tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o inventário ou arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Manuel Neves e Antonio Neves**, residentes que foram no lugar "Cachoeira de Pedra d'Agua", deste Municipio, pelo inventariante Manuel Cardoso, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros: Severina Maria das Neves, maior, solteira, residente em "Caiana", da Comarca de Alagôa Grande; Severina Neves de Lima, maior, solteira, residente em Recife e José Neves de Lima, maior, solteiro, em lugar incerto e não sabido, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 (sessenta) dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias, depois de citados, dizerem sobre as declarações do aludido inventariante e demais termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que vai afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 2 de Julho de 1944. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabinio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro.**

---

**Comarca de Patos. — 1. Cartório** — O Escrivão Carlos Dantas Trigueiro. **EDITAL de venda pelo prazo de vinte (20) dias.** — O Doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Patos, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda em hasta pública com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda, no vigesimo dia, após a publicação no jornal oficial do Estado, "A UNIÃO", ás treze (13) horas, no Forum, edificio superior da Prefeitura Municipal os seguintes bens: Uma propriedade denominada Emas, constante de terreno baixio e taboleiro, duas casas de tijolo e três ditas de taipa; um açude de parede de terra; um roçado de plantação enraizado de algodão e um cercado para recreio de animais, tendo atualmente as seguintes confrontações: Ao Nascente, com terras de Matias Leal da Fonseca; ao Poente, com terras de João José de Mélo; ao Norte, com terras de Joaquim Alves Teixeira e ao Sul, com a estrada de Cacimba de Areia a Passagem, avaliada por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). Cuja propriedade foi penhorada na ação executiva movida por **João Leite Gambarra, contra Avelino Alves de Queiroz e sua mulher.** E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera afixado no lugar de costume e publicado no jornal oficial do Estado, "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao 1.º dia do mês de Julho de 1944. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, Escrivão, datilografei, subscrevo e assino. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, Escrivão o subscrevi. (as) Agricola Montenegro. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão **Carlos Dantas Trigueiro.**

---

**Cópia. — EDITAL de venda em hasta pública com o prazo de vinte dias. — 2.º Cartorio da Comarca de S. João do Cariri. — Ph.** — O dr. Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc.

Faz saber que o presente edital de venda em hasta pública, com o prazo de vinte dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que aos quatorze (14) dias do mês de Agosto do corrente ano, ás dez horas, á porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a hasta pública a quem mais der e maior lance oferecer: Uma parte em uma casa construida de taipa, coberta de telhas, no lugar Feijão, do distrito de Serra Branca, desta Comarca, no valor de duzentos e noventa cruzeiros (Cr$ 290,00), pertencente ao espólio de D. **Cancida Lins de Souza**, e separada para o pagamento do Imposto de transmissão causa-mortis, selos e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de estilo e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos onze dias do mês de Julho de 1944. Eu, José Ribeiro de Brito, Escrivão que o datilografei e subscrevo. (as) Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. **José Ribeiro de Brito — Escrivão.**

---

**Comarca de Campina Grande — 1.ª Vara — EDITAL de citação de herdeiros** — O Doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem que neste Juizo, no cartório da escrivã que este subscreve corre o processo de arrolamento dos bens deixados por **Maria Eudocia de Vasconcelos**, falecida no distrito de Joffily, desta Comarca. E residindo fóra da comarca o meeiro José Azevedo Guerra, que reside na cidade de Monteiro deste Estado, cito-o e chamo para no prazo assinado, contando desta publicação, dizer sobre as declarações prestadas pelo inventariante e assistir aos demais termos do inventario e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordenou se passasse o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 12 de Julho de 1944. Eu, Maria da Conceição Tavares, Escrivã Int. o datilografei e assino. A Escrivã Int. **Maria da Conceição Tavares — Antonio Gabinio.** Conforme com o original; dou fé. Data Supra. A Escrivã Int. — **Maria da Conceição Tavares.**

---

**Cópia. Comarca de Tabaiana — Cartório do 2.º Oficio** — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito desta comarca da Tabaiana, na forma da lei, etc. EDITAL de citação com o prazo de 40 dias. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo se está procedendo aos termos de uma Ação de Investigação de Paternidade, movida pelas menores Maria Dalva Ribeiro Cavalcanti, Lenisa e Ada Ribeiro Cavalcanti, contra **Maria José Cavalcanti Pereira** e seu marido doutor **Joaquim Cirilo de Araujo Pereira, João Ribeiro Cavalcanti Filho e sua mulher e Inês Cavalcanti Machado.**

# DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de julho de 1944

a primeira e seu marido residentes na cidade de Bom Conselho do Estado de Pernambuco e os demais na cidade do Rio de Janeiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de 40 dias, para citação dos requeridos **João Ribeiro Cavalcanti Filho e sua mulher e dona Inez Cavalcanti Machado**, residentes na cidade do Rio de Janeiro, com domicilio ignorado, a-fim-de contestarem no prazo de dez dias, após a ultima citação, a referida ação, sob pena de revelia, o qual será afixado no local do costume e publicado uma vez no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Tabaiana, em 15 de julho de 1944. Eu, Jeanne d'Arc Cavalcanti, escrivã, datilografei. (a) Onesipo Aurelio de Novais. Está conforme ao original, dou fé. Data supra. A escrivã — **Jeanne d'Arc Cavalcanti.**

---

**(281) — COPIA COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move neste Juizo contra **Francisco Candido Alves**, residente em Lagôa de Pedra, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00), proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita em Lagôa de Pedra, referente ao exercicio de 1943, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital com o prazo de sessenta (60) dias, guardades as formalidades legais. Serraria, 26-abril-944. (as) M. Pereira". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido, para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas do processo, e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos quantos bastem para o pagamento da ação e custas, ficando desde logo citado para os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original: data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**

---

**(282) — COPIA COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias** — O dr. Manuel Pereira do Nascimenot, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **Luiza Correia**, residente em Queimadas, desta comarca, para receber desta a importancia de trinta e três cruzeiros (Cr$ 33,00), proveniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita no lugar Queimadas, desta comarca, referente ao exercicio de 1943, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vindo-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: "Cite-se a executada por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixando-se no lugar de costume e publicando-se por três vezes, na "A União". Serraria, 29-abril-944. (as) M. Pereira". Em virtude do que chamo e cito a devedora acima referida, para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas, e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do devedor, tantos quantos bastem para o pagamento da ação e custas, ficando desde logo citada para os ulteriores termos da ação, até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes, na "A União", Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original: data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti.**

---

**(283) — COPIA — COMARCA DE SERRARIA — Edital de citação de devedor com o prazo de sessenta (60) dias** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á Fazenda Estadual virem que, no executivo fiscal que a mesma move contra **José Lopes da Silva**, residente em Saboeiro, desta comarca, para receber deste a importancia de onze cruzeiros (Cr$ 11,00), provêniente do imposto territorial e multa de sua propriedade sita no lugar Saboeiro, desta comarca, e referente ao exercicio de 1943, foi, nos termos da lei, passado o respectivo mandado de citação e penhora, no qual, o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que, vido-me os autos conclusos, dei o seguinte despacho: ,Em face da certidão retro, determino que se afixe e publique-se edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias, guardadas as formalidades legais. Serraria, 29-4-944. (as) M. Pereira". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo de sessenta dias, comparecer ao cartorio do escrivão que este subscreve, a-fim-de efetuar o pagamento da divida e custas do processo, e caso não queira, acompanhar a penhora que será feita em seus bens, tantos quantos bastem para o pagamento da ação e custas, ficando desde logo citado para os demais termos da ação, até final sentença, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes na "A União", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (as) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original: data supra, dou fé. O escrivão: **Severino Cavalcanti**

# PEQUENOS ANÚNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

---

ATENÇÃO: — Familia que se retira para o Sul, vende uma importante sala de jantar com 11 peças, 1 quarto conjugal, 1 rádio Mundial de 8 valvulas e 1 grupo de Vitava com 4 peças. Rua das Trincheiras, 27.

---

AOS bons amigos dos tuberculosos pobres, comunica-se que o Instituto "S. José" reiniciou a 17 do corrente, a coleta de OVOS DE GALINHA de porta em porta, em beneficio dos enfraquecidos, coleta esta suspensa há meses passados por justos motivos.

---

COMPRA-SE por preço compensador os volumes XIII e XVI da "Enciclopedia e Dicionario Internacional" — A tratar na Av. Aderbal Piragibe, 128.

---

CORRETORES: — A Emprêsa Meridional de Comercio Ltda. necessita de agente produtor e corretores, na capital e no interior mediante otima comissão. Dirija-se, por carta ou pessoalmente ao sr. M. G. Av. Conceição, 445, das 7 ás 10 1|2 diariamente.

---

ENGENHO A' VENDA — Vende-se no Rio Grande do Norte o engenho "Guagirú" no vale do mesmo nome por Cr$ 670.000,00. As terras margeam o vale por um e outro lado, todas cercadas de arame, com uma mata calculada em 30.000 metros cúbicos de lenha e medem 4 quilômetros por 1.100 metros.

A terra de cana é toda irrigada e pode produzir 3.000 sacos de açucar. Tem de limite de produção de 540 sacos, e o maquinário está perfeito. A propriedade é atravessada pela nova Rodovia que liga Ceará-Mirim a Natal e dista da Capital apenas 16 quilômetros. A tratar com Enico Monteiro á Rua Chile, 121. — Natal.

---

MOVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

---

PARTEIRA — Anita Lins, com o curso de parteira da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dispondo de enfermeirs para atender em domicilios, pondo á disposição das mesmas os carros ns. 555 — Fone 1800. 261 — Fone 1602. 212 — Fone 1177. Residência: Vasco da Gama, 909 ou A. B. C. 172.

---

QUEM? — vende ou aluga, por preço módico, a uma associação religiosa, máquinas de costura, para servirem em beneficio de moças pobres. Propostas para o Grupo Escolar "Frei Martinho" — Cruz das Armas, nesta cidade. **Maria do Carmo Creosola.**

# Secção Livre

## COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

## Assembléia Geral Extraordinária

**PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessoa, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 1.º de Agosto próximo, ás 16 horas, em sua séde social, á Rua Gama e Mélo n.º 68 com o fim de promover o reajustamento dos estatutos desta sociedade, adaptando-a ao decreto-lei n.º 5893, de 19 de Outubro de 1943, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 6274, de 14 de Fevereiro de 1944.

João Pessoa, 18 de Julho de 1944.

Pelo Diretor-Presidente: — **João Alves da Silva.**

---

QUER comprar por preços razoaveis, goma laca, louças, vidros, ferragens, tintas, etc.

Procure a Casa das Louças — Praça Alvaro Machado, 81.

---

RASGOU SEU TERNO? — Procure o Sergidôr que o restaurará com a máxima perfeição como também capas, tapetes, etc. Rua Direita, 556.

---

VENDE-SE, (negócio urgente), um motor a óleo crú, de 20 H. P., baixa rotação, volante pesada, fabricante inglês, em ótimo estado de conservação. Tratar a av. Carneiro da Cunha, n.º 285. Endereço telegráfico: "Lustosa". J. Pessoa.

---

VENDE-SE — 2 Terrenos situados um, na Rua da República e outro na Avenida Epitacio Pessoa, próximo á Praia de Tambaú, este adequado para estábulo ou aviário. Tratar á Avenida Beaurepaire Rohan, 454.

## BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

### Dividendo n.º 20

Convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, nas horas de expediente, o 20.º dividendo de 7% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00, relativo ao 1.º semestre de 1944.

João Pessoa, 8 de Julho de 1944.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

**Miguel Falcão de Alves** — Dir.-presidente.

**José Martins Ribeiro** — 1.º secretário.